



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CAMPUS DE XINGUARA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

Xinguara, PA
2018
(Versão Atualizada 2019)

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

REITORIA

Reitor Pro Tempore: Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro

Vice-Reitor: Prof^ª. Dr^ª. Idelma Santiago da Silva

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Administração: Prof. Dr. Hugo Pereira Kuribayashi

Pró-Reitoria de Graduação: Prof. Dr. Elias Fagury Neto

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis: Prof. Dr. Diego de Macedo Rodrigues

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas: Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica: Prof.^a Dr.^a Cindy Stella
Fernandes

DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO TÓPICO ÚMIDO

Prof. Dr. Eduardo de Melo Salgueiro

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Prof. Dr. Lucas Jacomini Abud

Dr. Rafael de Paula Xavier de Andrade

Me. Cátia Oliveira Guimarães Abud

Luciene Santana de Souza

Miriam Alves de Oliveira

EDITADO POR:

Núcleo Docente Estruturante

Curso de Graduação em Zootecnia

Xinguara, PA

2018

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	3
3.	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO	7
4.	DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO	8
	4.1. Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos	8
	4.2 Objetivos	9
	4.2.1 Objetivo Geral	9
	4.2.2 Objetivos específicos	10
	4.3 Perfil do egresso	10
	4.4 Competências	11
	4.5 Procedimentos metodológicos	13
5.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
	5.1 Estrutura do curso	14
	5.2 Trabalho de Conclusão de Curso	19
	5.3 Estágio Supervisionado	19
	5.4 Atividades Complementares	20
	5.5 Política de Pesquisa	22
	5.6 Política de Extensão	22
	5.7 Política de Inclusão Social	23
6.	PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE	25
7.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	25
	7.1 Concepção e Princípios da Avaliação	25
	7.2 Avaliação da Aprendizagem	26
	7.3 Avaliação do Ensino	26
	7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico	26
8.	INFRAESTRUTURA	27
	8.1 Docentes	27
	8.2 Técnicos	31
	8.3 Instalações	31
	8.4 Recursos	32
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
10	ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO	40
	10.1 Aprovação do plano na unidade	40
	10.2 Desenho curricular de disciplinas por núcleo	41
	10.3 Contabilidade acadêmica de aulas teóricas e práticas	45
	10.4 Atividades curriculares por período letivo	50
	10.5. Representação gráfica do percurso de formação	53
	10.6 Demonstrativo de competências desenvolvidas e atividades curriculares	54
	10.7 Ementário de disciplinas por período	59
	10.8 Memorando da aprovação na unidade	148
	10.9 Quadro de equivalências entre matrizes curriculares	149
	10.10 Minuta da resolução de aprovação	152

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) foi criada no dia 6 de junho de 2013 com a vigência da Lei Federal n.º 12.824, de 5 de junho de 2013, a partir da estrutura da Universidade Federal do Pará - UFPA, tendo como base o desmembramento do Campus de Marabá da UFPA. A Unifesspa, em sua estrutura multicampi visa, a interiorização da educação superior. Sua abrangência envolve os 39 municípios da mesorregião do Sudeste paraense com impacto no Norte do Tocantins, Sul do Maranhão e Norte do Mato Grosso. A Instituição possui sede na cidade de Marabá com Campi em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara (Figura 1).

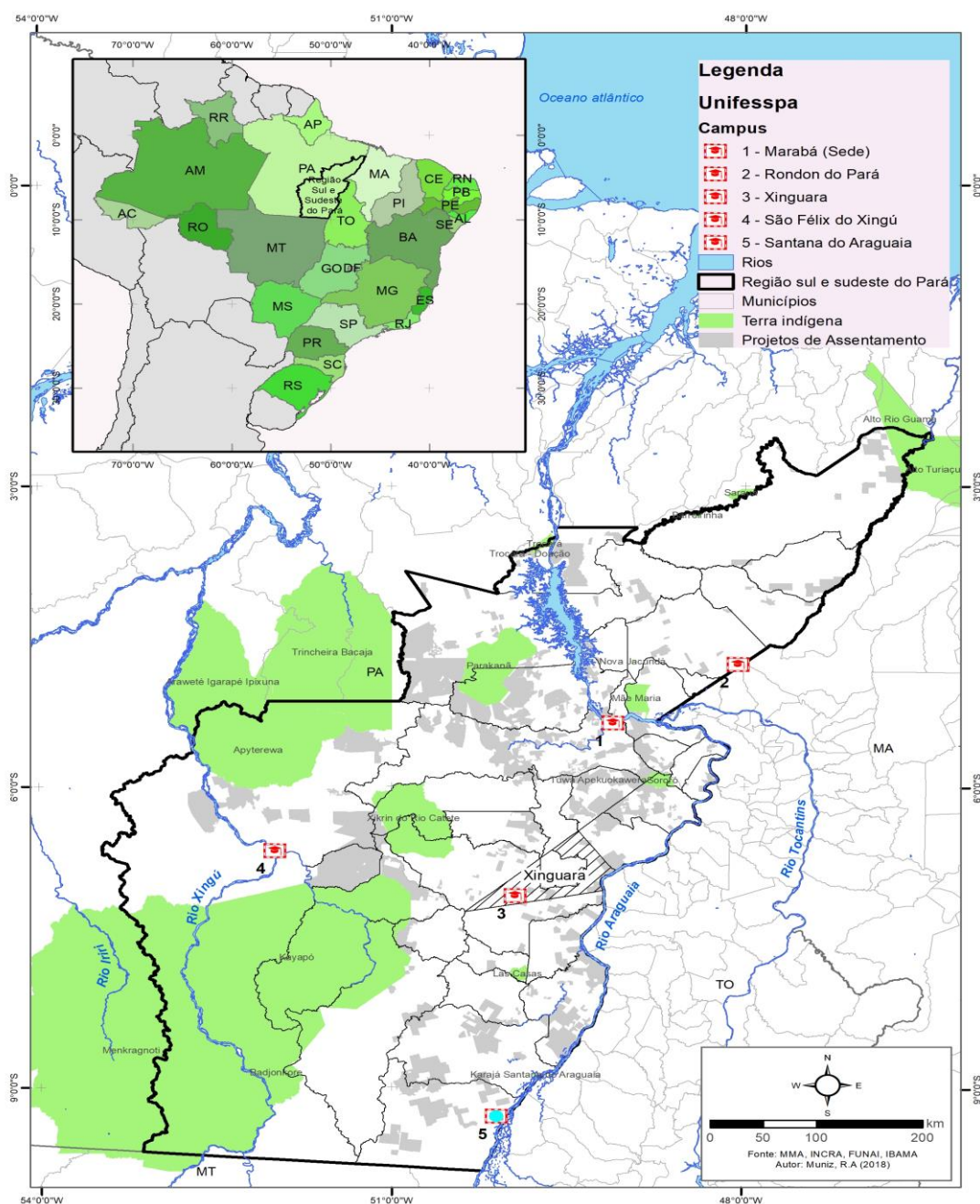


Figura 1. Mapa de localização e área de abrangência da Unifesspa e seus campus.

A mesorregião onde a Unifesspa está inserida é uma região com características particulares e desafios econômicos, sociais, culturais e ambientais, por fazer fronteira geográfica com os estados do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso, ser uma região de transição entre os biomas Cerrado e Amazônico com alta diversidade de fauna e flora e elevados índices de desmatamento. Além disso, por ser uma região de ocupação recente, tem a disputa por terras uma problemática da região. Assim, a consolidação da Universidade com a implantação de novos cursos é importante para avançar na busca de melhores condições sociais, preservação ambiental e a formação de capital intelectual.

Na conjuntura a qual a Unifesspa está inserida, torna-se importante o cumprimento da missão institucional de:

“produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade da vida” (Unifesspa, 2014, p. 25).

Sendo assim, a Unifesspa tem como visão:

“ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico” (Unifesspa, 2014, p. 25).

Diante da missão e visão da Unifesspa, fica evidente que o cumprimento desses princípios resultará em impactos benéficos para a sociedade. Além disso, consequentemente sustentará o crescimento institucional com excelência nacional e internacional em suas diversas áreas de atuação.

São princípios da Unifesspa: a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica; pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e gratuito; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente. Tais princípios devem ser considerados em todo e qualquer planejamento das atividades institucionais, de modo que são bases do planejamento do presente projeto pedagógico.

O Campus de Xinguara (Figura 1) é constituído pelo Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU), e atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Medicina Veterinária e Bacharelado em Zootecnia. Tendo como

objetivo possibilitar aos estudantes da região acesso à educação superior pública de qualidade, sem imperativo deslocamento para grandes centros, ensejando a fixação de profissionais qualificados em cumprimento à função social das universidades públicas.

Diante da relevância da Unifesspa para o contexto da região a qual está inserida e a demanda de profissionais zootecnistas, objetiva-se apresentar o plano pedagógico do curso de Zootecnia do Campus de Xinguara, respeitando a missão, a visão e os princípios institucionais, evidenciando o planejamento para a formação de egressos de elevado potencial impacto no desenvolvimento da Região Amazônica e sociedade Brasileira.

2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A oferta do curso de Zootecnia no IETU da Unifesspa justifica-se, por diversos fatores. A crescente expansão da produção animal na região nos últimos anos, como observado para a criação de bovinos, pequenos ruminantes (caprinos e ovinos) e suínos (Figura 2; A, B e C) é uma realidade. Além disso, destaca-se o crescente aumento na produção de grãos, como demonstrado para soja (Figura 2; E), que é o principal ingrediente proteico utilizado na nutrição animal. O que pode em curto prazo estimular a produção intensiva de ruminantes em sistemas de confinamento e não-ruminantes como aves e suínos. Dessa forma, a demanda por zootecnistas deve ser aumentada na região. No entanto, apesar das potencialidades destacadas, historicamente a expansão da produção animal no Sudeste do Pará esteve associada a redução de áreas de vegetação nativa, com consideráveis áreas de tensão ecológica e já antropizadas, principalmente em função da implementação de pastagens (Figura 3; A e B). Em todo o estado do Pará, o desmatamento representou cerca de 37 a 60% do total nacional, entre os anos de 2005 a 2016 (Figura 2; D).

Diante de tal contextualização, fica clara a necessidade da formação de profissionais com capacidade crítica para reflexões que busquem o uso racional de recursos e promovam o desenvolvimento sustentável da produção animal na região, sendo uma justificativa primordial para a implementação do curso. Além disso, a capacitação do zootecnista para a atuação com animais silvestres, não só para produção, pode ser um importante suporte para a preservação da fauna. Bem como, implementação de sistemas de manejo de pastagens racionais ou integrados, favorecendo a conservação da flora. Assim, espera-se que os profissionais envolvidos no curso, tanto docentes e técnicos quanto discentes e egressos, sejam capazes de produzir conhecimento científico e tecnológico que contribua para o aumento da sustentabilidade ambiental, e também socioeconômica da produção animal na região Sul e Sudeste do Pará.

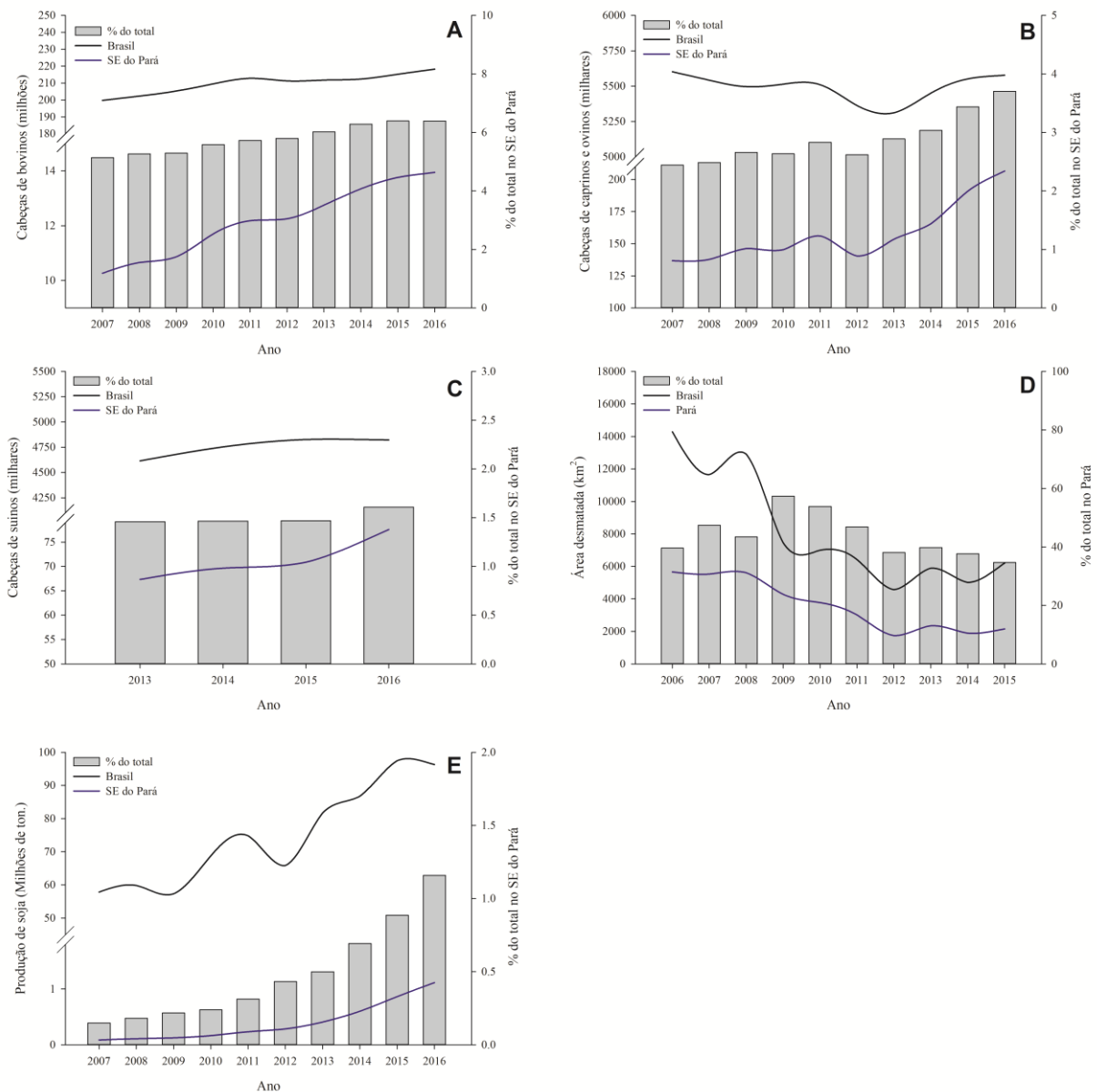


Figura 2. Representação gráfica das populações nacionais de bovinos (A), caprinos e ovinos (B) e suínos (C) e a representatividade da região sudeste (SE) do Pará no total, bem como área desmatada (D) e representatividade do estado do Pará e produção de soja (E) e a representatividade da região SE do Pará (Fonte dos dados: sidra.ibge.gov.br)

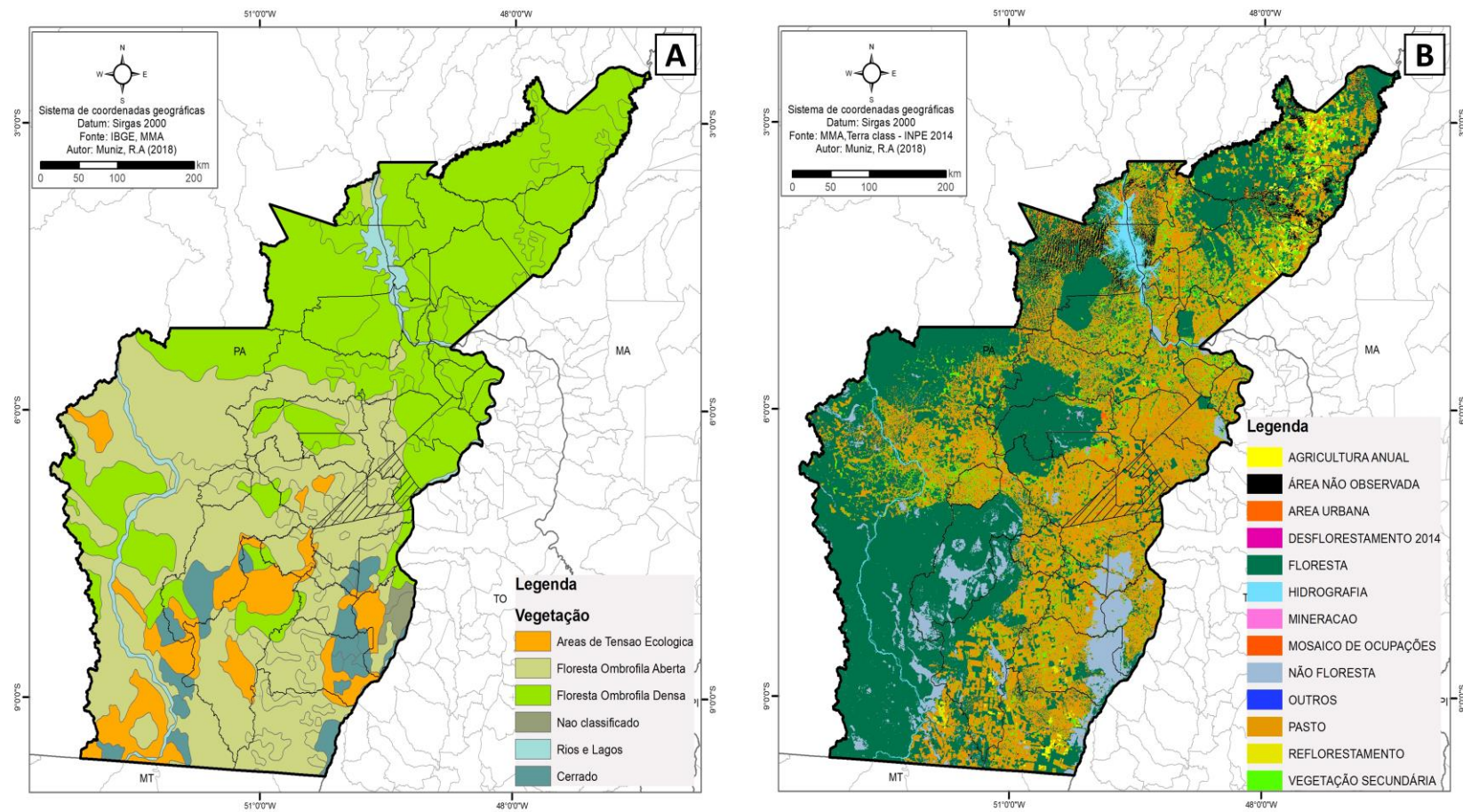


Figura 3. Vegetação (A) e uso e cobertura do solo (B) da mesorregião Sudeste do estado do Pará.

Em relação ao desenvolvimento social, cabe a inserção de uma justificativa importante para a implementação do curso. Na região Sudeste paraense, até o ano de 2017, contabilizava-se 514 projetos de assentamentos de reforma agrária, 72.162 famílias assentadas e uma área de 4.282.244 ha, destinados a reforma agrária (INCRA, 2017). A região possui ainda dentro de seu território, total ou parcialmente, diversas terras indígenas demarcadas ou em outras etapas de demarcação que abrigam povos indígenas de diferentes etnias (FUNAI, 2018). Além de assentados e indígenas, outras populações tradicionais se fazem presentes na região, como populações extrativistas, quilombolas, ribeirinhos, posseiros, entre outros povos compondo uma enorme diversidade cultural, artística e produtiva. A formação de zootecnistas que viabilizem e deem suporte apropriado a projetos de desenvolvimento desses grupos sociais é de elevada relevância para o contexto regional da Unifesspa, e até mesmo de outras regiões do Brasil. Considerando-se que a produção animal é um importante meio de diversificação de produção e viabilização de estabelecimentos rurais de base familiar em diferentes escalas, a disponibilidade de zootecnistas com formação inserida nesse contexto pode suportar o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento agrário da Amazônia Legal e também em nível Nacional.

Além das justificativas supracitadas, a região Sudeste do Pará é um relevante pólo de produção de proteína animal, com destaque para a carne bovina. Fator que pode suportar alta empregabilidade aos egressos. A região possui uma cadeia produtiva estruturada que já atende a demandas do mercado nacional e internacional, a qual pode ser incrementada com a inserção dos egressos nesse mercado. Associada a inserção profissional, a já estruturada cadeia pode suportar o desenvolvimento de produção de proteína animal de outras origens, como pequenos ruminantes, aves, suínos, leite e outros. Dessa forma, a potencialidade econômica já presente na região, pode ser utilizada como fator de suporte ao desenvolvimento econômico de outras cadeias, bem como em melhorias nos aspectos ambientais e sociais previamente descritos.

A Zootecnia é uma área em constante desenvolvimento tecnológico. Isso ocorre principalmente em virtude da busca pela sociedade por produtos oriundos de sistemas de produção que prezam por fatores como: qualidade nutricional, sanidade e segurança alimentar, bem-estar animal, minimização de impactos ambientais, sistemas de produção orgânicos ou agroecológicos, arranjos produtivos locais e outros de acordo com contextos específicos. Assim, por estar inserido em um ambiente propício a oportunidades, a comunidade acadêmica do curso de Zootecnia da Unifesspa contará com potencial para a produção de conhecimento e avanços científicos, calcados na integração entre ensino, pesquisa e extensão. O que inevitavelmente é um suporte para o desenvolvimento, como destacado:

“Um povo não se desenvolve sem conhecimento. É evidente que o conhecimento técnico não basta. É preciso muito mais. É preciso conhecimento que permita relações humanas, éticas e morais.”

(Volpato, 2013; página 363)

Fica evidente que a formação de profissionais zootecnistas no contexto da Unifesspa pode viabilizar a utilização de potencialidades regionais latentes e atendimento de necessidades dos mais diversos componentes da sociedade do Sudeste do Pará. O curso deverá prover aos egressos não só competências técnicas, mas também humanísticas, éticas e morais. Preservação do ambiente, fortalecimento do desenvolvimento agrário, excelência na produção de produtos de origem animal e fortalecimento da sociedade são exemplos de impactos a serem observados com a implementação do curso, o que corrobora com o cumprimento da missão, visão e aplicação dos princípios que sustentam a atuação da Unifesspa. A Unifesspa tem o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental, o respeito à diversidade étnica, cultural e biológica e a prestação de serviços à sociedade, o qual será mais fortemente viabilizado com a formação de zootecnistas pelo IETU.

A existência do curso de Zootecnia na Unifesspa assegura a efetiva interiorização da universidade pública, numa região promissora na produção agropecuária do Sudeste do Pará e Nacional. Isso possibilitará à Instituição assumir, de fato, em atendimento ao dispositivo constitucional, o lugar e os meios de se tornar agente solidário da sociedade paraense e brasileira.

3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Bacharelado em Zootecnia
Local de oferta	Campus de Xinguara
Endereço de oferta	Rua Alberto Santos Dumont, s/n, Residencial Jardim Universitário, Xinguara -PA CEP: 68557 335
Forma de ingresso	Processo seletivo aprovado pelo CONSEPE
Número de vagas anuais	30 vagas anuais
Turno de funcionamento	Integral
Modalidade de oferta	Presencial
Título conferido	Bacharel em Zootecnia
Duração mínima	5 anos
Duração máxima	7,5 anos
Carga horária total	3985 horas
Período letivo	Extensivo

Regime acadêmico	Por atividade acadêmica
Forma de oferta de atividades	Paralela
Ato de criação	Portaria 27 de 11/09/2013

4. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

4.1. Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos

As novas exigências impostas pela sociedade por produtos de qualidade, em termos nutricionais, sociais e ambientais, são estímulos para a contínua formação de profissionais de excelência e com visão sistêmica e crítica dos processos de produção. Diante desta mudança do perfil consumidor, o zootecnista tem sido um profissional demandado pela sua versatilidade nas áreas de gestão e de qualidade.

O curso de graduação em Zootecnia da Unifesspa - Campus de Xinguará, assegurará o progresso social pela ciência e tecnologia. Os egressos deverão atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, atendendo às demandas da sociedade. O curso visa prover ao egresso uma sólida base de conhecimentos científicos e tecnológicos; dotado de consciência social, ética, política e humanista. As atividades previstas possibilitarão a formação de um profissional com capacidade de comunicação e integração com os componentes desde agroindustriais à produção familiar; com raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas. Este será capaz de atuar nos diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem-estar e qualidade de vida das populações; além de compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades através do constante diálogo com a comunidade científica e sociedade.

As ações pedagógicas, em cada disciplina, buscam nos alunos o desenvolvimento de atitudes com responsabilidade técnica e social, respeitando: a fauna e flora; a conservação e recuperação da qualidade do solo, ar e água; o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e o atendimento das expectativas humanas e sociais na sua atuação profissional. O zootecnista deverá conceber o conhecimento como algo dinâmico e portanto, a atualização através de formação contínua será parte integrante de sua profissão. O presente plano foi desenvolvido com o objetivo de prover aos discentes oportunidades de desenvolvimento de forma ativa e direcionada de acordo com seus objetivos individuais, tendo como base (BRASIL, 2006):

I - sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia, dotada de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil ou no mundo;

II - capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais;

III - raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas;

IV - capacidade para atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades; e

V - compreensão da necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais.

Neste projeto estão descritas as relações entre teoria e prática para capacitar o discente em sua formação, para adaptar-se de forma crítica e criativa às novas situações. A organização curricular estimulará o potencial inovador criativo e estabelecerá expressamente as condições para a efetiva conclusão do curso, garantindo assim a formação de um Zootecnista apto a atender as exigências da sociedade. Características humanísticas como: tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente e capacidade de inovação serão estimuladas através de metodologias ativas, bem como integração com atividades de pesquisa e extensão. A escolha entre métodos de ensino-aprendizagem será realizada em cada disciplina através da integração entre aulas teóricas e práticas, utilizando-se de métodos propostos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e Zootecnia. Dentre os métodos, pode-se exemplificar a utilização de metodologias de aprendizagem baseada em projetos ou resolução de problemas, aulas expositivas dialogadas, debates, estudos dirigidos, seminários, organização de eventos, oficinas de trabalho, estudos de caso e estudos do meio (CFMV, 2012).

4.2 Objetivos

4.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais para atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas demandados pela sociedade, em instituições públicas e privadas, pelo planejamento, gerenciamento e administração dos sistemas de produção e áreas afins. Ele deverá ser um agente de desenvolvimento, empreendedor, difusor e gerador de tecnologias referentes à criação, melhoramento genético, manejo, alimentação, comportamento, bem-estar e profilaxia sanitária das espécies de animais de interesse zootécnico. Os profissionais serão compromissados com a melhoria da qualidade de vida da sociedade local, regional e nacional, capazes de atuar de forma interdisciplinar no desenvolvimento socioeconômico com responsabilidade social, ambiental e econômica.

4.2.2 Objetivos específicos

- ✓ O curso de Zootecnia da Unifesspa visa formar profissionais com capacitação superior para atuar junto aos meios de produção, pesquisa, ensino e extensão, visando ao aumento da eficiência na produção animal que atenda aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido;
- ✓ Proporcionar formação acadêmica de excelência que permita ao aluno adquirir base sólida de conhecimento nas ciências biológicas, exatas e humanas;
- ✓ Formar profissionais capazes de atuar em atividades relativas ao agronegócio com animais de produção, silvestres, de companhia, esporte e lazer, tanto no âmbito público como no privado, independentemente da escala de produção;
- ✓ Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- ✓ Oportunizar a formação de jovens e adultos aptos a desempenhar a Zootecnia em fazendas e granjas; pequenas e médias propriedades; estabelecimentos agroindustriais; indústrias de rações e suplementos, desenvolver produtos biológicos e outros insumos para animais e prestar consultorias no âmbito da agropecuária em seu ambiente de atuação;
- ✓ O profissional deve ser apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, utilizando racionalmente os recursos disponíveis e conservando o equilíbrio ambiental, de acordo com as Diretrizes Curriculares na Área de Zootecnia, aprovadas em 2006.

4.3 Perfil do egresso

Tecnicamente qualificado com postura criativa e empreendedora, norteado pela ética, o egresso estará preparado para inserção em contexto profissional amplo, cuja tomada de decisão será fundamentada nas inter-relações das ciências sociais, econômicas e ambientais, com vistas à sustentabilidade dos sistemas de produção.

Os egressos do curso de Zootecnia podem ser inseridos no segmento de produção animal, preservação da fauna, criação de animais de companhia, lazer e esporte, sendo profissional essencial em todas as atividades agropecuárias. Será capaz de gerenciar, planejar e administrar empreendimentos do agronegócio, em pequenas, médias e grandes unidades produtivas, granjas, agroindústrias, envolvendo-se desde a produção até a comercialização, dinamizando e tornando

eficaz o processo. Atua em todos os setores da produção animal desde a nutrição, melhoramento genético, reprodução, sanidade até administração rural, respeitando o bem-estar animal, considerando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade, levando ao consumidor produtos de origem animal com qualidade e biossegurança. Desenvolve atividades que visam à preservação do meio ambiente por meio da defesa da fauna e orientação da criação das espécies de animais silvestres. É um profissional que atua ainda em biotecnologias como melhoramento genético, marcadores moleculares, técnicas reprodutivas e nutricionais. Desenvolve pesquisas em instituições públicas ou privadas, gerando conhecimento e tecnologia, informando e implementando pelo ensino e extensão rural.

O profissional egresso deverá ainda ter sólida formação científica e profissional geral que o capacite a desenvolver e implementar tecnologias que permitirão ao profissional atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

4.4 Competências

Em consonância com as especificações descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia, resolução nº 4, de 2 de fevereiro de 2006 (BRASIL, 2006), o zootecnista estará habilitado às seguintes competências:

- ✓ Fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação, visando a maior produtividade, equilíbrio ambiental e respeitando as biodiversidades no desenvolvimento de novas biotecnologias agropecuárias;
- ✓ Atuar na área de nutrição e alimentação animal, utilizando conhecimentos sobre o funcionamento do organismo animal, visando ao aumento de sua produtividade e ao bem-estar animal, suprimindo suas exigências, com equilíbrio fisiológico;
- ✓ Responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas;
- ✓ Planejar e executar projetos de construções rurais, de formação e/ou produção de pastos e forrageiras e de controle ambiental;
- ✓ Pesquisar e propor formas mais adequadas de utilização dos animais silvestres e exóticos, adotando conhecimentos de biologia, fisiologia, etologia, bioclimatologia, nutrição, reprodução e genética, tendo em vista seu aproveitamento econômico ou sua preservação;
- ✓ Administrar propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento e a tecnologias animais;

✓ Avaliar e realizar peritagem em animais, identificando taras e vícios, com fins administrativos, de crédito, de seguro e judiciais bem como elaborar laudos técnicos e científicos no seu campo de atuação;

✓ Planejar, pesquisar e supervisionar a criação de animais de companhia, de esporte ou lazer, buscando seu bem-estar, equilíbrio nutricional e controle genealógico;

✓ Avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal, em todos os seus estágios de produção;

✓ Responder técnica e administrativamente pela implantação e execução de rodeios, exposições, torneios e feiras agropecuárias. Executar o julgamento, supervisionar e assessorar inscrição de animais em sociedades de registro genealógico, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;

✓ Promover o manejo e a conservação do solo e da água;

✓ Realizar estudos de impacto ambiental, por ocasião da implantação de sistemas de produção de animais, adotando tecnologias adequadas ao controle, ao aproveitamento e à reciclagem dos resíduos e dejetos;

✓ Desenvolver pesquisas que melhorem as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando ao bem-estar animal e ao desenvolvimento de produtos de origem animal, buscando qualidade, segurança alimentar e economia;

✓ Atuar nas áreas de difusão, informação e comunicação especializada em Zootecnia, esportes agropecuários, lazer e terapias humanas com uso de animais;

✓ Assessorar programas de controle sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana;

✓ Responder por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento à agropecuária, elaborando projetos, avaliando propostas e realizando perícias e consultas;

✓ Planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados, agregando valores e otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;

✓ Atender às demandas da sociedade quanto à excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública;

✓ Viabilizar sistemas alternativos de produção animal e comercialização de seus produtos ou subprodutos, que respondam aos anseios específicos de comunidades à margem da economia de escala;

- ✓ Pensar os sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais;
- ✓ Trabalhar em equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional;
- ✓ Desenvolver métodos de estudo, tecnologias, conhecimentos científicos, diagnósticos de sistemas produtivos de animais e outras ações para promover o desenvolvimento científico e tecnológico;
- ✓ Promover a divulgação das atividades da Zootecnia, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis e da sua capacidade criativa em interação com outros profissionais;
- ✓ Desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para atuar nos campos científicos que permitem a formação acadêmica do zootecnista;
- ✓ Atuar com visão empreendedora e perfil proativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social; e
- ✓ Conhecer, interagir e influenciar as decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas ao seu campo de atuação.

4.5 Procedimentos metodológicos

A interdisciplinaridade constitui um instrumento de grande importância na formação profissional, a construção da matriz curricular visa a inter-relação entre os conteúdos, objetivando a formação global e generalista. Portanto, a matriz curricular proposta forma um arranjo que procura complementar e proporcionar uma sequência lógica ao curso. Muitos conteúdos podem ser trabalhados de forma integrada, englobando as diferentes disciplinas.

A estratégia pedagógica, adotada pelos professores do curso de Zootecnia, consistirá fundamentalmente no ensino de teorias e práticas, sendo a teoria normalmente ministrada por meio de aulas expositivas e outros procedimentos metodológicos ativos de ensino, aulas práticas com desenvolvimento de atividades em laboratórios ou em atividades de campo. Considera-se atividades de campo, todas as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas em ambientes externos aos Campi da Unifesspa, em conformidade com as normas e ações registradas nas instâncias acadêmicas, de acordo com a Resolução nº 024, de 27 de novembro de 2014. Vale ressaltar a relevância das atividades de campo, sejam estas efetivadas na forma de viagens e visitas a propriedades rurais, estabelecimentos industriais ou comerciais ligados à produção animal, para uma adequada habilitação das competências dos profissionais da Zootecnia. Os conteúdos das disciplinas são complementados por visitas às empresas com atividades correlatas, tanto empresas do setor privado, como do setor público, incluindo empresas rurais, bem como os

centros de pesquisas do poder público (estaduais e federais). Trabalhos escolares extraclasse contemplam conteúdos teóricos e práticos, podem ser desenvolvidos tanto em biblioteca, como nos diversos laboratórios e setores de atividades de campo. Conhecimentos específicos segundo as aptidões dos estudantes podem ser alcançados com estágios nas diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária por meio de atividades de monitoria e participação em projetos de metodologia científica e extensão.

Temas da formação humanística como: ética, conservação e educação ambiental, empreendedorismo, sustentabilidade, comunicação pessoal, marketing, trabalho em equipe e outros, são integrados ao conteúdo das várias disciplinas clássicas harmonizando os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso. Desta forma, o curso de Zootecnia possibilitará a consolidação do conhecimento, estimulando a formação de técnicos com capacidade de trabalho em equipe habilitado para os desafios impostos pelo mercado de trabalho.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Estrutura do curso

A carga horária do curso de Zootecnia da Unifesspa - Campus de Xinguara, segue o Parecer CNE/CES nº 8/2007, publicada no DOU de 17/09/2007, Seção 1, pág. 23, e o conteúdo curricular a Resolução CNE/CES nº 4, de 02 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia. Para integralização do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Campus de Xinguara, o aluno deverá ter cursado a carga horária mínima de 3985 horas, sendo esta carga horária dividida em 3135 horas de disciplina obrigatória, no mínimo de 240 horas de disciplina optativa, 360 horas de estágio curricular e no mínimo 250 horas de atividades complementares.

Segundo o Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 4, de 02 de fevereiro de 2006, os conteúdos curriculares do curso de graduação em Zootecnia deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, os seguintes campos de saber:

I - Morfologia e Fisiologia Animal: incluem os conteúdos relativos aos aspectos anatômicos, celulares, histológicos, embriológicos e fisiológicos das diferentes espécies animais; a classificação e posição taxonômica, a etologia, a evolução, a ezoognósia e etnologia e a bioclimatologia animal.

II - Higiene e Profilaxia Animal: incluem os conhecimentos relativos à microbiologia, farmacologia, imunologia, semiologia e parasitologia dos animais necessários às medidas técnicas de prevenção de doenças e dos transtornos fisiológicos em todos os seus aspectos, bem como, a higiene dos animais, das instalações e dos equipamentos.

III - Ciências Exatas e Aplicadas: compreende os conteúdos de matemática, em especial cálculo e álgebra linear, ciências da computação, física, estatística, desenho técnico e construções rurais.

IV - Ciências Ambientais: compreende os conteúdos relativos ao estudo do ambiente natural e produtivo, com ênfase nos aspectos ecológicos, bioclimatológicos e de gestão ambiental.

V - Ciências Agronômicas: trata dos conteúdos que estudam a relação solo-planta-atmosfera, quanto à identificação, à fisiologia e à produção de plantas forrageiras e pastagens, adubação, conservação e manejo dos solos e água, agrometeorologia e as máquinas, complementos e outros equipamentos e motores agrícolas.

VI - Ciências Econômicas e Sociais: incluem os conteúdos que tratam das relações humanas, sociais, macro e microeconômicas e de mercado regional, nacional e internacional do complexo agroindustrial. Inclui ainda a viabilização do espaço rural, a gestão econômica e administrativa do mercado, promoção e divulgação do agronegócio, bem como aspectos da comunicação e extensão rural.

VII - Genética, Melhoramento e Reprodução Animal: compreende os conteúdos relativos ao conhecimento da fisiologia da reprodução e das biotécnicas reprodutivas, dos fundamentos genéticos e das biotecnologias da engenharia genética e aos métodos estatísticos e matemáticos que instrumentalizam a seleção e o melhoramento genético de rebanhos.

VIII - Nutrição e Alimentação: trata dos aspectos químicos, analíticos, bioquímicos, bromatológicos e microbiológicos aplicados à nutrição e à alimentação animal e dos aspectos técnicos e práticos nutricionais e alimentares de formulação e fabricação de rações, dietas e outros produtos alimentares para animais, bem como do controle higiênico e sanitário e da qualidade da água e dos alimentos destinados aos animais.

IX – Produção Animal e Industrialização: envolvem os estudos interativos dos sistemas de produção animal, incluindo o planejamento, a economia, a administração e a gestão das técnicas de manejo e da criação de animais em todas suas dimensões e das medidas técnico científicas de promoção do conforto e bem-estar das diferentes espécies de animais domésticos, silvestres e exóticos com a finalidade de produção de alimentos, serviços, lazer, companhia, produtos úteis não comestíveis, subprodutos utilizáveis e de geração de renda. Incluem-se, igualmente, os conteúdos de planejamento e experimentação animal, tecnologia, avaliação e tipificação de carcaças, controle de qualidade, avaliação das características nutricionais e processamento dos alimentos e demais produtos e subprodutos de origem animal.

Para contemplar os campos de saber e contribuir para a formação profissional, a matriz curricular está organizada em três núcleos: **Geral, Básico e Profissional** que são compostos por

disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas optativas estão presentes nos núcleos Geral e Profissional, sendo que o discente deverá cursar, no mínimo 240 horas em disciplinas optativas como requisito para conclusão do curso. As disciplinas optativas visam diversificar a formação.

O **Núcleo Básico** do curso possui 1080 horas constituído pelas disciplinas de Anatomia Animal, Bioquímica, Botânica, Biologia Celular, Histologia Animal, Deontologia e Ética Profissional, Desenho Técnico, Embriologia, Estatística Aplicada à Experimentação Animal, Fisiologia Animal, Fisiologia Vegetal, Genética, Geologia e Pedologia, Higiene e Profilaxia animal, Introdução à Zootecnia, Fundamentos de Microbiologia, Fundamentos de Imunologia, Química analítica, Química orgânica, Parasitologia zootécnica e Topografia básica.

No **Núcleo Geral** estão as disciplinas de Cálculo, Ecologia, Estatística Básica, Física, Metodologia Científica e Zoologia, que totalizam carga horária de 360 horas.

Compõem o **Núcleo Profissional** as disciplinas de Administração Rural, Alimentos e Alimentação, Agrometeorologia, Ambiência e Construções Rurais, Apicultura, Avicultura, Bioclimatologia Animal, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Bubalinocultura, Economia Rural, Sociologia Rural, Extensão Rural, Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, Forragicultura I, Forragicultura II, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Manejo e Produção de Animais Silvestres, Máquinas de Interesse Zootécnico, Melhoramento Genético Animal I, Melhoramento Genético Animal II, Nutrição de Não Ruminantes, Nutrição de Ruminantes, Formulação de Rações, Caprinovinocultura, Piscicultura, Reprodução Animal, Suinocultura, Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório. A carga horária das disciplinas deste núcleo é de 2055 horas.

As disciplinas optativas do núcleo profissional são: Aquicultura, Avaliação e Tipificação de Carcaças, Biologia e Controle de Plantas Daninhas, Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal, Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal, Comunicação e recursos audiovisuais, Culturas de Interesse Zootécnico, Cunicultura, Empreendedorismo Rural, Equideocultura, Estratégias para Melhorar a Eficiência Reprodutiva em Bovinos, Ezoognósia e Julgamento, Marketing no Agronegócio, Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos, Parques e Legislações, Práticas em análises de alimentos para animais, Reprodução de Equídeos, Reprodução de Peixes, Tecnologia de Fabricação de Rações, Zootecnia de Cães e Gatos. E as do núcleo geral são: História do Sul e Sudeste do Pará e LIBRAS. Serão aproveitados no máximo 5 créditos de disciplinas Tópicos Especiais I e II na contabilização de carga horária alocada em disciplinas optativas.

A solidificação prática dos conhecimentos teóricos será realizada por meio de aulas práticas em laboratório e aulas de campo previstas no Projeto Pedagógico do Curso e pelo

estímulo à participação de atividades de pesquisa e extensão realizadas pela universidade. Também será estimulada a realização de estágios extracurriculares na Instituição e em Instituições e Empresas conveniadas, colaborando com a concretização do conhecimento.

Disciplinas do curso de Zootecnia, distribuídas de acordo com os campos de saber apresentados nas diretrizes curriculares do referido curso.

Campo do saber	Disciplinas relacionadas
Morfologia e Fisiologia Animal	Anatomia Animal, Biologia Celular, Embriologia, Fisiologia Animal, Histologia Animal, Zoologia.
Higiene e Profilaxia Animal	Fundamentos de Microbiologia, Fundamentos de Imunologia, Higiene e Profilaxia animal, Parasitologia Zootécnica.
Ciências Exatas e Aplicadas	Cálculo, Desenho Técnico, Estatística básica, Estatística Aplicada à Experimentação Animal, Física, Topografia básica
Ciências Ambientais	Ambiência e Construções Rurais, Bioclimatologia Animal, Ecologia.
Ciências Agronômicas	Agrometeorologia, Biologia e Controle de Plantas Daninhas, Botânica, Culturas de Interesse Zootécnico, Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, Fisiologia Vegetal, Forragicultura I, Forragicultura II, Geologia e Pedologia, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Máquinas de Interesse Zootécnico.
Ciências Econômicas e Sociais	Administração Rural, Comunicação e recursos audiovisuais, Deontologia e Ética Profissional, Economia Rural, Sociologia Rural, Extensão Rural, Empreendedorismo Rural, História do Sul e Sudeste do Pará, LIBRAS, Marketing no Agronegócio
Genética, Melhoramento e Reprodução Animal	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal, Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal, Estratégias para Melhorar a Eficiência Reprodutiva em Bovinos, Genética, Melhoramento Genético Animal I, Melhoramento Genético Animal II, Reprodução Animal, Reprodução de Equídeos, Reprodução de Peixes
Nutrição e Alimentação	Alimentos e alimentação, Bioquímica, Formulação de Rações, Nutrição de Não ruminantes, Nutrição de Ruminantes, Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos, Práticas em

	análises de alimentos para animais, Química Orgânica, Química Analítica.
Produção Animal e Industrialização	Apicultura, Aquicultura, Avaliação e Tipificação de Carcaças, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Bubalinocultura, Caprinovinocultura, Cunicultura, Equideocultura, Ezoognósia e Julgamento, Introdução à Zootecnia, Manejo e Produção de Animais Silvestres, Metodologia científica, Parques e Legislações, Piscicultura, Suinocultura, Tecnologia de Fabricação de Rações, Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Zootecnia de Cães e Gatos

Como um dos princípios preconizados pelas DCN do curso deve ser o respeito à fauna e a flora, bem como há a necessidade de que se aponte como as questões relacionadas a educação ambiental serão abordadas no curso almejando a formação de profissionais aptos em desenvolver atividades de forma sustentável, o curso de Zootecnia propõe que durante as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam difundidos conhecimentos, tecnologias e informações sobre educação ambiental, conservação da biodiversidade, atividades potencialmente poluidoras, gerenciamento de resíduos, gestão de recursos hídricos, manejo sustentável de recursos ambientais e melhoria de qualidade ambiental. Essa abordagem tem diversos objetivos, dentre eles mostrar a integração do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações e estimular a consciência crítica sobre a problemática ambiental e social. As diferentes formas para evitar os impactos ambientais causados pelos sistemas produtivos serão abordadas ao longo da formação acadêmica dos discentes, nas disciplinas de Ecologia, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Forragicultura I e II, Bovinocultura de Corte e de Leite, Bubalinocultura, Avicultura, Suinocultura, Piscicultura, dentre outras.

Já as questões relativas a Educação das Relações Étnico Raciais e Educação em Direitos Humanos ganham destaque nas disciplinas do campo do saber Ciências Econômicas e Sociais contemplando o estudo da relação dos movimentos sociais do campo, povos tradicionais e a estrutura fundiária brasileira e na região Amazônica. Também serão abordados os princípios éticos para construção da cidadania e promoção dos direitos humanos. Bem como será incentivada a realização de atividades com os demais cursos ofertados no Instituto e na Unifesspa, especialmente, o curso de História.

5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória, com o fim de sistematizar o conhecimento de natureza científica e tecnológica. O TCC é uma atividade curricular e interinstitucional, de caráter técnico e/ou científico, a ser desenvolvido no âmbito do Campus de Xinguara da Unifesspa e, ou nas demais instituições públicas ou privadas, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação.

Esta atividade curricular objetiva dinamizar as atividades acadêmicas estimulando a produção científica, bem como proporcionar o contato do discente com experiências no âmbito da pesquisa e extensão. Esta atividade proporcionará, ao discente, a oportunidade de relacionar a teoria com a prática, permitindo ao mesmo a consolidação da habilidade prática e o aprimoramento da capacidade de interpretação e solução das problemáticas.

A matrícula em TCC será ofertada no décimo semestre, perfazendo carga horária de 45 horas, realizado em um dos campos de atuação do curso, a partir de proposta do discente, com a concordância do seu orientador. Deverá ser elaborado individualmente, salvo, casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho do Curso. Após a finalização dos trabalhos, este será defendido em sessão pública, perante banca examinadora constituída de no mínimo três membros titulares, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão. A composição da banca examinadora deverá ser proposta pelo orientador, de acordo com a temática do TCC, em acordo com o discente. Normas complementares à regulamentação do TCC serão elaboradas pelo corpo docente do curso.

5.3 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é um componente curricular obrigatório do processo de formação acadêmica, constituído e constituinte das dimensões de ensino, pesquisa e extensão. É desenvolvido em campos de atuação profissional com vista à construção e socialização do conhecimento enquanto processos sociais, coletivos e históricos. Possibilita a inserção do estudante no mundo laboral, de pesquisa e prática social, como processo de participação e intervenção nas relações entre a universidade e demais segmentos sociais.

O ESO visa proporcionar complementação do processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em um instrumento de integração entre o aluno e outros integrantes da comunidade acadêmica com empresas e/ou instituições de pesquisa ou outras finalidades como extensão rural. O mesmo, possibilita treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano. Neste contexto, ambas as partes obtêm vantagens e reafirmam o compromisso de estarem integrados para o desenvolvimento social.

O ESO está previsto para o 10º semestre e terá carga horária mínima de 360 horas. O aluno terá que realizar o estágio curricular no último período do curso, após ter concluído todas as disciplinas do curso e completado suas atividades complementares, orientado por docente ou técnico em nível superior da Unifesspa, com titulação mínima de mestre para ambos, apresentando ao final, relatório de atividades desenvolvidas sobre assunto relevante de seu estágio. Para tanto, convênios serão firmados com instituições públicas ou privadas, associações, cooperativas, entre outras relacionadas às atividades do profissional zootecnista, visando garantir a operacionalização com qualidade de todas as fases previstas nessa modalidade de estágio. Normas complementares à realização do estágio serão elaboradas pelo corpo docente do curso.

5.4 Atividades Complementares

As atividades complementares são consideradas relevantes para que o estudante adquira os saberes e as habilidades necessárias à sua graduação, podendo ser creditadas no seu histórico escolar. Os acadêmicos deverão integralizar um mínimo de 250 (duzentos e cinquenta) horas em Atividades Complementares. Nesse sentido, são propostas para o curso de Zootecnia as seguintes atividades complementares:

- ✓ Estágios Externos ou de Vivência Profissional Complementar – máximo 150 horas

Os alunos serão livres para buscar desenvolver atividade de estágio em outras instituições públicas ou privadas, à medida que tal atividade corrobore no processo de sua formação. O estágio, preferencialmente, deverá se dar no campo das ciências agrárias, de forma que o aluno possa viver na prática a situação do mercado de trabalho.

- ✓ Seminários – máximo 50 horas

Os Seminários constituem-se em momentos no processo de formação, nos quais os alunos poderão ter a oportunidade de se deparar com situações de exposição oral de determinada temática. É a oportunidade de exercitar as capacidades de síntese e oratória, características tão importantes nos profissionais atuais, e de discussão com colegas e professores assumindo uma posição de debatedor ativo e central.

- ✓ Debates e Palestras – máximo 50 horas

Serão momentos amplos de discussão com o objetivo de fomentar o debate sobre as diversas temáticas ligadas à Zootecnia, sendo essa mais uma forma a ser utilizada no processo de construção do conhecimento já iniciado nas demais modalidades pedagógicas.

✓ Atividades de Pesquisa e Extensão – máximo de 150 horas

Além das atividades práticas e de estágio, serão contabilizadas as atividades de pesquisa e extensão, com ou sem remuneração, desenvolvidas pelos alunos. Essas atividades deverão ser definidas, preferencialmente, conforme as linhas de Pesquisa-Desenvolvimento pelos docentes do curso.

✓ Participação em Eventos Científicos e Culturais – máximo 100 horas

Será contabilizada como atividade curricular a participação dos alunos em Seminários, Congressos, Simpósios, Encontros, Exposições Colóquios, Palestras e/ou Cursos de Curta Duração relacionados à área de Ciências Agrárias. Essa participação poderá se dar na forma de: apresentação de trabalhos de pesquisa, ensino ou extensão fruto de sua inserção em projetos; publicações; ou como ouvinte mediante a comprovação.

✓ Participação em Intercâmbios e Projetos de Ensino - máximo 50 horas

Serão consideradas também como atividades complementares a participação de alunos em projetos, consórcios ou convênios de Intercâmbio (com outras Universidades brasileiras ou estrangeiras) ou de Ensino, com o objetivo de possibilitar trocas de conhecimentos na área de ciências agrárias ou afins, além de dar a oportunidade ao aluno de vivenciar outras realidades universitárias e culturais.

✓ Administração - máximo de 80 horas

Esta atividade proporcionará ao aluno o exercício das atividades administrativas, uma vez que colaborará com as decisões tomadas nos Colegiados Superiores, Colegiados de Curso, Colegiados de Instituto ou Campus, Comissão Organizadora de Eventos e Comissão Permanente.

✓ Monitoria – máximo 120 horas

Essa atividade curricular terá como objetivo proporcionar ao aluno o exercício da prática de ensino, uma vez que auxiliará o professor da disciplina no desenvolvimento de suas modalidades pedagógicas.

5.5 Política de Pesquisa

As atividades de pesquisa configuram-se como processos educativos que viabilizam a transformação do discente pela Universidade. Estas atividades se constituem em ações interativas entre pesquisadores com a comunidade acadêmica, visando contribuir para o seu desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico.

A relação entre o ensino e a pesquisa será assegurada com o estímulo à participação dos alunos nos projetos de pesquisa desenvolvidos no Campus, participação em eventos científicos e consolidado com o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Dentre as possíveis pesquisas a serem desenvolvidas e que contribuirão com o crescimento da região, pode-se destacar as das áreas de Nutrição e Produção de Ruminantes, Nutrição e Produção de Não ruminantes, Pecuária de Precisão, Piscicultura, Melhoramento Genético e Reprodução Animal, Forragicultura, e as de Integração Lavoura–Pecuária–Floresta. A medida que o corpo docente for consolidado poderão ser criadas outras linhas de pesquisa.

5.6 Política de Extensão

A extensão configura-se em processos educativos que visam a consolidação das atividades teóricas por meio de ações interativas com a comunidade externa, visando contribuir com o desenvolvimento do acadêmico e a transformação social. Nesta perspectiva, as atividades de extensão universitária são entendidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa da seguinte maneira:

Entendem-se como atividades da Extensão Universitária, na Unifesspa, práticas acadêmicas e públicas socialmente referenciadas na sociobiodiversidade da Amazônia Oriental brasileira, comprometidas com a promoção da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos. Essas atividades pressupõem a relação com os movimentos sociais populares e com as políticas públicas como práxis de formação acadêmico-crítica, de democratização do conhecimento científico, artístico e tecnológico, produzido no diálogo com a realidade, promovendo um projeto de sociedade que integre as dimensões humana ética, sociocultural, econômico-produtiva, ecológica e político-organizacional (PDI – UNIFESSPA, p. 43).

No que diz respeito ao cumprimento do preceito legal, “do total da carga horária exigida para a integralização do curso, deve ser destinado o mínimo de 10% (dez por cento) às atividades de extensão”, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação, correspondendo a 399 horas para o curso de Zootecnia. Nesse sentido, a integração ensino-extensão do curso de Zootecnia será realizada estimulando a participação em atividades de extensão desenvolvidas principalmente durante as aulas práticas das disciplinas do núcleo profissional. Dessa forma, aproximadamente 300 horas da carga horária mínima destinada às atividades de extensão serão cumpridas durante o desenvolvimento das seguintes disciplinas obrigatórias: Alimentos e

Alimentação, Ambiência e Construções Rurais, Apicultura, Avicultura, Bioclimatologia Animal, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Bubalinocultura, Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, Forragicultura I, Forragicultura II, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Manejo e Produção de Animais Silvestres, Máquinas de Interesse Zootécnico, Formulação de Rações, Caprinovinocultura, Piscicultura, Reprodução Animal e Suinocultura. Para as referidas disciplinas serão conduzidas atividades em que ocorra a interação do conteúdo ministrado e comunidade, em que os discentes poderão participar na avaliação, diagnóstico e contribuição em arranjos produtivos locais, divulgação de tecnologias e de outros produtos acadêmicos à sociedade da região sul e sudeste do Pará.

Além das atividades de extensão associadas às disciplinas obrigatórias já mencionadas, os alunos poderão desenvolver tais atividades em disciplinas optativas. A carga horária poderá ainda ser complementada na forma de projetos de extensão, Programa de Educação Tutorial (PET), Empresa Júnior, participação em eventos, a exemplo da semana de Zootecnia do IETU, grupos de estudo, e exposições agropecuárias. A exemplo de projetos de extensão com apoio multidisciplinar de docentes e participação de discentes, já estão em fase inicial de desenvolvimento no IETU os seguintes projetos: “Tecnologias Reprodutivas ao Alcance do Pequeno Produtor”, sob coordenação do Prof. Dr. Lucas Jacomini Abud; “Conhecendo o Curso de Zootecnia da Unifesspa – IETU, Campus de Xinguara”, sob coordenação da Profa. Dra. Caroline Nebo; e “Solos para todos – Extensão em Ciência do Solo: Atendendo Alunos, Professores e Comunidade do Município de Xinguara”, sob coordenação da Profa. Dra. Eloise Mello Viana.

Com estas atividades de extensão, os acadêmicos do curso de Zootecnia contribuirão com a socialização de conhecimento de modo que a sociedade tenha condições de enfrentar desafios, desenvolvendo-se de forma sustentável dentro dos padrões desejáveis, já que a instituição tem como compromissos promover um desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável. Desse modo, as ações de extensão do curso articulam-se à Política Nacional de Extensão, no que diz respeito às linhas temáticas previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEx), a saber: Cultura, Educação, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Justiça, Tecnologia e Produção, Saúde, Comunicação e Trabalho.

5.7 Política de Inclusão Social

A Unifesspa tem políticas de ações afirmativas de ingresso do público de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades pela política de cotas – reserva de duas vagas em cada curso de graduação.

A Instituição tem um núcleo de acessibilidade institucionalizado, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica - NAIA, criado em 2014, com o objetivo central de coordenar a política de acessibilidade e inclusão educacional na Unifesspa, contribuindo para a seguridade dos direitos das pessoas com deficiência, transtorno global e altas habilidades/superdotação da comunidade universitária.

O NAIA é um espaço pedagógico, administrativo, acadêmico e científico composto por uma equipe de coordenação e bolsistas de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão vinculados as ações do NAIA.

Há acessibilização de acervos, em braile, ampliado e em áudio-livros. Nos laboratórios de informática e biblioteca, são instalados softwares de acessibilidade como o Dosvox e Mecdaisy e demais aplicativos especialmente livres e que melhor atendam ao usuário com deficiência. Há previsão de concursos para intérpretes e tradutor de Libras, conforme a demanda tem se garantido a superação de barreiras na comunicação em Libras, com a qualificação da própria equipe que atua no NAIA, até que o quadro de técnicos tradutores seja constituído.

O núcleo planeja e oferta o atendimento educacional especializado orientado pelo decreto 7611/2011 com vistas a ofertar condições acessíveis para o aluno com deficiência ter efetivas condições de se apropriar do conhecimento acadêmico-científico do seu curso. Além de adquirir anualmente, equipamentos, software, recursos de tecnologias assistidas que suprimam as possíveis barreiras à aprendizagem. Há bolsistas apoiadores de inclusão e acessibilidade que atuam em sala de aula quando demandando pelo aluno e na acessibilização de acervos dos materiais didáticos para uso específico dos alunos com deficiência.

No caso do cumprimento da legislação de proteção dos direitos da pessoa com TEA - Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e decreto TEA, a equipe do NAIA, qualifica-se continuamente através da participação em cursos de extensão com programas específicos como TEACCH, ABA, Comunicação Alternativa – dispõe de serviços de apoio psicossocial institucionalmente, para o acompanhamento específico das questões psíquicas e comportamentais.

O Instituto de Estudos do Tópico Úmido, unidade a qual está vinculada o curso de Zootecnia executará estratégias para gerar oportunidades de atendimento as demandas, buscando apoio junto a Administração Superior, conforme preceitua o Regulamento de Ensino de Graduação e investindo na formação continuada de docentes, técnicos e discentes.

Ainda como forma de colaborar com a política de inclusão social, o curso ofertará de forma optativa a disciplina de LIBRAS em conjunto com os cursos do Campus de Xinguara.

Na construção das estruturas de sala de aula e laboratórios será necessário buscar estratégias para atender as pessoas com necessidades especiais, como: construção de banheiros

adaptados, rampas e elevadores para acesso nos pavimentos, garantindo assim a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais à educação superior.

A instituição também possui como ação à Política de Inclusão a adoção do sistema de cotas; a seleção diferenciada a indígena e quilombola para ingresso na graduação e ainda a reserva de vagas para pessoas com necessidades educativas especiais.

Decorrente a essa política, os discentes terão a oportunidade de interagir junto a universidade e desenvolver ações voltadas à população indígena, remanescentes de quilombolas, além de representantes de instituições locais de atendimento às pessoas com necessidades especiais. E, dessa forma, oportunizar os conhecimentos a essa parcela da comunidade.

6. PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O processo de organização do planejamento do trabalho pedagógico dar-se-á no intervalo de cada semestre. Neste momento os docentes dos semestres envolvidos avaliarão as atividades desenvolvidas no período transcorrido e organizarão as atividades a serem executadas. Esta interação entre os professores de diferentes áreas e semestres assegurará a projeção do melhor procedimento metodológico por permitir a troca de experiências, garantindo a integração do ensino com a pesquisa e a extensão.

No início de cada semestre será apresentado aos discentes o plano de ensino da disciplina. Esta apresentação possibilitará ao aluno o acompanhamento das atividades de ensino e posterior avaliação da atividade docente, dando um retorno da metodologia de ensino. Esta organização das atividades objetiva corrigir as falhas em cada semestre transcorrido para melhorar a qualidade do ensino e por consequência do profissional que será formado.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

7.1 Concepção e Princípios da Avaliação

O Curso de Graduação em Zootecnia da Unifesspa Campus de Xinguara realizará no final de cada semestre uma semana de planejamento para avaliação do semestre transcorrido e organização das atividades a serem executadas no período subsequente. A avaliação e planejamento das atividades objetivarão a identificação de situações favoráveis ou desfavoráveis à realização do Plano Pedagógico dos Cursos, em todas as suas dimensões; subsidiará decisões dos gestores que favoreçam a melhoria do Ensino; e subsidiará as ações previstas no programa de atividades acadêmicas.

As reuniões serão realizadas com os docentes responsáveis pelas atividades curriculares dos períodos envolvidos, para fins de planejamento, acompanhamento e avaliação. O conjunto

das atividades ofertadas terá o seu programa e plano de ensino elaborado, de forma coletiva, pelo grupo de docentes designados ao seu magistério e aprovados pelo Colegiado do Curso.

7.2 Avaliação da Aprendizagem

Os discentes passarão por avaliações de desempenho acadêmico, sendo considerado o conceito final e a frequência em cada disciplina. O conceito final será resultante do conjunto de procedimentos de avaliação, como avaliações dissertativas e/ou objetivas, seminários, relatórios, dentre outras. Os procedimentos de avaliação das Atividades Curriculares serão propostos pelo docente responsável pela disciplina, assim como o controle da frequência, apresentados e discutidos com o discente no primeiro dia de aula, conforme estabelece o Regulamento de Graduação.

7.3 Avaliação do Ensino

As avaliações das atividades didático-pedagógicas ocorrerão ao término de cada período letivo. Sendo realizado online pelo Sistema de Avaliação da PROEG (SIAV) que disponibilizará informações e instrumentos para avaliar as Atividades Curriculares e o desempenho dos docentes que as ministraram. Este procedimento permitirá a reflexão no âmbito do curso sobre os desempenhos docente e discente, os procedimentos de ensino e avaliação, os objetivos, os conteúdos, a carga horária e as condições materiais do trabalho pedagógico.

7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico

O curso de graduação em Zootecnia passará por avaliações semestrais feitas por equipes vinculadas ao Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação. O procedimento englobará uma auto avaliação dos Cursos de Graduação, por meio do Sistema de Avaliação On-line bem como avaliações complementares. Além das avaliações internas o curso será submetido a avaliações externas.

O Projeto Pedagógico do Curso passará por constantes avaliações feitas por comissões internas, subsidiada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Zootecnia. O Núcleo Docente Estruturante além de realizar avaliações continuadas do PPC encaminhando suas sugestões e conclusões às instâncias competentes terá as seguintes atribuições:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais no âmbito do Curso de Graduação em Zootecnia;

8. INFRAESTRUTURA

O Campus é uma unidade regional da Universidade instalada em determinada área geográfica, com autonomia administrativa e acadêmica. Será constituído de Unidades Acadêmicas e de Órgãos Suplementares, que se organizarão na forma regimental.

A Unidade Acadêmica é órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. As Unidades Acadêmicas são os Institutos, as Faculdades e os Programas de Pós-Graduação.

Esta Unidade será administrada por um Coordenador, um Vice-Coordenador e um Conselho. O Conselho do Campus tem caráter consultivo e deliberativo e é presidido por seu Coordenador ou pelo Vice-Coordenador, na ausência daquele.

O Campus de Xinguara é constituído por uma (1) Unidade Acadêmica:

I – Instituto de Estudos dos Trópicos Úmido

O Instituto é composto pelos seguintes cursos:

- I. História;
- II. Geografia;
- III. Medicina Veterinária;
- IV. Zootecnia.

8.1 Docentes

O curso de Zootecnia da Unifesspa, Campus de Xinguara, conta atualmente com 10 docentes efetivos, dos quais oito ministram disciplinas também no curso de Medicina Veterinária. São previstas as contratações de 9 docentes, sendo estas vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão por meio da Portaria Interministerial Nº 316, de 9 de outubro de 2017. As 14 vagas restantes serão solicitadas à reitoria da Unifesspa para concretização do curso e implantação de Programas de Pós-Graduação.

Os docentes serão distribuídos por áreas de atuação afins conforme o quadro abaixo:

Área do conhecimento (tema)	Atividades curriculares	Período letivo	Professor (a) responsável
Ciências do Solo	Química Orgânica	1º período	Prof. Dra. Eloise Mello Viana
	Química Analítica	2º período	
	Geologia e Pedologia	2º período	
	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	3º período	
	Manejo e Conservação do Solo e da Água	4º período	
Forragicultura	Botânica	3º período	-
	Fisiologia Vegetal	4º período	
	Máquinas de Interesse Zootécnico	5º período	
	Forragicultura I	5º período	
	Forragicultura II	6º período	
	Biologia e Controle de Plantas Daninhas	Optativa	
Estatística	Metodologia Científica	1º período	Prof. Dr. João Paulo Pacheco Rodrigues
	Estatística Básica	2º período	
	Estatística Aplicada à Experimentação Animal	3º período	
Administração e Economia Rural	Economia Rural	6º período	-
	Sociologia Rural	7º período	
	Administração Rural	8º período	
	Extensão Rural	9º período	
	Empreendedorismo Rural	Optativa	
	Marketing no Agronegócio	Optativa	
Ambiência e Construções Rurais	Cálculo	1º período	Prof. Dr. Eduardo Alves de Almeida
	Física	2º período	
	Desenho Técnico	3º período	
	Agrometeorologia	4º período	
	Topografia Básica	4º período	
	Ambiência e Construções Rurais	7º período	
Melhoramento Genético Animal	Genética	3º período	Prof. Dr. Aderbal Cavalcante Neto
	Melhoramento Genético Animal I	4º período	
	Melhoramento genético animal II	5º período	
	Biotechnology Aplicada ao Melhoramento Animal	Optativa	
	Zootecnia de Cães e Gatos	Optativa	
Nutrição de Ruminantes	Introdução à Zootecnia	1º período	Prof. Dra. Anaiane Pereira Souza
	Alimentos e Alimentação	4º período	
	Nutrição de Ruminantes	6º período	
	Formulação de Rações	7º período	
	Caprinovinocultura	9º período	
Aquicultura	Zoologia	2º período	Prof. Dra. Caroline Nebo
	Fisiologia Animal	3º período	
	Piscicultura	6º período	

	Apicultura	8º período	
	Aquicultura	Optativa	
	Tecnologia de Fabricação de Rações	Optativa	
Avicultura	Deontologia e Ética Profissional	8º período	-
	Bioclimatologia Animal	5º período	
	Avicultura	6º período	
	Manejo e Produção de Animais Silvestres	8º período	
	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	Optativa	
Suinocultura	Bioquímica	2º período	-
	Nutrição de Não Ruminantes	5º período	
	Suinocultura	8º período	
	Cunicultura	Optativa	
	Equideocultura	Optativa	
Bovinocultura	Bovinocultura de Corte	7º período	-
	Bovinocultura de Leite	8º período	
	Bubalinocultura	9º período	
	Ezoognósia e Julgamento	Optativa	
	Parques e Legislações	Optativa	
	Avaliação e Tipificação de Carcaças	Optativa	
Morfologia animal	Embriologia	2º período	Prof. Dr. Cleidson Manoel Gomes da Silva
Patologia Clínica Veterinária	Biologia Celular	1º período	-
	Fundamentos de Imunologia	5º período	
Patologia Veterinária	Histologia Animal	2º período	Prof. ^a Dr. ^a Tatiane Cargin Faccin
Cirurgia em Grandes Animais	Anatomia Animal	1º período	-
Anestesiologia Veterinária	Comunicação e Recursos Audiovisuais	Optativa	Prof. ^a Dr. ^a Joana Zafalon Ferreira
Doenças Infectocontagiosas dos Animais Domésticos	Fundamentos de Microbiologia	4º período	-
	Higiene e Profilaxia Animal	6º período	
Parasitologia Veterinária	Ecologia	1º período	Prof. ^o Dr. Pedro de Souza Quevedo
	Parasitologia Zootécnica	5º período	
Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	9º período	-
Reprodução Animal	Bioteχνologias Aplicadas à Reprodução Animal	Optativa	Prof. ^o Dr. Lucas Jacomini Abud

	Estratégias para Melhorar a Eficiência Reprodutiva em Bovinos	Optativa	
	Reprodução Animal	7º período	
	Reprodução de Equídeos	Optativa	
	Reprodução de Peixes	Optativa	
História do Brasil	História do Sul e Sudeste do Pará	Optativa	-
Educação	Libras	Optativa	-

8.2 Técnicos

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido conta com três assistentes de administração, um técnico em informática, um técnico em laboratório, uma secretária executiva, uma bibliotecária, um técnico em assuntos educacionais, um pedagogo, uma médica veterinária e um zootecnista:

André Cascalho Andrade (Assistente de administração)

Breno Costa De Macedo (Técnico em laboratório)

Cátia Oliveira Guimarães Abud (Médica veterinária)

Claudio Henrique Fernandes (Pedagogo)

Eliane Miranda Machado (Secretária executiva)

Jair Ribeiro De Sousa (Assistente de Administração)

João Gonsalves Neto (Zootecnista)

José Claumick Maia Araújo (Assistente de administração)

Jose Eurivan Rodrigues Dos Santos Junior (Técnico em assuntos educacionais)

Marcos Alexandre Gonçalves (Técnico em informática)

Maria José Pereira Da Silva (Bibliotecária)

Além destes técnicos, o IETU contará com mais três zootecnistas e quatro médicos veterinários, que contribuirão com a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Serão também contratados cinco técnicos em laboratórios e seis técnicos - nível médio, que auxiliarão nas atividades administrativas e no funcionamento dos laboratórios e das unidades produtivas dos cursos de Agrárias.

8.3 Instalações

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido conta com duas unidades, a Unidade I é composta por dois laboratórios e um almoxarifado. A Unidade II é constituída por um prédio

com doze salas de aula, quatro coordenações, um laboratório de informática, uma biblioteca e uma sala administrativa.

Para o funcionamento do curso de Zootecnia serão construídos dois blocos de laboratórios e nove unidades produtivas, para auxiliarem nas atividades do curso para garantir a formação de um profissional de excelência. Os blocos de laboratórios serão compostos pelos laboratórios de: Alimentos, Anatomia Animal, Microbiologia, Nutrição Animal, Parasitologia, Química e Ciência do Solo, Reprodução Animal. Já os setores serão os: Avicultura, Apicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Forragicultura, Piscicultura, Caprinovinocultura, Produção de Animais Silvestres e Suinocultura.

8.4 Recursos

Os recursos necessários para funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Zootecnia são apresentados no quadro a seguir:

Bloco de laboratório I		
	Equipamentos	Quantidade
Laboratório de anatomia animal	Banquetas	40
	Caixa d'água retangular de 500L	5
	Estante para guardar ossos	4
	Kit p/dissecação	10
	Mesa de necropsia	8
Laboratório de microscopia	Estéreomicroscópio binocular	20
	Estéreomicroscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Microscópio binocular	20
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digitas e software de medição	1
	Televisor de 60 polegadas	1
Laboratório multidisciplinar	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho-maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1

	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
Laboratório de biologia molecular	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho-maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Sistema de ultra purificação de água	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	PHmetro de bancada microprocessado	1
Relógio despertador para laboratório digital	2	
Laboratório de informática	Computadores de mesa	30
Laboratório de nutrição animal	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor.	1
	Armário	2
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho-maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Bloco digestor	1

	Bloco digestor de nitrogênio	1
	Capela de exaustão de gases	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Destilador de água	1
	Destilador de nitrogênio/proteína	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Forno mufla	1
	Freezer horizontal	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Medidor de ph digital portátil de bolso	1
	Microondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Phmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Sistema para determinação de gordura.	1
	Termômetro supermedy termo max & min analógico	2
Laboratório de reprodução animal	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor.	1
	Analizador automatizado de sêmen	1
	Aparelho de Ultrassom Veterinário para avaliações reprodutivas e avaliações de carcaça.	1
	Armário	3
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho-maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Botijão para armazenamento de sêmen criopreservado em nitrogênio líquido.	2
	Capela fluxo laminar unidirecional vertical com base	1
	Centrífuga de bancada	1
	Cilindro de CO2	2
	Destilador de água	1
	Eletroejacular	1
	Estereomicroscópio para oócitos e	1

	embriões	
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Impressora de Palhetas	1
	Incubadora de co2 para cultivo de embriões	2
	Leitora de microplacas/ELISA	1
	Máquina para congelar sêmen e embrião	1
	Mesa aquecedora	1
	Microcentrífuga de bancada	1
	Microondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Microscópio com contraste de fase	1
	Microscópio binocular.	2
	Microscopio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Microscopio biologia fluorescencia com contraste de fase	1
	Phmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Seladora de palhetas de 0,25 e 0,5 ml:	1
	Sistema de ultra purificação de água	1
Laboratório multidisciplinar	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho-maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10	1

	microlitros	
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
Laboratório de carne	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário de aço e portas de vidro	2
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho-maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Bloco digestor	1
	Centrífuga de bancada	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Analizador de textura modulado.	1
	Colorímetro	1
	Destilador de água	1
	Bloco digestor de nitrogênio	1
	Destilador de nitrogênio/proteína	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Sistema para determinação de gordura	1
	Fogão a gás	1
	Freezer horizontal	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Serra fita de bancada para carcaça	1
	Microondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Forno mufla	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Phmetro portátil e temperatura - para carnes	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
Termômetro supermedy termo max & min analógico	2	
Laboratório de leite	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário de aço e portas de vidro	2

	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho-maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Butirômetro para leite de vidro com tampa	24
	Centrífuga para butirômetros	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Destilador de água	1
	Fogão a gás	1
	Freezer vertical	2
	Geladeira/refrigerador	1
	Lactodensímetro	4
	Microondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Phmetro de bancada microprocessado	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Termômetro supermedy termo max & min analógico	2
Laboratório de botânica	Armário de aço e portas de vidro	2
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estereomicroscópio (lupa de bancada	6
	Estereomicroscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e softwaer de medição	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Microscópio binocular.	6
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
Laboratório de Ciência do Solo	Agitador de peneira mecânica a seco	2
	Agitador de peneiras úmido - tipo yoder	2
	Agitador de tubo de ensaio	1
	Agitador de Wagner	1
	Agitador magnético (um)	1
	Agitador mecânico (um)	1
	Balança analítica	1
	Balança de precisão	1
	Bomba a vácuo	1
	Capela de exaustão	1
	Centrifuga5000rpm	1
	Chapa elétrica	1
	Conjunto de peneira	2

	Deionizador de água	1
	Densímetro	20
	Destilador de água	1
	Espectrofotômetro	2
	Estufa de circulação de ar	2
	Estufa de secagem e esterilização	4
	Medidor de umidade do solo	5
	Fotômetro de chama	1
	Mesa agitadora	1
	Microondas	1
	Moinho WEG	1
	Peagâmetro	1
	Penetrógrafo de bancada	1
	Permeametro de Guelph	1
	Trados	1

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. **Leis que regem a profissão do Zootecnista.** Disponível em: <http://www.abz.org.br> (Acesso em: 15 jun. 2015)

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 4, de 2006. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências. Brasília, DF: MEC/CNE/CES, 2006. p. 34-35. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces04_06.pdf (Acesso em: 26 jul. 2018)

CFMV. Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Estratégias de Ensino-aprendizagem para Desenvolvimento das Competências Humanísticas.** Propostas para formar Médicos Veterinários para um mundo melhor, 152 p. 2012. Disponível em: http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/Estrategias%20de%20Ensino-aprendizagem%20para%20Desenvolvimento%20das%20Competencias%20Humanisticas_sitete.pdf (Acesso em 25 de jul. 2018)

FUNAI. Fundação Nacional do Índio. Mapa de situação fundiária de terras indígenas, 2018. Disponível em: http://mapas2.funai.gov.br/portal_mapas/pdf/terra_indigena.pdf (Acesso em 26 de jul. 2018).

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Dados do Incra Sul do Pará, 2017. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/maraba> (Acesso em 26 de jul. de 2018; dados atualizados em 31 de dez. 2017)

UNIFESSPA. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Aditamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2016 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 2014. Disponível em: https://seplan.Unifesspa.edu.br/images/DIPLAN/PDI_Aditamento_2014_2018.pdf (Acesso em 26 de jul. de 2018).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto político pedagógico do curso de Zootecnia de Goiânia.** Goiânia: UFG, 2012. 92 p. Disponível em: https://evz.ufg.br/up/66/o/PPC_Zootecnia_finaziado_2014.pdf (Acesso em: 15 jul. 2015)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Projeto político pedagógico do curso de Zootecnia de Sinop.** Sinop: UFMT, 2009. 144p. Disponível em: <http://www.zootecnia-ufmt-sinop.com.br/ppc/> (Acesso em: 15 jul. 2015)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Matriz curricular do curso de Zootecnia de Viçosa.** Viçosa: UFV. 2013. Disponível em: http://www.zoot.ufv.br/?page_id=13 (Acesso em: 15 jul. 2015)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Projeto político pedagógico do curso de Zootecnia de Parauapebas.** Parauapebas: UFRA, 2010. 176p. Disponível em: http://www.parauapebas.ufra.edu.br/attachments/048_PPPZOOAUAPEBAS%20Nova%20estrutura.pdf (Acesso em: 15 jul. 2015)

Volpato, G. **Ciência: da filosofia à publicação.** 6ª edição, 2013. Editora Cultura Acadêmica, 377p.

10. ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO

10.1 Aprovação do plano na unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E DO SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO
CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO


Ata da PRIMEIRA Sessão EXTRAORDINÁRIA da Congregação do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, no exercício do ano de dois mil e dezenove.


1 Aos dezesesseis dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove, às quinze horas, na sala cinco do
2 Instituto, reuniu-se a Congregação do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, em sua primeira
3 sessão extraordinária neste exercício, por convocação e sob a presidência do Professor Eduardo de
4 Melo Salgueiro. Presentes os conselheiros Docentes: Anna Carolina de Abreu Coelho, Bruno da
5 Silva, Caroline Nebo, João Paulo Pacheco Rodrigues, Joana Zafalon Ferreira, Lucas Jacomini
6 Abud, Pedro de Souza Quevedo, Rafael Benevides de Sousa. Na representação dos servidores
7 técnico administrativos: Cátia Oliveira Guimarães Abud. Na representação discente: Kaio Vinicius
8 Marques Moreira. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente deu início à sessão, com a
9 leitura do expediente **Ordem do Dia: 1. Homologação das inscrições dos Candidatos à vaga**
10 **de Docente do Magistério Superior, regido pelo Edital 129/2018 – Unifesspa; 2. Aprovação**
11 **das alterações nos PPC's dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.** Em seguida, foram
12 realizados os informes iniciando com o professor Lucas Abud que informou que o Instituto abriu
13 mão de ofertar o curso de Zootecnia na cidade de Canaã dos Carajás e também da propriedade que
14 seria cedida para as atividades do curso naquela cidade. O professor Eduardo Salgueiro registrou
15 que a desistência do projeto foi de comum acordo entre a direção do Instituto e a coordenação do
16 curso, que a reunião que foi realizada recentemente com representantes das administração superior
17 foi feita na intenção de que projeto não fosse perdido e que em nenhum momento teve intenção
18 de passar por cima das decisões do colegiado do curso de Zootecnia. Informou ainda que o
19 Instituto fará todos os esforços para conseguir uma fazenda para as atividades dos cursos de
20 ciências agrárias. Encerrados os informes, passou a primeira pauta: **1. Homologação das**
21 **inscrições dos Candidatos à vaga de Docente do Magistério Superior, regido pelo Edital**
22 **129/2018 – Unifesspa;** Foi realizada a apreciação das inscrições dos candidatos, na seguinte
23 ordem: Tema: Ensino de Geografia, trinta e quatro candidatos inscritos, sendo que seis candidatos
24 tiveram inscrições indeferidas por incompatibilidade com a vaga ofertada. Tema: Administração e
25 Extensão rural, trinta e dois candidatos inscritos, sendo que oito candidatos tiveram inscrições
26 indeferidas por incompatibilidade com a vaga ofertada. Tema: Cirurgia de Grandes Animais, seis
27 candidatos inscritos, sendo que um candidato teve a inscrição indeferida por incompatibilidade
28 com a vaga ofertada. Tema: Patologia Clínica Veterinária, dezesesseis candidatos inscritos, sendo
29 que um candidato teve inscrições indeferida por incompatibilidade com a vaga ofertada. **Foi**
30 **colocado em votação a homologação das inscrições para o tema Ensino de Geografia, que foi**
31 **aprovada por unanimidade. Foi colocado em votação a homologação das inscrições para o**
32 **tema Administração e Extensão rural, que foi aprovada por unanimidade. Foi colocado em**
33 **votação a homologação das inscrições para o tema Cirurgia de Grandes Animais, que foi**
34 **aprovada por unanimidade. Foi colocado em votação a homologação das inscrições para o**
35 **tema Patologia Clínica Veterinária, que foi aprovada por unanimidade.** Prosseguindo às
36 pautas, passou ao **2. Aprovação das alterações nos PPC's dos cursos de Medicina Veterinária**
37 **e Zootecnia.** Para esta, o presidente apresentou a demanda do colegiado do curso de Medicina
38 Veterinária e do curso de Zootecnia, na qual solicitava a aprovação de alterações realizada no PPC
39 dos cursos. **Foi colocado em votação a aprovação do PPC de Medicina veterinária, que foi**
40 **aprovado por unanimidade pelos conselheiros. Foi colocado em votação a aprovação do PPC**
41 **de Zootecnia, que foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros.** Nada mais havendo à
42 tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos membros da Congregação. Às quinze horas e
43 vinte minutos encerrou a sessão de cujos trabalhos eu, Jair Ribeiro de Sousa, Secretário ad hoc,

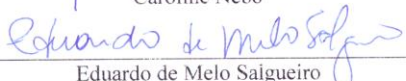
- 44 lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai acompanhada da lista de
45 frequência assinada pelos presentes na sessão.

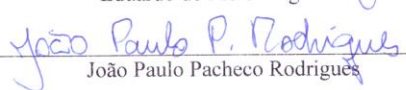
Anna Carolina de Abreu Coelho

Bruno da Silva

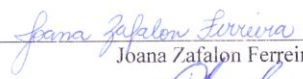

Catia Oliveira Guimarães Abud

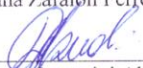

Caroline Nebo

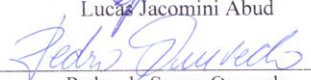

Eduardo de Melo Saigueiro


João Paulo Pacheco Rodrigues

Kaio Vinicius Marques Moreira


Joana Zafalon Ferreira


Lucas Jacomini Abud


Pedro de Souza Quevedo

Rafael Benevides de Sousa

10.2 Desenho curricular de disciplinas por núcleo

Desenho curricular do curso de Zootecnia do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS			
Núcleo	Atividade curricular	Dimensão ou área	Carga Horária
Núcleo geral	Cálculo	Exatas	90
	Ecologia	Biologia	30
	Estatística Básica	Exatas	60
	Física	Exatas	75
	Metodologia Científica	Zootecnia	45
	Zoologia	Biologia	60
Subtotal do núcleo			360
Núcleo básico	Anatomia Animal	Medicina Veterinária	90
	Bioquímica	Biologia	75
	Botânica	Biologia	60
	Biologia Celular	Medicina Veterinária	30
	Deontologia e Ética Profissional	Zootecnia	30
	Desenho Técnico	Exatas	45
	Embriologia	Biologia	30
	Estatística Aplicada à Experimentação Animal	Exatas	60
	Fisiologia Animal	Medicina Veterinária	90
	Fisiologia Vegetal	Biologia	60
	Fundamentos de Imunologia	Biologia	30
	Fundamentos de Microbiologia	Biologia	30
	Genética	Biologia	60
	Geologia e Pedologia	Zootecnia	60
	Higiene e Profilaxia animal	Medicina Veterinária	60
	Histologia Animal	Medicina Veterinária	45
	Introdução à Zootecnia	Zootecnia	30
	Parasitologia Zootécnica	Medicina Veterinária	45
	Química Analítica	Zootecnia	45
	Química Orgânica	Zootecnia	45
Topografia Básica	Exatas	60	
Subtotal do núcleo			1080
Núcleo profissional	Administração Rural	Zootecnia	60
	Alimentos e Alimentação	Zootecnia	75

Agrometeorologia	Zootecnia	60
Ambiência e Construções Rurais	Zootecnia	60
Apicultura	Zootecnia	45
Piscicultura	Zootecnia	60
Avicultura	Zootecnia	60
Bioclimatologia Animal	Zootecnia	60
Bovinocultura de Corte	Zootecnia	60
Bovinocultura de Leite	Zootecnia	60
Bubalinocultura	Zootecnia	45
Caprinovinocultura	Zootecnia	60
Economia Rural	Zootecnia	45
Sociologia Rural	Zootecnia	30
Extensão Rural	Zootecnia	30
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	Zootecnia	60
Formulação de Rações	Zootecnia	60
Forrageicultura I	Zootecnia	60
Forrageicultura II	Zootecnia	60
Manejo e Conservação do Solo e da Água	Zootecnia	60
Manejo e Produção de Animais Silvestres	Zootecnia	45
Máquinas de Interesse Zootécnico	Zootecnia	60
Melhoramento Genético Animal I	Zootecnia	45
Melhoramento Genético Animal II	Zootecnia	45
Nutrição de Não Ruminantes	Zootecnia	60
Nutrição de Ruminantes	Zootecnia	60
Reprodução Animal	Medicina Veterinária	75
Suinocultura	Zootecnia	60
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Medicina Veterinária	90
Trabalho de Conclusão de Curso	Zootecnia	45
Estágio Supervisionado Obrigatório	Zootecnia	360
Subtotal do núcleo		2055
Disciplinas optativas		240
Atividades complementares		250
Total geral		3985

DISCIPLINAS OPTATIVAS			
Núcleo	Atividade curricular	Dimensão ou área	Carga Horária
Núcleo profissional – área produção animal	Avaliação e Tipificação de Carcaças	Zootecnia	60
	Aquicultura	Zootecnia	60
	Biologia e Controle de plantas Daninhas	Zootecnia	60
	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal	Zootecnia	45
	Comunicação e recursos audiovisuais	Medicina Veterinária	30
	Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	Medicina Veterinária	45
	Culturas de Interesse Zootécnico	Zootecnia	45
	Cunicultura	Zootecnia	45
	Empreendedorismo Rural	Zootecnia	45
	Equideocultura	Zootecnia	45
	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Medicina Veterinária	45
	Ezoognósia e Julgamento	Zootecnia	45
	Marketing no Agronegócio	Zootecnia	45
	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	Zootecnia	45
	Práticas em análises de alimentos para animais	Zootecnia	75
	Parques e Legislações	Zootecnia	45

	Reprodução de Equídeos	Medicina Veterinária	30
	Reprodução de peixes	Medicina Veterinária	30
	Tecnologia de Fabricação de Rações	Zootecnia	45
	Zootecnia de Cães e Gatos	Zootecnia	45
Núcleo geral	História do Sul e Sudeste do Pará	Educação	60
	LIBRAS	Educação	45

10.3 Contabilidade acadêmica de aulas teóricas e práticas

Contabilidade acadêmica do curso de Zootecnia do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Disciplinas obrigatórias		Carga horária			
		Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades Acadêmicas		Teórica	Prática	Total
Curso de Zootecnia	Administração Rural	60	4	0	4
Curso de Zootecnia	Agrometeorologia	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Alimentos e Alimentação	75	4	1	5
Curso de Zootecnia	Ambiência e Construções Rurais	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia Animal	90	2	4	6
Curso de Zootecnia	Apicultura	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Avicultura	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Bioclimatologia Animal	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Biologia Celular	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Bioquímica	75	5	0	5
Curso de Zootecnia	Botânica	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Bovinocultura de Corte	60	3	1	4

Curso de Zootecnia	Bovinocultura de Leite	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Bubalinocultura	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Cálculo	90	6	0	6
Curso de Zootecnia	Caprinovinocultura	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Deontologia e Ética Profissional	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Desenho Técnico	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Ecologia	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Economia Rural	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Embriologia	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Estágio Supervisionado Obrigatório	360	0	24	24
Curso de Zootecnia	Estatística Aplicada à Experimentação Animal	60	4	0	4
Curso de Zootecnia	Estatística Básica	60	4	0	4
Curso de Zootecnia	Extensão Rural	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Física	75	5	0	5
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia Animal	90	6	0	6
Curso de Zootecnia	Fisiologia Vegetal	60	4	0	4
Curso de Zootecnia	Formulação de Rações	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Forragicultura I	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Forragicultura II	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Fundamentos de Imunologia	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Fundamentos de Microbiologia	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Genética	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Geologia e Pedologia	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Higiene e Profilaxia Animal	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Histologia Animal	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Introdução à Zootecnia	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Manejo e Conservação do Solo e da Água	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Manejo e Produção	45	2	1	3

	de Animais Silvestres				
Curso de Zootecnia	Máquinas de Interesse Zootécnico	60	2	2	4
Curso de Zootecnia	Melhoramento Genético Animal I	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Melhoramento Genético Animal II	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Metodologia Científica	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Nutrição de Não Ruminantes	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Nutrição de Ruminantes	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Parasitologia Zootécnica	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Piscicultura	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Química Analítica	45	1	2	3
Curso de Zootecnia	Química Orgânica	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução Animal	75	4	1	5
Curso de Zootecnia	Sociologia Rural	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Suinocultura	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	90	4	2	6
Curso de Zootecnia	Topografia Básica	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Trabalho de Conclusão de Curso	45	0	3	3
Curso de Zootecnia	Zoologia	60	3	1	4

DISCIPLINAS OPTATIVAS		Carga horária			
		Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas		Teórica	Prática	Total
Curso de Zootecnia	Aquicultura	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Avaliação e Tipificação de Carcaças	60	2	2	4
Curso de Zootecnia	Biologia e Controle de Plantas Daninhas	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Biotecnologia Aplicada ao	45	3	0	3

Zootecnia		Melhoramento Animal				
Curso de Medicina Veterinária		Biotecnologias Aplicadas à Reprodução Animal	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária		Comunicação e Recursos audiovisuais	30	1	1	2
Curso de Zootecnia		Culturas de Interesse Zootécnico	45	2	1	3
Curso de Zootecnia		Cunicultura	45	2	1	3
Curso de Zootecnia		Empreendedorismo Rural	45	3	0	3
Curso de Zootecnia		Equideocultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária		Estratégias para Melhorar a Eficiência Reprodutiva em Bovinos	45	2	1	3
Curso de Zootecnia		Ezoognósia e Julgamento	45	1	2	3
Curso de História		História do Sul e Sudeste do Pará	60	4	0	4
		LIBRAS	45	1	2	3
Curso de Zootecnia		Marketing no Agronegócio	45	3	0	3
Curso de Zootecnia		Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	45	3	0	3
Curso de Zootecnia		Parques e Legislações	45	1	2	3
Curso de Zootecnia		Práticas em análises de alimentos para animais	75	1	4	5
Curso de Medicina Veterinária		Reprodução de Equídeos	30	2	0	2

Curso de Medicina Veterinária	Reprodução de Peixes	30	1	1	2
Curso de Zootecnia	Técnicas de Fabricação de Rações	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Zootecnia de Cães e Gatos	45	2	1	3
Disciplinas ofertadas nos cursos de graduação da Unifesspa, mediante a comprovação de matrícula, assiduidade, carga horária e avaliação.					

10.4 Atividades curriculares por período letivo

Atividades curriculares por período letivo do curso de Zootecnia do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Período letivo	Atividades curriculares	Carga Horária	Pré-requisitos
1º Semestre	Anatomia animal	90	-
	Biologia celular	30	-
	Cálculo	90	-
	Ecologia	30	-
	Introdução à Zootecnia	30	-
	Metodologia científica	45	-
	Química orgânica	45	-
	Total	360	
2º Semestre	Bioquímica	75	Química orgânica
	Embriologia	30	-
	Estatística básica	60	Cálculo
	Física	75	-
	Geologia e pedologia	60	-
	Histologia animal	45	-
	Química analítica	45	-
	Zoologia	60	-
	Total	450	
3º Semestre	Botânica	60	-
	Desenho técnico	45	-
	Estatística aplicada à experimentação animal	60	Estatística básica
	Fertilidade do solo e nutrição de plantas	60	Química analítica, Geologia e pedologia
	Fisiologia animal	90	Anatomia animal
	Genética	60	Estatística básica
	<i>Optativa</i>	45	-
	Total	420	
4º Semestre	Agrometeorologia	60	Física
	Alimentos e alimentação	75	Fisiologia animal
	Fisiologia vegetal	60	Bioquímica e Botânica
	Fundamentos de microbiologia	30	-
	Manejo e conservação do solo e da água	60	Fertilidade do solo e nutrição de plantas
	Melhoramento genético animal I	45	Genética
	Topografia básica	60	Desenho técnico

	Total	390	
5° Semestre	Bioclimatologia animal	60	Agrometeorologia
	Fornagicultura I	60	Fertilidade do solo e nutrição de plantas, Fisiologia vegetal
	Fundamentos de imunologia	30	-
	Máquinas de interesse zootécnico	60	Física
	Melhoramento genético animal II	45	Melhoramento genético I
	Nutrição de não ruminantes	60	Bioquímica, Alimentos e alimentação
	Parasitologia zootécnica	45	Zoologia
	Total	360	
6° Semestre	Avicultura	60	Nutrição de não ruminantes
	Economia rural	45	-
	Fornagicultura II	60	Fornagicultura I
	Higiene e profilaxia animal	60	Fundamentos de Microbiologia
	Nutrição de ruminantes	60	Bioquímica, Alimentos e alimentação
	Piscicultura	60	Nutrição de não ruminantes
	<i>Optativa</i>	45	-
	Total	390	
7° Semestre	Ambiência e construções rurais	60	Desenho técnico e Bioclimatologia animal
	Bovinocultura de corte	60	Nutrição de ruminantes
	Formulação de rações	60	Nutrição de não ruminantes e Nutrição de ruminantes
	Reprodução animal	75	Embriologia e Fisiologia animal
	Sociologia rural	30	-
	<i>Optativa</i>	45	-
	<i>Optativa</i>	45	-
	Total	375	
8° Semestre	Administração rural	60	Economia rural
	Apicultura	45	-
	Bovinocultura de leite	60	Nutrição de ruminantes
	Deontologia e ética profissional	30	-
	Manejo e produção de animais silvestres	45	Nutrição de não ruminantes

	Suinocultura	60	Nutrição de não ruminantes
	<i>Optativa</i>	60	-
	Total	360	
9º Semestre	Bubalinocultura	45	Nutrição de ruminantes
	Extensão rural	30	-
	Caprinovinocultura	60	Nutrição de ruminantes
	Tecnologia de produtos de origem animal	90	Fundamentos de microbiologia
	Total	225	
10º Semestre	Estágio supervisionado obrigatório (ESO)	360	-
	Trabalho de conclusão de curso	45	-
	Total	405	
Carga horária de disciplinas obrigatórias		3495	-
Carga horária de disciplinas optativas		240	-
Carga horária de atividades complementares		250	-
Carga horária total do curso de Zootecnia		3985	

10.5. Representação gráfica do percurso de formação

1º Período			2º Período			3º Período			4º Período			5º Período			6º Período			7º Período			8º Período			9º Período			10º Período		
1	Anatomia animal		8	Bioquímica		16	Botânica		22	Agrometeorologia		29	Bioclimatologia animal		36	Avicultura		42	Ambiência e construções rurais		47	Administração rural		53	Bubalino cultura		57	Estágio supervisionado obrigatório (ESO)	
90h	-	6	75h	7	5	60h	-	4	60h	11	4	60h	22	4	60h	34	4	60h	17 e 29	4	60h	37	4	45h	40	3	360h	-	-
2	Biologia celular		9	Embriologia		17	Desenho técnico		23	Alimentos e alimentação		30	Forragicultura I		37	Economia rural		43	Bovinocultura de corte		48	Apicultura		54	Extensão rural		58	Trabalho de conclusão de curso	
30h	-	2	30h	-	2	45h	-	3	75h	20	5	60h	19 e 24	4	45h	-	3	60h	40	4	45h	-	3	30h	-	2	45h	-	-
3	Cálculo		10	Estatística básica		18	Estatística aplicada à exper. animal		24	Fisiologia vegetal		31	Fundamentos de imunologia		38	Forragicultura II		44	Formulação de rações		49	Bovinocultura de leite		55	Caprinovino cultura				
90h	-	6	60h	3	4	60h	10	4	60h	8 e 16	4	30h	-	2	60h	30	4	60h	34 e 40	4	60h	40	4	60h	40	4			
4	Ecologia		11	Física		19	Fertilidade do solo e nutrição de plantas		25	Fundamentos de microbiologia		32	Máquinas de interesse zootécnico		39	Higiene e profilaxia animal		45	Reprodução animal		50	Deontologia e ética profissional		56	Tecnologia de produtos de origem animal				
30h	-	2	75h	-	5	60h	12 e 14	4	30h	-	2	60h	11	4	60h	25	4	75h	9 e 20	5	30h	-	2	90h	25	6			
5	Introdução à Zootecnia		12	Geologia e pedologia		20	Fisiologia animal		26	Manejo e conservação do solo e da água		33	Melhoramento genético animal II		40	Nutrição de ruminantes		46	Sociologia rural		51	Manejo e produção de animais silvestres							
30h	-	2	60h	-	4	90h	1	6	60h	19	4	45h	27	3	60h	8 e 23	4	30h	-	2	45h	34	3						
6	Metodologia científica		13	Histologia animal		21	Genética		27	Melhoramento genético animal I		34	Nutrição de não ruminantes		41	Piscicultura		-	Optativa		52	Suinocultura		A	B				
45h	-	3	45h	-	3	60h	10	4	45h	21	3	60h	8 e 23	4	60h	34	4	-	-	-	60h	34	4	C	D	E			
7	Química orgânica		14	Química analítica		-	Optativa		28	Topografia básica		35	Parasitologia zootécnica		-	Optativa		-	Optativa		-	Optativa							
45h	-	3	45h	-	3	-	-	-	60h	17	4	45h	15	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
			15	Zoologia																									
			60h	-	4																								

A = N° de ordem
 B = Disciplina
 C = Carga Horária
 D = Pré-requisito
 E = N° de créditos

10.6 Demonstrativo de competências desenvolvidas e atividades curriculares

Demonstrativo das atividades curriculares por habilidades e competências do curso de Zootecnia do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Disciplinas obrigatórias	
Competências/ Habilidades	Atividades curriculares
Desenvolver os conceitos de administração rural associados à apuração de custos de produção, sistemas de contabilidade gerencial, cálculo e interpretação de medidas de resultado econômico e financeiro.	Administração Rural
Conhecer os princípios de climatologia aplicáveis nas atividades agropecuárias, objetivando o aumento da produtividade animal em harmonia com o meio ambiente.	Agrometeorologia
Conhecer os princípios e conceitos pertinentes às análises de alimentos destinados a alimentação animal.	Alimentos e Alimentação
Proporcionar os conhecimentos necessários para elaboração e avaliação de projetos de instalações zootécnicas, visando o bem estar dos animais de produção.	Ambiência e Construções Rurais
Estudar as estruturas anatômicas que compõem dos diferentes sistemas dos animais domésticos.	Anatomia Animal
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na apicultura, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Apicultura
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na criação de peixes, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Piscicultura
Diversificar e complementar a formação acadêmica por meio da inserção dos discentes em diversos espaços educativos.	Atividades complementares
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na produção avícola em diferentes escalas, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Avicultura
Estudar os procedimentos para diagnosticar situações	Bioclimatologia Animal

ambientais que estejam desfavorecendo o bem estar animal e promover modificações no meio a fim de reverter o desconforto animal.	
Fornecer as bases da organização celular apresentando as principais características das células procariontes e eucariontes (animal e vegetal); Estudar a morfologia, fisiologia, organização molecular e biogênese das diversas organelas e das estruturas de superfície dos diferentes tipos celulares; Integrar os fenômenos celulares aos níveis de organização superiores, como tecidos e órgãos, e aos inferiores – nível molecular; Apresentar aspectos morfofisiológicos, bioquímicos e moleculares das células.	Biologia Celular
Associar os conceitos bioquímicos aos processos de funcionamento do organismo animal, combinando conhecimentos básicos da bioquímica e disciplinas afins na interpretação, análise e julgamento das diferentes situações práticas e teóricas dessas disciplinas.	Bioquímica
Estudar a morfologia dos órgãos vegetativos e reprodutivos das plantas superiores, considerando-se a organografia da raiz, caule, folhas, flor, fruto e semente e apresentando as principais diferenças entre gimnospermae e angiospermae e sua reprodução.	Botânica
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bovinocultura de corte, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Bovinocultura de Corte
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bovinocultura leiteira, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Bovinocultura de Leite
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bubalinocultura, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Bubalinocultura
Estudar os fundamentos do Cálculo de forma aplicada ao ensino de ciências agrárias.	Cálculo

Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na criação de ovinos e caprinos, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Caprinovinocultura
Estudar a regulamentação da profissão de Zootecnista, código de ética e responsabilidade técnica, além das relações do profissional com a sociedade	Deontologia e Ética Profissional
Conhecer os procedimentos básicos para elaboração de projetos de instalações zootécnicas.	Desenho Técnico
Conhecer os conceitos de Ecologia e os diversos níveis de integração dos componentes estruturais e funcionais dos ecossistemas naturais e reconhecer as consequências das intervenções antrópicas, apresentando alternativas sustentáveis de gestão ambiental.	Ecologia
Analisar e compreender o contexto de formação histórica da extensão rural e sua aplicabilidade nos dias atuais.	Economia Rural
Estudar a formação e o desenvolvimento embrionário dos tecidos componentes do organismo animal.	Embriologia
Aplicação e vivência de conteúdos disciplinares em campo.	Estágio Supervisionado Obrigatório
Apresentar os conceitos fundamentais em estatística e aplicar os métodos estatísticos em situações relacionadas as atividades das Ciências Agrárias.	Estatística Aplicada à Experimentação Animal
Apresentar os conceitos básicos e aplicação de métodos estatísticos.	Estatística Básica
Analisar e compreender o contexto de formação histórica da extensão rural e sua aplicabilidade nos dias atuais. Auxiliar a comunicação no espaço rural, viabilizar a gestão e desenvolvimento de atividades de assistência técnica no meio rural.	Extensão Rural
Estudar os fatores que afetam as variações naturais e induzidas pelo homem na fertilidade do solo, visando melhor crescimento e desenvolvimento das plantas forrageiras e de interesse zootécnico.	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

Conhecer os principais fenômenos físicos nas Ciências Agrárias no que concerne à produção animal e vegetal.	Física
Analisar o funcionamento dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, muscular, digestivo e endócrino e estudar a fisiologia da lactação, relacionando com a morfologia e caracteres histológicos.	Fisiologia Animal
Estudar os órgãos e suas funções para a compreensão do funcionamento dos vegetais, identificando a importância para a manutenção da vida e para produtividade vegetal, relacionando com o crescimento e desenvolvimento de plantas superiores.	Fisiologia Vegetal
Conhecer a teoria e a prática sobre a atividade de nutrição, formulação de rações para espécies de interesse zootécnico.	Formulação de Rações
Conhecer os princípios e conceitos aplicados às espécies forrageiras e ao manejo de pastagens.	Forragicultura I
Estudar os princípios e conceitos aplicados aos recursos forrageiros para conservação e uso nos períodos de baixa produção dos pastos	Forragicultura II
Estudar o sistema imunológico dos animais e sua ação frente às ações do meio ambiente.	Fundamentos de Imunologia
Conhecer os principais microrganismos, suas implicações econômicas e para a saúde dos animais.	Fundamentos de Microbiologia
Apresentar as características estruturais dos diferentes tecidos que compõem o organismo animal.	Histologia Animal
Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre termos relacionados a diversos segmentos da genética.	Genética
Conhecer a ciência do solo como base de sustentação dinâmica de todo e qualquer sistema produtivo vegetal ou animal.	Geologia e Pedologia
Estudar os fundamentos de higienização do ambiente, as principais doenças que acometem as espécies de interesse zootécnico e as formas de prevenção das mesmas, objetivando maior produtividade.	Higiene e Profilaxia Animal

Apresentar as diferentes áreas de atuação do curso de Zootecnia, bem como a importância do curso para sociedade.	Introdução à Zootecnia
Fornecer conhecimentos na área de manejo e física do solo, controle de erosão e compactação. Manejo de pastagens e integração lavoura-pecuária-floresta.	Manejo e Conservação do Solo e da Água
Apresentar os procedimentos adotados para o manejo de animais silvestres com enfoque na produção, conservação e pesquisa.	Manejo e Produção de Animais Silvestres
Conhecer à constituição, operação e cuidados na operação de máquinas nas atividades zootécnicas.	Máquinas de Interesse Zootécnico
Estudar os mecanismos de herança genética dos animais domésticos e sua aplicabilidade na exploração zootécnica.	Melhoramento Genético Animal I
Estudar a aplicação e interpretação das diferentes metodologias de avaliação e seleção de animais domésticos.	Melhoramento Genético Animal II
Apresentar os principais conceitos envolvidos nas atividades de pesquisa científica.	Metodologia Científica
Estudar a importância dos nutrientes alimentares no que se refere às necessidades para crescimento, manutenção, trabalho, produção e reprodução de ruminantes.	Nutrição de Ruminantes
Estudar as exigências nutricionais dos animais não ruminantes nas diferentes fases do seu ciclo de vida, assim como digestão, absorção e utilização dos diversos nutrientes responsáveis pela produção e manutenção.	Nutrição de Não ruminantes
Conhecer os principais parasitas, suas implicações econômicas e para a saúde, relacionando os ciclos de vida dos parasitos às medidas de prevenção.	Parasitologia Zootécnica
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na produção de peixes, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Piscicultura
Estudar os princípios gerais de equilíbrios em Análise Química. Realizar as principais determinações quantitativas em diferentes sistemas, empregando métodos analíticos adequados.	Química Analítica

Conhecer os conceitos de química aos processos de produção zootécnica, combinando conhecimentos básicos da química orgânica e disciplinas afins na interpretação, análise e julgamento das diferentes situações práticas e teóricas dessas disciplinas.	Química Orgânica
Estudar a morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino, os manejos utilizados na reprodução animal e os fatores que influenciam na reprodução, objetivando a melhor eficiência reprodutiva	Reprodução Animal
Analisar criticamente e compreender o processo de desenvolvimento do espaço agrário, o contexto socioeconômico, as relações societárias envolvidas tanto no Brasil como na América Latina tomando como base os clássicos da Sociologia geral e da Sociologia Rural. Além disso, analisar as questões fundiárias, os conflitos sociais e os movimentos sociais envolvidos.	Sociologia Rural
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na produção de suínos, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Suinocultura
Descrever os processos de fabricação dos principais produtos de origem animal.	Tecnologia de Produtos de Origem Animal
Compreender as principais etapas dos levantamentos planimétricos e altimétricos de áreas rurais, os conceitos elementares de cartografia e suas aplicações nas Ciências Agrárias.	Topografia Básica
Capacitar o discente a executar atividades científicas aprimorando os conhecimentos adquiridos na graduação.	Trabalho de Conclusão de Curso
Estudar as características morfofisiológicas de alguns filós do Reino Animal que apresentam importância para a saúde e produção.	Zoologia

Disciplinas optativas	
Competências/ Habilidades	Atividades acadêmicas

Apresentar pontos relacionados à qualidade de carne e carcaças, abordando princípios de segurança alimentar, visando atender a demanda do mercado consumidor.	Avaliação e Tipificação de Carcaças
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados à criação de organismos aquáticos, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Aquicultura
Estudar as plantas daninhas e seu controle dentro de um contexto de manejo integrado de plantas daninhas, proporcionando uma visão crítica para adoção de técnicas que sejam seguras e economicamente viáveis.	Biologia e Controle de Plantas Daninhas
Estudar os diferentes procedimentos metodológicos aplicados ao melhoramento genético animal.	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal
Estudar as biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal, objetivando a melhor eficiência reprodutiva dos rebanhos.	Biotecnologias Aplicadas à Reprodução Animal
Apresentar fundamentos e técnicas para melhoria da comunicação oral e utilização de recursos audiovisuais	Comunicação e Recursos Audiovisuais
Estudar as principais culturas de interesse na produção animal: Cana de Açúcar, Milho, Sorgo, Mandioca, Milheto, Soja e outras. Visando ao manejo para produção sustentável.	Culturas de Interesse Zootécnico
Planejar uma criação de coelhos objetivando a produção de carne/peles e reprodutores.	Cunicultura
Estudar a importância do empreendedorismo rural como força propulsora do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Desenvolver conceitos associados à análise mercadológica, identificação de oportunidades de negócios e formulação de estratégia competitiva. Integrar conteúdos multidisciplinares por meio dos estudos para elaboração de um Plano de Negócios.	Empreendedorismo Rural
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na equideocultura estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Equideocultura
Estudar estratégias de manejo visando à melhoria da	Estratégias para melhorar

eficiência reprodutiva em rebanhos bovinos.	a eficiência reprodutiva em bovinos
Caracterizar o exterior dos animais domésticos, suas principais raças e dar bases para a seleção e julgamento de animais.	Ezoognósia e Julgamento
Compreender a formação histórica da Amazônia no contexto dos conflitos e da diversidade social, cultural e ecológica.	História do Sul e Sudeste do Pará
Compreender a Língua Brasileira de Sinais.	LIBRAS
Conhecer a importância do marketing aplicado aos setores do agronegócio.	Marketing no Agronegócio
Capacitar o aluno na área da nutrição de cães e gatos.	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos
Estudar as estruturas, funcionamento e legislações que envolvem as feiras e exposições de animais.	Parques e Legislações
Conhecer conceitos e realizar em laboratório as principais análises utilizadas na avaliação de alimentos para animais.	Práticas em Análises de Alimentos para Animais
Estudar a fisiologia reprodutiva, os fatores que influenciam na reprodução e as biotécnicas aplicadas a reprodução de equídeos.	Reprodução de Equídeos
Estudar a fisiologia reprodutiva, os fatores que influenciam na reprodução e as biotécnicas aplicadas a reprodução de peixes.	Reprodução de Peixes
Conhecer os procedimentos para fabricação de rações para alimentação animal.	Tecnologia de Fabricação de Rações
Estudar em nível regional e nacional, a criação de cães e de gatos como atividades economicamente viáveis, socialmente inclusivas e ambientalmente responsáveis.	Zootecnia de Cães e Gatos

10.7 Ementário de disciplinas por período

Ementário das disciplinas do curso de Zootecnia do Campus de Xingua da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

1º Período

Disciplina:	Anatomia Animal				
Carga horária (CH) total:	90	CH teórica	30	CH prática	60
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório					
Pré-Requisito:					
Ementa:	Introdução ao estudo da anatomia. Eixos e planos de orientação do corpo dos animais domésticos. Nomenclatura anatômica e generalidades sobre os sistemas locomotor, cardiovascular, nervoso, respiratório, digestório, urinário e reprodutor.				
Bibliografia básica	DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 840p. FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais domésticos . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 432p. GETTY, R. SISSON/GROSSMAN: Anatomia dos animais domésticos . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 2028p. KONIG, H. E; LIEBICH, H.; Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido . 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 788p.				
Bibliografia complementar	ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária . Hong Kong: Manole, 2003. 272 p. v. 1. CLAYTON, H. M.; FLOOD, P. F. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais . São Paulo: Manole, 2002. (3ª reimpressão). POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos . São Paulo: Manole, 1997. 3v. (3ª reimpressão). Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br				

Disciplina:	Biologia Celular				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Métodos de estudo da célula. Tipos celulares (eucariontes e procariontes). Morfofisiologia dos componentes celulares. Relações da ultraestrutura com sua fisiologia. Ciclo e divisão celulares. Mecanismo de duplicação, transcrição e tradução.					
Bibliografia básica					
CARVALHO E.H.F.; PIMENTEL, S.M.R. A célula . 3 ed. São Paulo: Manole, 2013. DE ROBERTS, E.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364p. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 558p.					
Bibliografia complementar					
ALBERTS, B. Biologia Molecular da célula , 6ª edição, Editora Artmed, 2017. COOPER, G.M; HAUSMANN, R. E.; A célula: Uma abordagem Molecular , 3ª edição, Editora Artmed, 2007. LODISH, H.; BERK A.; KAISER, C. A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A. Biologia Celular e Molecular ; 7 Ed.; Editora Artmed; 2014. KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e Biologia Celular – Uma Introdução à Patologia , 4º edição; Rio de Janeiro; Editora Elsevier; 2016.					

Disciplina:	Cálculo				
Carga horária (CH) total:	90	CH teórica	90	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	Funções de uma variável real. Limites. Continuidade. Derivadas. Integração indefinida. Métodos de integração. Integral definida. Matrizes e sistemas lineares.				
Bibliografia Básica	ANTON, H. A. Cálculo: Um Novo Horizonte . 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 2 v. STEWART, J. Cálculo . 7. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2013. 1v STEWART, J. Cálculo . 7. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2013. 2 v.				
Bibliografia Complementar	ALENCAR FILHO, E. de. Funções numéricas . São Paulo: Nobel, 1985. 264p. KLETENIC, R. Problemas de geometria analítica . Belo Horizonte: Livraria Cultura Brasileira, 1972. 385p. LARSON, R.; EDWARDS, B. Cálculo Com Aplicações . Rio de Janeiro: Editora Ltc, 2005. LEHMANN, C.H. Geometria analítica . 9. ed. São Paulo: Globo, 1998. 457p. STEINBRUCH, A; BASSO, D. Geometria analítica plana . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1991. 193p.				

Disciplina:	Ecologia				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	Fatores ecológicos abióticos e bióticos. Biocenose e ecossistema. Fluxo de energia através dos ecossistemas. Ciclagem de nutrientes. Ecofisiologia. Interações das espécies. Indivíduos, populações e comunidades. Principais ecossistemas do mundo e do Brasil. Sustentabilidade de atividades humanas.				
Bibliografia básica	<p>BENEDITO, E. Biologia e ecologia de vertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 262p.</p> <p>PINTO COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.</p> <p>RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 572p.</p>				
Bibliografia complementar	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNISTAS. Disponível em: <http://www.abz.org.br>. Acesso em: 23 maio 2015.</p> <p>REVISTA MEIO AMBIENTE. Disponível em: <http://www.revistameioambiente.com.br>. Acesso em: 13 abr. 2015</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Revista Brasileira de Zootecnia. Disponível em: <http://www.sbz.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>SOCIEDADE DE ECOLOGIA DO BRASIL. Disponível em: http://www.seb-ecologia.org.br. Acesso em: 13 abr. 2015</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p>				

Disciplina:	Introdução à Zootecnia				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	<p>O que é Zootecnia e qual o perfil do curso e do profissional Zootecnista. Origem do animal doméstico e classificação das espécies domésticas. Noções teóricas e práticas dos principais índices e conceitos zootécnicos. Domesticção. Domesticidade. Aclimação e formas de aclimação dos animais domésticos. Principais espécies domésticas. Cadeias produtivas e sistemas de produção de animais domésticos. Impactos socioeconômicos e ambientais da produção animal.</p>				
Bibliografia básica	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNISTAS. Zootecnia brasileira – Quarenta anos de história e reflexões. Recife, [s.n], 2006. 83 p.</p> <p>COSTA, R. S. Tópicos de Zootecnia Geral. Mossoró: Escola Superior de Agricultura de Mossoró, 2000.135 p.</p> <p>DOMINGUES, O. Introdução à Zootecnia: serviço de Informação Agrícola. 2. ed. Ministério da Agricultura. Rio de Janeiro, 1968. 392p.</p>				
Bibliografia complementar	<p>ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.abmvz.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNISTAS. Zootecnia brasileira. Disponível em: <http://www.abz.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>REVISTA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.cfmv.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Revista Brasileira de Zootecnia. Disponível em: <http://www.sbz.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p>				

Disciplina:	Metodologia Científica				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Contextualização histórica e filosófica do desenvolvimento científico até a ciência moderna; O conhecimento científico frente às outras formas de conhecimento; Filosofia e ética na ciência animal; O método científico; Tipos de pesquisa científica e seu uso na ciência animal; Projetos de pesquisa; Tipos de trabalhos científicos; Busca e leitura de trabalhos científicos; Redação de artigos e outros trabalhos científicos; Processamento de dados e divulgação de resultados; Discussão e análise de trabalhos científicos na ciência animal.					
Bibliografia básica					
ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 1998.					
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico . 7. Atlas. 2007.					
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico . 24. Cortez. 2016.					
Bibliografia complementar					
VOLPATO, G. Ciência: Da Filosofia À Publicação . 24. Cultura Acadêmica. 2013.					
Periódicos:					
Revista Brasileira de Zootecnia					
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia					
Pesquisa Veterinária Brasileira					
Ciência Rural					
Plos One					

Disciplina:	Química Orgânica				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório					
Pré-Requisito:					
Ementa:	<p>Histórico e Compostos de carbono; Ligações Químicas e Propriedades físico-químicas ; reações orgânicas: ácidos e bases; Reações químicas; Grupos funcionais; Cadeias carbônicas; Compostos Aromáticos; Carboidratos; Lipídeos; Aminoácidos; Proteína; Química Ambiental: compostos de oxigênio e poluição atmosférica, Metais tóxicos, biosfera: compostos orgânicos tóxicos.</p>				
Bibliografia básica	<p>BRADY, J E., HUMISTON, G. E., Química Geral, Rio de Janeiro: LTC, 1996. 1 v. BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 2 v. BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química a Ciência Central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p>				
Bibliografia complementar	<p>ALLINGER, N. L.; CAVA, M. P. et al. Química Orgânica. trad. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química. trad. Porto Alegre: Bookman, 2001trad. 2ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. BARBOSA, L. C. A. Química orgânica: uma introdução para as ciências agrárias biológicas. Viçosa: UFV, 2000. 354p BARBOSA, L. C. A.; Introdução à Química Orgânica. São Paulo: Prentice Hall, 2004. BROWN, B.; FOOTE, C. S. Organic Chemistry. 2ed. Orlando: Saunders Publishing, 1995. BRUICE, P. Y. Química Orgânica. 1ed. São Paulo: Pearson Education, 2006. CONSTANTINO, M. G. Química orgânica: curso básico universitário. USP: 2005. MCMURRY, J. Química Orgânica. Trad. 6ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. MORRINSON, R. T.; BOYD, R. N. Química Orgânica. 6ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R. G. Introduction to Organic Laboratory Techniques. 3ed. Orlando: Saunders College Publishing, 1990. RUSSEL, J. B. Química Geral. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. SOLOMONS, T.W. G.; Química orgânica - Vol. 1 e 2; 8ª ed., Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2005. TIECHER, T. A Química antes da química do solo. [recurso eletrônico] / Tales Tiecher. – Frederico Westphalen, RS : URI – Frederico Westph, 2015, 91p. VOGEL, A. I., Química Orgânica – Análise Orgânica Qualitativa – Volume 1, COSTA, C.A.C., SANTOS, O.F., NEVES, C.E.M., Rio de Janeiro, Livro Técnico S.A., 3a edição, 1981.</p>				

2º Período

Disciplina:	Bioquímica				
Carga horária (CH) total:	75	CH teórica	60	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório					
Pré-Requisito:	Química orgânica				
Ementa:					
Introdução à Bioquímica, água, biomoléculas, enzimas, bioenergética, introdução ao metabolismo celular, metabolismo das macromoléculas, fotossíntese, ácidos nucleicos.					
Bibliografia básica					
CAMPBELL, M. K. Bioquímica . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica . São Paulo: E. Blucher, 1998. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008					
Bibliografia complementar					
CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada . Porto Alegre: Artmed, 2006. CONN; STUMPF. Introdução à bioquímica . 4. ed. São Paulo: E. Blucher, 1980. DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas . 4 ed. São Paulo: E. Blucher, 2000. GOLDBERG, S. Descomplicando a bioquímica . Porto Alegre: ArtMed, 1999. NEPOMUCENO, M. F.; RUGGIERO, A. C. Manual de bioquímica: Roteiros de análises bioquímicas qualitativas . [s.l]: Tecmedd, 2004.					

Disciplina:	Embriologia				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	Gametogênese, fecundação e fases do desenvolvimento embrionário das espécies domésticas; Processos de formação e desenvolvimento dos tecidos e órgãos do organismo animal. Anexos embrionários e placentação. Noções de teratologia.				
Bibliografia básica					
ALMEIDA, J. M. Embriologia veterinária comparada. 1ª edição; 192p.; Ed. Guanabara Koogan, 1999.					
GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012, 668p.					
HYTTEL, P.; SINOWATZ, F.; VEJLSTED, M. Embriologia veterinária . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 472p.					
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. V. Embriologia básica . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 368p.					
Bibliografia complementar					
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. 560p. Ed. Elsevier, 2013.					
EYNARD, A.R.; VALENTICH, M.A.; ROVASIO, R.A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. 696p. Ed. Artmed, 2011.					
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K.; Atlas Colorido de Embriologia Clínica; 2ª edição, 296p.; Editora Guanabara, 2002.					
GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C.G.; Embriologia; 3ª edição; 668p.; Editora Artmed; 2012.					
Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões - www.sbte.org.br					
Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - www.cbra.org.br					

Disciplina:	Estatística Básica				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	60	CH prática	
Pré-Requisito:	Cálculo				
Ementa:					
<p>Conceitos introdutórios e a importância da estatística. Tipos de variáveis. Amostragem. Estatística descritiva. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Introdução a teoria da probabilidade. Distribuições de probabilidade de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Regressão linear simples e correlação. Introdução aos testes de hipóteses: t, F e qui-quadrado.</p>					
Bibliografia básica					
<p>BUSSAB, W. O. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2002. COSTA NETO, P. L. O. Estatística. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 2002. DORIA FILHO, U. Introdução à Bioestatística: para simples mortais. São Paulo: Elsevier, 1999.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>PETRIE, A.; WATSON, P. Estatística em ciência animal e veterinária. 2. Ed. São Paulo, Roca, 2009. DETMANN, E. Não seja como as vaquinhas! 2. Ed. Viçosa. Suprema, 2018. CECON, P. R.; SILVA, A. R.; NASCIMENTO, M.; FERREIRA, A. Métodos estatísticos. 1. Ed. Editora UFV, 2012. 229p.</p>					
Periódicos:					
<p>Revista Brasileira de Zootecnia Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia Pesquisa Veterinária Brasileira Revista Brasileira de Biometria Ciência Rural Plos One</p>					

Disciplina:	Física				
Carga horária (CH) total:	75	CH teórica	75	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	Vetores. Grandezas físicas. Princípios de cinemática e dinâmica. Princípios de estática e dinâmica dos fluidos. Princípios e Leis de termodinâmica.				
Bibliografia básica	<p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.T.E.; KRANE, K.S. Física. São Paulo: Ltc, 2004. v. 4.</p> <p>NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. São Paulo: E. Blücher, 2002. v. 4.</p> <p>SERWAY, R. A.; JEWETT, J.W. Princípios de Física. São Paulo: Thomson Learning, 2004. v. 4.</p>				
Bibliografia complementar	<p>BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICS. Disponível em: <http:// www.sbfisica.org.br/bjp>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA - GREF. Física. São Paulo: EDUSP, 1991. v. 4</p> <p>REVISTA DE FÍSICA APLICADA E INSTRUMENTAÇÃO. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/rfai>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. Disponível em: <http:// www.sbfisica.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015</p> <p>TIPLER, P. A. Física. 4 ed. São Paulo: LTC, 2000. v. 3.</p>				

Disciplina:	Geologia e Pedologia		
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.			
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45
		CH prática	15
Pré-Requisito:			
Ementa:			
Estudo da Terra: Origem, forma, composição e estrutura. Mineralogia: estudo dos principais minerais formadores de rocha, importância agrícola, propriedades e reconhecimento. Petrologia: Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas - importância agrícola, propriedades e reconhecimento. Intemperismo e formação de minerais secundários. Pedogênese: Fatores de formação do solo; Processos de formação do solo; Composição do solo. Horizontes diagnósticos e perfil do solo. Principais classes de solos do Brasil. Solos e Paisagem.			
Bibliografia básica			
BRADY, N. C.; BUCKMAN, H. O. Natureza e propriedades dos solos . 6. ed. Rio de Janeiro: F. Bastos. 1983. 647p.			
LEINZ, V. Geologia geral . São Paulo: IBEP, 1998.			
POPP, J. H. Geologia geral . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.			
Bibliografia complementar			
BRADY, NYLE C. Elementos da natureza e propriedades dos solos. NYLE C. BRADY, RAY R. WEIL: tradução técnica: IGO FERNANDO LEPSCH – 3. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2013.			
KÄMPF, N.; CURI, N. Formação e evolução do solo (Pedogênese). In: KER, J. C.; CURI, N. SCHAEFER, C. E. G. R.; VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: fundamentos . 1. ed. Viçosa: SBCS, 2012. p. 207-302.			
LEPSCH, I. F. 19 lições de Pedologia. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.			
LEPSCH, I.F. Formação e conservação do solo. 2º Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.			
RESENDE M, CURI N, REZENDE S B, CORRÊA G F, KER, J C. Pedologia: bases para distinção de ambientes . 6º Edição, Viçosa, MG: NEPUT, 2014, 378p.			
SANTOS H G, JACOMINE PKT, ANJOS LHC, OLIVEIRA VA, LUMBRERAS JF, COELHO MR, ALMEIDA JA, CUNHA TJF, OLIVEIRA JB. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos . 3. Ed. Brasília: Embrapa, 2013. 353p.			
TEIXEIRA PC, DONAGEMMA, GK, FONTANA A, TEIXEIRA WG. Manual de métodos de análise de solo . PAULO CÉSAR TEIXEIRA ... [et al.], editores técnicos. – 3. ed. rev. e ampl. – Brasília, DF : Embrapa, 2017.			
TEIXEIRA W, TAIOLI F, FAIRCHILD TR, Toledo C. Decifrando a terra . São Paulo: Oficina de Textos, 2º Edição, 2009			
VIDAL-TORRADO, P.; LEPSCH, I. F.; CASTRO, S. S. Conceitos e aplicações das			

relações pedologia-geomorfologia em regiões tropicais úmidas. Tópicos em Ciência do Solo, Viçosa-MG, v. 4, p. 145-192. 2005.

Periódicos:

Revista Brasileira de Ciência do Solo

Scientia Agrícola

Revista Brasileira de Zootecnia

Geoderma.

Disciplina:	Histologia Animal				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Princípios gerais da histologia. Classificação e histofisiologia dos tecidos fundamentais (epitelial, conjuntivo e muscular), dos tecidos conjuntivos especializados (adiposo, cartilagem, ósseo e articulação) e dos sistemas reprodutor, tegumentar, nervoso, cardiovascular, digestório e órgãos associados, urinário, respiratório e endócrino.					
Bibliografia Básica					
AARESTRUP, B. J.; Histologia Essencial ; 1º edição; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.					
BANKS, W.J. Histologia Veterinária aplicada , 2ª edição, São Paulo: Manole, 1992.					
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica ; 13ª edição; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.					
Bibliografia Complementar					
COOPER, G.M; HAUSMANN, R. E.; A célula: Uma abordagem Molecular , 3ª edição, Editora Artmed, 2007.					
GARTNER, L. P.; Tratado de Histologia ; 4º edição; Editora Elsevier; 2017.					
KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e Biologia Celular – Uma Introdução à Patologia , 4º edição; Rio de Janeiro; Editora Elsevier; 2016.					
LEBOFFE, M. J.; Atlas Fotográfico de Histologia ; 1º edição; Rio de Janeiro; Editora Guanabara; 2005.					
SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de Histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.					
TOLOSA, E. M. C.; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS, N. A.; Manual de Técnicas para Histologia Normal e Patológica ; 1º edição; São Paulo; Editora Manole; 2003.					

Disciplina:	Química Analítica				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	15	CH prática	30
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório.					
Pré-Requisito:					
Ementa:	<p>Conceito, divisão e importância da química analítica. Concentração de soluções, expressões de concentração; Equilíbrio químico; Atividade iônica; Equilíbrios ácido-base; Equilíbrios de solubilidade e precipitação; Equilíbrio de complexação; Equilíbrios de oxidação e redução. Marcha geral de análise química e critérios para escolha de métodos de análise. Análises volumétrica, gravimétrica e instrumental.</p>				
Bibliografia básica					
<p>BRADY, J E., HUMISTON, G. E., Química Geral, Rio de Janeiro: LTC, 1996. 1 v. BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 2 v. BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química a Ciência Central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>ALLINGER, N. L.; CAVA, M. P. et al. Química Orgânica. trad. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química. trad. Porto Alegre: Bookman, 2001trad. 2ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. BARBOSA, L. C. A. Química orgânica: uma introdução para as ciências agrárias biológicas. Viçosa: UFV, 2000. 354p BARBOSA, L. C. A.; Introdução à Química Orgânica. São Paulo: Prentice Hall, 2004. BROWN, B.; FOOTE, C. S. Organic Chemistry. 2ed. Orlando: Saunders Publishing, 1995. BRUICE, P. Y. Química Orgânica. 1ed. São Paulo: Pearson Education, 2006. CONSTANTINO, M. G. Química orgânica: curso básico universitário. USP: 2005. MCMURRY, J. Química Orgânica. Trad. 6ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. MORRINSON, R. T.; BOYD, R. N. Química Orgânica. 6ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R. G. Introduction to Organic Laboratory Techniques. 3ed. Orlando: Saunders College Publishing, 1990. RUSSEL, J. B. Química Geral. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. SOLOMONS, T.W. G.; Química orgânica - Vol. 1 e 2; 8ª ed., Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2005. TIECHER, T. A Química antes da química do solo. [recurso eletrônico] / Tales Tiecher. – Frederico Westphalen, RS : URI – Frederico Westph, 2015, 91p. VOGEL, A. I., Química Orgânica – Análise Orgânica Qualitativa – Volume 1, COSTA, C.A.C., SANTOS, O.F., NEVES, C.E.M., Rio de Janeiro, Livro Técnico S.A., 3ª edição, 1981.</p>					

Disciplina:	Zoologia				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Introdução à Zoologia; Classificação e nomenclatura zoológica; taxonomia; Abordagem dos Filos: Nematoda, Mollusca, Anellida, Arthropoda (Chelicerata, Crustacea, Uniramia), Chordata (Vertebrata)					
Bibliografia básica					
<p>ORR, R.T. Biologia dos vertebrados. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 1986.</p> <p>POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.</p> <p>RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocca. 1996.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>ARITIO, L. Atlas de zoologia: vertebrados. Rio de Janeiro: Ibero-Americano, 83p. 1969.</p> <p>BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 1984.</p> <p>FLETCHMANN, C. H. W. Ácaros de importância agrícola. São Paulo: Nobel, 1973.</p> <p>PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. São Paulo: UNESP, 1994.</p> <p>STORER, T. I.; USINGER, R. L. Zoologia geral. São Paulo: Nacional, 1991.</p> <p>TRACYM, I. STORES; USINGER, R. L. Zoologia geral. [s.l]: [s.n], 1972. (Tradução em português).</p>					

3º Período

Disciplina:	Botânica				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Diferença entre Gimnospemae e Angiospermae. Nomenclatura Botânica. Morfologia de Plantas Superiores: Folha, Caule, Raiz, Flor, Fruto e Semente. Reprodução. Botânica Aplicada à Zootecnia: Principais Forrageiras Formadoras de Pastagens e Utilizadas para Conservação de Forragens (gramíneas e leguminosas).					
Bibliografia básica					
AGAREZ, F. V.; PEREIRA, C.; RIZZINI, C. M. Botânica: taxonomia, morfologia e reprodução dos angiospermas: chave para determinação das famílias. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1994. 256p.					
COSTA, C.; MONTEIRO, A. L. G. Identificação, classificação e morfologia de plantas forrageiras. Botucatu: UNESP, 2004. 27 p. (Apostila).					
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001. 726p.					
Bibliografia complementar					
DAMIÃO-FILHO, C. F.; MÔRO, F. V. Morfologia Vegetal. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2005.					
FERRI, M. G. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). São Paulo: Nobel, 1981. 149p.					
FERRI, M. G. Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia). São Paulo: Melhoramentos, 1981. 113p.					
SOUZA, L. A. Morfologia e anatomia vegetal: células, tecidos, órgãos e plântula. Ponta Grossa: UEPG, 2003.					
VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. Botânica: organografia (quadros sinóticos ilustrados de Fanerógamos). 4. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005.					

Disciplina:	Desenho Técnico				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório de informática.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Materiais usados em desenho - conhecimento e emprego. Normas da ABNT. Formatos, dobras e cortes. Escalas. Representação gráfica. Esboços cotados. Desenho de peças. Perspectiva. Plantas, elevações e cortes. Plantas topográficas. Projetos arquitetônicos simples. Introdução a aplicativos CAD					
Bibliografia básica					
FRENCH, T. E. Desenho técnico . São Paulo: Globo, 1969. MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico . São Paulo: E. Blücher, 1978. XAVIER, N. Desenho técnico básico . São Paulo: Ática, 2001.					
Bibliografia complementar					
ALBUQUERQUE, J. Instalações para Bovinos . Belém: FCAP, 24p. apostila. ALBUQUERQUE, J. Instalações para suínos . Belém: FCAP, 2001, 12p. apostila. ALBUQUERQUE, J. Instalações avícolas . Belém: FCAP, 2001, 12p. Apostila. BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal . Viçosa, MG: UFV, 1997. ROCHA, J. L. V. Construções e instalações rurais: campineiro . São Paulo: [s.l.], 1998.					

Disciplina:	Estatística Aplicada à Experimentação Animal				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	60	CH prática	
Pré-Requisito:	Estatística Básica				
Ementa:					
Introdução e importância da experimentação animal. Testes de hipóteses. Contrastes ortogonais e polinomiais. Procedimentos para comparações múltiplas. Princípios básicos da experimentação. Planejamento de experimentos. Delineamentos experimentais. Experimentos fatoriais, parcelas subdivididas e longitudinais. Análise de variância. Regressão linear e correlação.					
Bibliografia básica					
PIMENTEL-GOMES, F. Curso de Estatística Experimental . 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451p.					
Bibliografia complementar					
DETMANN, E. Não seja como as vaquinhas! 2. Ed. Viçosa. Suprema, 2018.					
CECON, P. R.; SILVA, A. R.; NASCIMENTO, M.; FERREIRA, A. Métodos estatísticos . 1. Ed. Editora UFV, 2012. 229p.					
PETRIE, A.; WATSON, P. Estatística em ciência animal e veterinária . 2. Ed. São Paulo, Roca, 2009.					
STEEL, R. G. D.; TORRIE, J. H.; DICKEY, D. A. Principles and procedures of statistics: A biometrical approach . New York: MacGraw-Hill Company, 1997. 666p.					
Periódicos:					
Revista Brasileira de Zootecnia					
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia					
Pesquisa Veterinária Brasileira					
Revista Brasileira de Biometria					
Ciência Rural					
Plos One					

Disciplina:	Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Química Analítica e Geologia e Pedologia				
Ementa:	<p>Conceito atual, Leis da fertilidade e aplicação. Disponibilidade e mobilidade dos nutrientes no solo, funções dos nutrientes na planta, Absorção iônica via celular, radicular e foliar. Princípios de diagnose visual, Manejo da fertilidade: calagem e gessagem. Fósforo, Nitrogênio, Potássio, Enxofre, Micronutrientes, Elementos não essenciais e tóxicos. Amostragem de solos, Análise química do solo e da planta, Interpretação das análises e recomendação de adubação.</p>				
Bibliografia básica	<p>FERNANDES, M. S. Nutrição mineral de plantas. 1. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006.</p> <p>GONÇALVES, J. L.; BENEDETTI, V. Nutrição e fertilização florestal. Piracicaba: [s.n], 2005.</p> <p>VAN RAIJ, B. Fertilidade do solo e adubação. 1ª. ed. Piracicaba: [s.n], 1991</p>				
Bibliografia complementar	<p>FERNANDES , M S, SOUZA, S R, SANTO, L A. Nutrição Mineral de Plantas - 2ª Edição. Viçosa, MG. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2018, 670p.</p> <p>MELO , V F, ALLEONI , L R F. Química e Mineralogia do Solo. V. 1, Viçosa, MG. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009, 1380p.</p> <p>MELO , V F, ALLEONI , L R F. Química e Mineralogia do Solo. V.2., Viçosa, MG. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009, 1380p.</p> <p>MEURER, E J (Org.). Fundamentos de Química do Solo. Porto Alegre, 2004, v.2. 290p.</p> <p>MOREIRA , F M S, KASUYA, M C M. Fertilidade e biologia do solo - Integração e tecnologia para todos. Viçosa, MG. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Vol. 1. 2016, 591p.</p> <p>MOREIRA , F M S, KASUYA, M C M. Fertilidade e biologia do solo - Integração e tecnologia para todos, Viçosa, MG. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Vol. 2, 2017, 616p.</p> <p>NOVAIS , R F, ALVAREZ , V H, BARROS , N F, FONTES , R L, CANTARUTTI , R B, LIMA, J C. Fertilidade do Solo, Viçosa, MG. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007, 1017p.</p> <p>RAIJ, B. van. Fertilidade do solo e adubação. Piracicaba: Agronômica Ceres, Associação Brasileira para a Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1991. 343p.</p> <p>RAIJ, B. van; CANTARELLA, H. QUAGGIO, J. A.; FURLANI, A. M. C. Recomendação de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. 2ª ed. Instituto Agrônomo de Campinas -IAC.Campinas. 1997. 285p. (Boletim Técnico, 100).</p> <p>SOUZA, D.M.G.; LOBATO, E. Cerrado: Correção do solo e adubação. EMBRAPA Informações Tecnológicas. 2. ed. il. Brasília, 2004. 416p.</p>				

TEIXEIRA PC, DONAGEMMA, GK, FONTANA A, TEIXEIRA WG. Manual de métodos de análise de solo. Paulo César Teixeira ... [et al.], editores técnicos. – 3. ed. rev. e ampl. – Brasília, DF : Embrapa, 2017.

Periódicos: Revista Brasileira de Ciência do Solo; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Australian Journal of Soil Research; Journal of Soil Science and Plant Nutrition; Soil Science, Scientia Agrícola e Geoderma.

Disciplina:	Fisiologia Animal				
Carga horária (CH) total:	90	CH teórica	90	CH prática	
Pré-Requisito:	Anatomia Animal				
Ementa:					
<p>Noções básicas sobre a fisiologia do sistema nervoso, cardiovascular, respiratório e renal. Fisiologia do sistema muscular. Regulação da temperatura corporal. Fisiologia do sistema digestório: motilidade gastrointestinal, a secreção gastrointestinal, a digestão nos não ruminantes, a digestão nos ruminantes e a regulação das funções gastrointestinais; o metabolismo após a absorção. Fisiologia do sistema endócrino. Fisiologia da Lactação.</p>					
Bibliografia básica					
<p>FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais domésticos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 432p.</p> <p>REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: ROCA, 2008. 468p.</p> <p>SWENSON, M. J. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 799p.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>ARQUIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http:// www.abmvz.org.br>. Acesso em: 26 mar. 2015.</p> <p>BURGGREN, W.; FRENCH, K.; RANDALL, D. Fisiologia animal: mecanismos e adaptações. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 764 p.</p> <p>CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 590p.</p> <p>KOLB, E. Fisiologia veterinária. Madrid: Acribio, 1976. 838p.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http:// www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 26 mar. 2015.</p>					

Disciplina:	Genética				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório.					
Pré-Requisito:	Estatística Básica				
Ementa:					
Introdução à genética. Células e cromossomos. Mitose e meiose. Herança monofatorial. Alelos múltiplos. Interação gênica. Probabilidade e teste de proporções genéticas. Determinação e herança relacionada ao sexo. Ligação gênica e mapas cromossômicos. Mutação e alterações cromossômicas. Herança extra cromossômica. Princípios de genética de populações.					
Bibliografia básica					
OTTO, G. P. Genética básica para veterinária . 4. ed. São Paulo: Rocca, 2006. 296 p. RAMALHO, M. A. P.; PINTO, C. A. P.; SANTOS, J. B. Genética na agropecuária . São Paulo: Globo, 1997. 359 p. STANSFIELD, W. D. Genética . São Paulo: McGrall-Hill, 1985. 373p.					
Bibliografia complementar					
BURNS, G. W.; BOTTINO, P. J. Genética . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. CARVALHO, H. C. Fundamentos de genética e evolução . Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. 556p. PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado à produção animal . Belo Horizonte: FEPMVZ, 2001. 555 p. SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA. Disponível em: < http:// www.sbg.org.br >. Acesso em: 14 maio 2015. SUZUKI, D. W. et al. Introdução à genética . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1992. 631p.					

4º Período

Disciplina:	Agrometeorologia				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Física				
Ementa:					
Introdução. Astrometria. Radiação Solar. Temperatura do ar e do solo. Umidade do ar. Pressão atmosférica. Vento. Condensação na atmosfera. Precipitação. Evaporação e Evapotranspiração. Balanço Hídrico. Classificação Meteorológica/Climatológica. Planejamento Agrícola. Zoneamento Agroclimático. Estrutura (Agro)meteorológica.					
Bibliografia básica					
FERREIRA, Artur Gonçalves. Meteorologia prática . São Paulo: Oficina de Textos, 2006. VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações . Viçosa, MG: UFV, 1991. _____. Meteorologia básica e aplicações . Viçosa, MG: UFV, 1992. 449p.					
Bibliografia complementar					
AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1983. 332p. BLAIR, T. A.; FITE, R. C. Meteorologia . Rio de Janeiro: livro técnico, 1965. MOTA, F. S. Meteorologia agrícola . São Paulo: Nobel, 1975. OMETTO, J. C. Bioclimatologia vegetal . São Paulo: Ceres, 1981. PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Agrometeorologia: fundamentos e práticas . Guaíba: Agropecuária, 2002. 478p.					

Disciplina:	Alimentos e Alimentação				
Carga horária (CH) total:	75	CH teórica	60	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Fisiologia Animal				
Ementa:					
Princípios de nutrição. Classificação dos alimentos. Principais fontes proteicas e energéticas de origem animal e vegetal. Minerais e vitaminas. Aditivos na alimentação animal. Partição de energia. Ensaio de digestibilidade e balanço nutricional. Fatores antinutricionais. Processamento e qualidade de alimentos. Medidas de avaliação do valor nutritivo. Conceito e importância da bromatologia. Conceitos gerais sobre análise de alimentos. Coleta e preparo de amostras. Descrição e discussão do Método de Análise Proximal de Weende. Descrição e discussão do Método de Van Soest. Descrição e discussão do Método de Fracionamento de Carboidratos e Proteínas pelos Comitês Avaliação de Alimentos. Descrição e discussão de análises associadas a alimentos conservados e ao ambiente ruminal: pH, nitrogênio amoniacal e ácidos orgânicos. Determinação de minerais e vitaminas.					
Bibliografia básica					
ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição animal : as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2002. 394 p.					
DETMANN, E. et al. Métodos para análise de alimentos . 1. ed. [S.l.: s.n.], 2012, 214p. Produção independente.					
LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidades). Viçosa, MG: UFV, 2005. 344p.					
Bibliografia complementar					
ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.abmvz.org.br >. Acesso em: 26 mar. 2015.					
PEIXOTO, R. R.; MAIER, J. C. Nutrição e alimentação animal . Pelotas: UFPel, 1993. 169p.					
ROSTAGNO, H. S. Tabelas brasileiras para aves e suínos : composição de alimentos e exigências nutricionais. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005. 186p.					
SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. Análise de alimentos : métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2006. 235p.					
VALADARES FILHO, S. C. et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos . 2. ed. [S.l.]: Suprema, 2006.					

Disciplina:	Fisiologia Vegetal				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	60	CH prática	
Pré-Requisito:	Botânica e Bioquímica				
Ementa:					
Introdução à fisiologia vegetal. Processos metabólicos vegetais. Fotossíntese. Respiração e transpiração. Relação entre Fotossíntese, Respiração e Transpiração. Evapotranspiração e crescimento vegetal. Metabolismo da água, proteínas e aminoácidos. Assimilação de nitrogênio. Princípios hormonais que regulam o metabolismo dos vegetais. Fisiologia da germinação. Morfogênese de órgãos vegetativos. Floração, frutificação, senescência e abscisão. Crescimento e desenvolvimento de vegetais.					
Bibliografia básica					
FAHN, A. Anatomia vegetal . 2. ed. Madrid: H. Blume, 1990. 643 p. KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 452 p. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 719 p.					
Bibliografia complementar					
CASTRO, P. R. C.; FERREIRA, S. O.; YAMADA, T. Ecofisiologia da produção agrícola . Piracicaba: Potafos, 1987. 249p. CUTTER, E. G. Anatomia Vegetal - Parte II: Órgãos, experimentos e interpretação . 2. ed. São Paulo: Livraria Roca Ltda, 1987. 316 p. FERRI, M. G. Fisiologia vegetal . São Paulo: EDUSP, 1979. 2v GOODWIN, T. W.; MERCER, G. I. Introduction to plant biochemistry . New York: Pergamon Press, 1985. 677p. MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia Vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral . 2 ed. Viçosa: Ed. UFV, 2007.					

Disciplina:	Fundamentos de Microbiologia				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Boas práticas laboratoriais: noções de biossegurança, equipamentos, vidrarias. Caracterização e classificação geral de bactérias, fungos, algas e vírus. Morfofisiologia dos microrganismos. Nutrição e cultivo de microrganismos: Meios de cultura, microscopia e amostragem. Métodos gerais para isolamento e identificação de microrganismos. Metabolismo microbiano. Crescimento microbiano. Controle de microrganismos. Relação de microrganismos com plantas e animais. Esterilização e desinfecção.					
Bibliografia básica					
PELCZAR, J. R, M. J; CHAN, E. C. S; KRIWG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações . 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1997. v. 2.					
ROTMAM, I.; TRAVASSOS, R.; AZEVEDO, J. L. Tratado de microbiologia . São Paulo: [s.n], 1988. 186p.					
TRABULSI, L. R. Microbiologia . [s.l]: Atheneu, 1986.					
Bibliografia complementar					
BIER, O. Microbiologia e Imunologia . São Paulo: Melhoramentos, 1994.					
BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B.; Microbiologia Básica ; 1º edição; Editora Atheneu Rio; 196p.; 1999.					
CAMPOS, S. C. Fundamentos de microbiologia . 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Universitária, 1991. 81 p.					
KOMEMAM, E. W. Diagnóstico Microbiológico . [s.l]: Méd. Panamericana, 1989.					
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROBIOLOGIA. Disponível em: http://www.sbmicrobiologia.org.br >. Acesso em: 26 mar. 2015.					

Disciplina:	Manejo e Conservação do Solo e da Água				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas				
Ementa:					
Será abordada a formação do solo e a relação com a erosão, fatores determinantes e mecanismos de erosão, erodibilidade do solo, tolerância de perdas, erosividade das chuvas. Compactação do solo e sua gênese, Práticas conservacionistas e sistemas de manejo do solo e da água. Integração lavoura-pecuária e integração lavoura-pecuária-floresta. Aptidão Agrícola e capacidade de uso das terras, Recuperação de áreas degradadas, Levantamento e planejamento conservacionista em microbacias hidrográficas, Poluição do solo e da água. Legislação ambiental e código florestal.					
Bibliografia básica					
BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo . 5. ed. Piracicaba; Livro ceres. 2005.					
PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. de. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água . Viçosa, MG: UFV, 2003. 176p.					
PRUSKI, F. F. Conservação do solo: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica . Viçosa, MG: UFV, 2006.					
Bibliografia complementar					
BERTONI, J. Conservação do Solo . Ed. Ícone 7º Ed. 355p, 2010.					
BRADY, N. C.; Weil, R. R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos . Ed. Bookman 3º Ed., 716p, 2013.					
GUERRA, A. J. T. Erosão e Conservação dos Solos . Ed. Bertrand Brasil, 344p, 1999.					
GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas . Ed. Oficina de Textos, 192p, 2013.					
LEPSCH, Igo F. 19 Lições de Pedologia . São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456p.					
LEPSCH, Igo F. Formação e conservação dos solos . São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2002. 216p					
PRUSKI, FF, MOREIRA, G. T. G.; SILVA, J. M. A., FERREIRA, C. P.; MOREIRA, C. O. M., GRIEBELER, N. P.; ANDRADE, M. V. A, TEIXEIRA, A. F. Terraço 4.1: práticas mecânicas para a conservação de solo e água em áreas agrícolas . Viçosa: AEAGRI-MG, 2009.88p.					
PRUSKI, F. F., SILVA D. D., TEIXEIRA, A. F., CECÍLIO, R. A., SILVA, J. M. A, GRIEBELER, N. P. Hidros: dimensionamento de sistemas hidroagrícolas . Viçosa: Editora UFV, 2006. 259p.					
RAMALHO FILHO, A, BEEK, K. J., Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras . 3º Ed. Rev. Rio de Janeiro: EMBRAPA-CNPS, 1995.					
SANTOS H. G., JACOMINE P. K. T., ANJOS L. H. C., OLIVEIRA V. A., LUMBRERAS J. F., COELHO M. R., ALMEIDA J. A., CUNHA T. J. F., OLIVEIRA J. B. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos . 3. ed. Brasília: Embrapa, 2013. 353p.					

SANTOS R. D., LEMOS R. C., SANTOS H. G., KER J. C., ANJOS L. H. C., SHIMIZU S. H. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 6nd ed. Viçosa, Minas Gerais: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo; 2013. 100 p.

TAVARES-FILHO, J. **Física e Conservação do solo e da água**. Ed. Aduel, Londrina, 256p, 2013.

Periódicos: Revista Brasileira de Ciência do Solo; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Australian Journal of Soil Research; Journal of Soil and Water Conservation; Soil Science, Scientia Agrícola e Geoderma.

Disciplina:	Melhoramento Genético Animal I		
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45
		CH prática	
Pré-Requisito:	Genética		
Ementa:			
Introdução ao melhoramento genético animal. Revisão básica de estatística. Ação gênica aditiva e não aditiva. Frequências gênicas e genotípicas. Herdabilidade. Repetibilidade. Correlações genéticas, fenotípicas e ambientais. Seleção- conceito – diferencial e intensidade. Tipos de seleção. Acurácia da seleção. Progresso genético. Intervalo de gerações. Endogamia ou Consanguinidade. Cruzamentos e Heterose. Avaliação genética - conceitos básicos. Sumário de avaliação genética em gado de corte e leite. Programas de melhoramento genético no Brasil.			
Bibliografia básica			
CRUS, C. D. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético . 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2014. 668p.			
KINGHOR, B.; VANDER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento Animal: uso de novas tecnologias . Piracicaba: Fealq, 2006. 367p.			
PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado a produção animal . Belo Horizonte: UFMG, 2008. 618p.			
Bibliografia complementar			
SILVA, Martinho de Almeida. Melhoramento animal (Noções Básicas de Genética Quantitativa). Viçosa: UFV, 1993.			
RESENDE, M. D. V. Matemática e estatística na análise de experimentos e no melhoramento genético . 1. ed. [s.l]: EMBRAPA, 2007. 561p.			
TORRES, A. P. Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais . 5. ed. São Paulo: Nobel, 1997.			
TURCO, C. P. Melhoramento genético ao alcance do produtor: bovinocultura de corte . Bebedouro: Scot Consultoria, 2006. 169p.			
QUEIROZ, S. A. Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte . 1. ed. [s.l]: Agrolivros, 2012. 152p.			

Disciplina:	Topografia Básica				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Desenho Técnico				
Ementa:					
Introdução à Topografia. Processos de medição de ângulos e distâncias. Levantamentos topográficos. Operações topográficas de escritórios. Altimetria. Sistema de posicionamento global (GPS): vantagens e limitações, GPS e a altimetria, integração GPS e SIG.					
Bibliografia básica					
COMASTRI, J. A.; GRIPP, J. J. Topografia aplicada : medição, divisão e demarcação. Viçosa, MG: UFV, 1998.					
COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. Topografia : altimetria. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 1999.					
McCORMAC, J. C. Topografia . 5. ed. Rio de Janeiro: LCT, [s.n]. 391p.					
Bibliografia complementar					
ANDERSON, P. S. Fundamentos para fotointerpretação . Rio de Janeiro: SBC, 1982.					
COMASTRI, J. A.; GRIPP J. J. Topografia : planimetria. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 1992.					
ESPARTEL, L. Curso de topografia . Porto Alegre: Globo, 1973.					
GARCIA, L. J.; PIEDADE, G. C. R. Topografia : aplicada às Ciências Agrárias. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 256p					
SOUZA, J. O. Agrimensura . 3. ed. São Paulo: Nobel, 1985.					

5º Período

Disciplina:	Bioclimatologia Animal				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Agrometeorologia				
Ementa:					
Introdução à Bioclimatologia, Homeotermia, Isolamento Térmico, Processos Termorregulatórios, O Ambiente Térmico e o Animal Doméstico, Adaptações do Animal ao Meio, Adaptações do Meio ao Animal.					
Bibliografia básica					
FERREIRA, R. A. Maior produção com melhor ambiente . [S.l.: s.n], 2005. PEREIRA, J. C. C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal . Belo Horizonte: FEP, 2005. SILVA, R. G. Introdução à bioclimatologia animal . São Paulo: Nobel, 2000.					
Bibliografia complementar					
MULLER, P. B. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos . 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1982. 158p. NÃAS, I. A. Princípios de conforto térmico na produção animal . São Paulo: Ícone, 1989. 183p. REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 799p. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.sbz.org.br >. Acesso em: 10 abr. 2015. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal . Disponível em: < http://www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 10 abr. 2015.					

Disciplina:	Forragicultura I				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas e Fisiologia Vegetal				
Ementa:					
Introdução à Forragicultura. Terminologias na forragicultura. Botânica de gramíneas e leguminosas. Características gerais das plantas forrageiras (gramíneas e leguminosas). Formação de pastagens e capineiras. Processos, causas e estratégias de recuperação de pastagens degradadas. Calagem e adubação de pastos implantados. A planta forrageira sob pastejo. Crescimento vegetativo e recuperação após desfolha. Sistemas de pastejo. Sistemas agrosilvipastoris. Plantas tóxicas em pastagens.					
Bibliografia básica					
VILELA, H. Pastagem . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.					
PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; VIDAL, P. Pastagens: fundamentos da exploração racional . Piracicaba: Fealq, 1994.					
PEIXOTO, A. M. A planta forrageira no sistema de produção . Piracicaba: Fealq, 2001. 458 p.					
Bibliografia complementar					
DIAS-FILHO, M. B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação . 5 ed. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2010.					
MASCARENHAS, R. E. B. Controle de plantas daninhas em pastagens cultivadas na Amazônia oriental . Belém: Embrapa, 1999. 29 p.					
REIS, R. A.; RODRIGUES, L. R. A. Valor nutritivo de plantas forrageiras . Jaboticabal: UNESP, 1993.					
SOUZA, F. H. D. Produção de sementes de gramíneas forrageiras tropicais . São Carlos: Embrapa, 2001. 43 p.					
ZAMBOLIM, L.; SILVA, A. A. da; AGNES, E. L. Manejo integrado: integração agricultura-pecuária . Viçosa, MG: UFV, 2004. 513 p.					

Disciplina:	Fundamentos de Imunologia		
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30
		CH prática	
Pré-Requisito:			
Ementa:	Introdução à Imunologia. Os tópicos abordados permitem o entendimento básico do funcionamento do sistema imune frente a infecções, diferenças entre as imunidades natural e específica, a composição do sistema imune, princípios básicos das imunizações.		
Bibliografia básica	<p>BIER, O.G., SILVA, W.D., MOTA, I. Imunologia Básica e Aplicada. 5ªed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>ROITT, I.M.; DELVES, P.J. Fundamentos de Imunologia, 12ª ed., 568p.; Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2013.</p> <p>TIZARD, I. R.; Imunologia Veterinária; 9ª edição; 568p.; Editora Elsevier Medicina; 2014.</p>		
Bibliografia complementar	<p>ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H. Imunologia Celular e Molecular. 7ªedição, 560p.; Elsevier, Rio de Janeiro, 2012.</p> <p>ABBAS, A.K; LICHTMAN, A. K.; Imunologia Básica; 4º edição; 336p.; Editora Elsevier Medicina; 2014.</p> <p>COICO, R.; SUNHINE, G.; Imunologia. 6º edição; 404p.; Editora Guanabara Koogan; 2010.</p> <p>DOAN, T.; MELVOLD, R.; WALTENBAUGH, C.; Imunologia Médica – Essencial; 1º edição; 250p.; Editora Guanabara Koogan; 2006.</p> <p>STITES, D.P.; TERR, A. I.; Imunologia Básica; 1º edição; 200p.; Editora Guanabara Koogan; 1992.</p>		

Disciplina:	Máquinas de Interesse Zootécnico				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	30	CH prática	30
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Física				
Ementa:					
Introdução à mecanização zootécnica. Mecânica básica. Noções de motores de combustão interna e sistemas de transmissão. Motores estacionários. Tratores agrícolas. Tipos de tração. Colheita mecânica. Estudo de máquinas e implementos agrícolas para preparo do solo; aplicação de corretivos e fertilizantes; tratamento fitossanitário; semeadura, plantio e transplante; tratos culturais mecânicos. Máquinas de interesse zootécnico. Custos em sistemas mecanizados. Introdução à agricultura de precisão.					
Bibliografia básica					
GRANDI, L. A. O prático: máquinas e implementos agrícolas . Lavras: UFLA/FAEPE, 1997, 244p.					
MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura . São Paulo: UNESP, 1980. 367 p. v. II.					
SILVEIRA, G. M. Máquinas para plantio e condução de culturas . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 334 p.					
Bibliografia complementar					
LAMPARELLI, R. A. C. Geoprocessamento e agricultura de precisão: agropecuária .					
PORTELLA, J. A. Semeadoras para plantio direto . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 190 p.					
SILVEIRA, G. M. da. As Máquinas para plantar: col. do agricultor . Porto Alegre: Globo, [19-?].					
_____. Máquinas para a pecuária . São Paulo: Nobel, [19-?].					
_____. Máquinas para colheita e transporte . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 290 p.					

Disciplina:	Melhoramento Genético Animal II		
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45
		CH prática	
Pré-Requisito:	Melhoramento Genético Animal I		
Ementa:			
Avaliação genética de rebanhos. Métodos estimação de componentes de (co) variância e predição de valores genéticos. Melhoramento de bovinos de corte e leiteiros. Melhoramento de suínos. Melhoramento de aves. Melhoramento de caprinos. Melhoramento de ovinos. Uso da genética molecular na avaliação genética animal.			
Bibliografia básica			
KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba: Fealq, 2006.			
PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2004.			
TORRES, A. P. Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1997.			
Bibliografia complementar			
ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.abmvz.org.br >. Acesso em: 10 abr. 2015.			
CRUZ, Cosme Damião. Princípios de Genética quantitativa. Viçosa, MG: UFV, 2005.			
EMBRAPA. Melhoramento genético de bovinos leiteiros. [S.l.]: CNPGL, 2001. 256 p.			
SILVA, Martinho de Almeida. Melhoramento animal: noções básicas de genética quantitativa. Viçosa, MG: UFV, 1993.			
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: < http://www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 10 abr. 2015.			

Disciplina:	Nutrição de Não Ruminantes				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Bioquímica e Alimentos e Alimentação				
Ementa:	<p>Morfofisiologia do trato gastrointestinal. Evolução e importância da ciência da nutrição dos não ruminantes. Classificação dos nutrientes do ponto de vista dietético. Estudos de aspectos nutricionais e fisiológicos relacionados com o metabolismo da água, carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas e minerais. Inter-relações dos nutrientes. Aditivos na alimentação dos não ruminantes. Métodos para determinação da digestibilidade e disponibilidade dos nutrientes. Nutrição aplicada a aves, suínos, peixes, coelhos e equinos. Distúrbios metabólicos.</p>				
Bibliografia básica	<p>BERTECHINI, A. G. Nutrição de não ruminantes. Lavras: UFLA, 2006. 301p. MAYNARD, L. A. et al. Nutrição animal. 3. ed. Rio de Janeiro: Bastos, 1984. 736p. MURRAY, R. K. et al. Bioquímica. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 1994. 860p.</p>				
Bibliografia complementar	<p>ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.abmvz.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015. ISLABÃO, N. Vitaminas: seu metabolismo no homem e nos animais domésticos. São Paulo: Nobel, 1978. 201p. ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005. 186p. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.sbz.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbpa.ufba.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p>				

Disciplina:	Parasitologia Zootécnica		
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45
		CH prática	
Pré-Requisito:	Zoologia		
Ementa:			
<p>Importância dos parasitas para saúde e prejuízos à produção animal. Introdução ao estudo de doenças parasitárias e do fenômeno parasitário. Estudo dos protozoários, helmintos e artrópodos, parasitas das espécies de interesse zootécnico: etiologia, ciclo evolutivo, controle, hospedeiro, epizootiologia.</p>			
Bibliografia básica			
<p>ALMOSNY, N.R.P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. 1º edição Rio de Janeiro: L.F. livros de Veterinária Ltda, 2002. 135p. BOWMAN, D.D.; LYNN,R.C.; EBERHARD, M. L.; ALCARAZ, A. Parasitologia Veterinária de Georgis, 8º edição; 429p.; Editora Manole, 2006. FORTES, E. Parasitologia Veterinária, 4. Ed., 608p.; Ícone, 2004. LEVINE, N. D. Tratado de parasitologia Veterinária; 1 Ed.; Editora Acribia Editora; 1978; 276p. MONTEIRO, S. G.; Parasitologia na Medicina Veterinária; 1º edição; 368p.; Editora Roca; 2011. PADILHA, T. Controle dos nematódeos gastrintestinais em ruminantes. Coronel Pacheco: EMBRAPA-CNPGL, 1996. 258p. REY, L. Parasitologia. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 856p. SERRA-FREIRE, N. M.; MELLO, R. P. Entomologia e Acarologia na Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: LF Livros, 2006. 200p. TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L.; Parasitologia Veterinária; 4º edição; Editora Guanabara Koogan; 2017.</p>			
Bibliografia complementar			
<p>ARQUIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http:// www.abmvz.org.br>. Acesso em:26 mar. 2015 BOWMAN, D. D.; GEORGIS - Parasitologia Veterinária; 9º edição; 448p.; Editora Elsevier; 2010. NEVES, D. P.; FILIPPIS, T.; Parasitologia Básica; 2º edição; 212p.; Editora Atheneu Rio; 2010. NEVES, D. P.; NETO; J. B. B; Atlas Didático de Parasitologia; 2º edição; 112p.; Editora Atheneu Rio; 2006. RIBEIRO, C. M.; Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos Animais; 1º edição; 168p.; Editora Rubio; 2015. RIET-CORREA, F. et al. Doenças dos ruminantes e equinos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, , 2007. p. 509-709. v. 1 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http:// www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 26 mar. 2015. VERONESI, R. Doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p>			

6º Período

Disciplina:	Avicultura				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes				
Ementa:					
Avicultura no Brasil e no mundo. Melhoramento genético e marcas comerciais de maior interesse econômico. Anatomia e fisiologia das aves. Instalações de granjas avícolas (ambiências, condições climáticas, infraestrutura e construções). Equipamentos avícolas. Produção e manejo de frangos de corte, poedeiras comerciais e matrizes. Incubação e embriologia aviária. Programa alimentar. Biossegurança. Planejamento da empresa avícola. Comercialização de aves e ovos. Sistemas alternativos para produção de aves. Sustentabilidade ecológica dos diferentes sistemas de produção.					
Bibliografia básica					
BERCHIERI JR., A. et al. Doenças de aves . 2 ed. Campinas: Facta, 2009. 1104 p. LANA, G. R. Q. Avicultura . [S.l.: s.n], 2000. 268p. MACARI, M. et al. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte . Jaboticabal: FUNEP, 2002. 375p.					
Bibliografia complementar					
ALBINO, L. F.T. Frango de corte: manual prático de manejo e produção . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 1998. 72p. ARTHUR, J. Planejamento e administração do incubatório . São Paulo: [s.n], 1989. (Avicultura e Suinocultura Industrial n. 954). MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frango de corte . Jaboticabal: FUNEP, 2002. 375p. MACARI, M; GONSALES, E. Manejo da incubação . Campinas: Facta, 2003. 537 p. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal . Disponível em: < http:// www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 10 abr. 2015.					

Disciplina:	Economia rural				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	Demanda de produtos agropecuários. A oferta de produtos agropecuários. Teoria da firma e a organização dos mercados agropecuários. Introdução à macroeconomia e microeconomia, políticas agrárias e desenvolvimento rural.				
Bibliografia básica	<p>ARBAGE, A. P. Economia rural: conceitos básicos. [São Bento do Sul]: Grifos, 2000.</p> <p>_____. Fundamentos da economia rural. [Chapecó]: Argos, 2006. 272p.</p> <p>ARAÚJO, M. Fundamentos de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003.</p>				
Bibliografia complementar	<p>CARVALHO, N. M.; NAKAGAMA, J. Ciência e tecnologia e produção. São Paulo: Fundação Cargill, [19-?].</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade rural. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 262 p.</p> <p>ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 922p.</p> <p>TOLEDO, F. F.; MARCOS FILHO, J. Manual das sementes: tecnologia de produção. São Paulo: Ceres, 1989. 345p.</p> <p>ZILBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.</p>				

Disciplina:	Forragicultura II				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Forragicultura I				
Ementa:					
Consumo e desempenho de animais sob pastejo. Métodos de avaliação de consumo de bovinos em pastagens. Uso de capineira na alimentação de ruminantes. Dimensionamento e manejo de capineiras. Uso de leguminosas (banco de proteína). Culturas para ensilagem. Produção de silagem. Tipos e dimensionamento de silos. Forrageiras para fenação. Produção de feno. Armazenamento e uso de fenos. Critérios de classificação de lotes de feno e programas nutricionais quando se utiliza feno na dieta. Aditivos para ensilagem e fenação. Avaliação qualitativa de silagens e fenos. Aspectos nutricionais do uso de forrageiras conservadas na alimentação de ruminantes. Outros tipos de conservação de forrageiras. Uso de cana de açúcar na alimentação de ruminantes. Diferimento de pastagens.					
Bibliografia básica					
FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras . Viçosa, MG: UFV, 2010. 537p.					
PEIXOTO, A. M.; SILVA, J. C. M.; PED, C. G. S. Inovações tecnológicas no manejo de pastagens . Piracicaba: Fealq, 2002.					
PEREIRA FILHO, I. A.; RODRIGUES, J. A. S.; CRUZ, J. C. Produção e utilização de silagem de milho e Sorgo . [S.l: s.l], 2004.					
Bibliografia complementar					
MASCARENHAS, R. E. B. et al. Controle de plantas daninhas em pastagens cultivadas na Amazônia oriental . Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 1999. 29 p.					
SOUZA, F. H. D. Produção de sementes de gramíneas forrageiras tropicais . São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2001. 43 p.					
ZAMBOLIM, L.; SILVA, A. A. da; AGNES, E. L. Manejo integrado: Integração agricultura-pecuária . Viçosa, MG: UFV, 2004. 513 p.					
REIS, R. A. Forragicultura: ciência, Tecnologia e gestão dos recursos forrageiros . [S.l.]: FUNEP, 2014. 714p.					
SILVA, S. C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V. B. P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo . Viçosa, MG: UFV, 2008. 115p.					

Disciplina:	Higiene e Profilaxia Animal				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Fundamentos de Microbiologia				
Ementa:	<p>Processo saúde-doença. Indicadores epidemiológicos. Epidemiologia das doenças transmissíveis. Noções de imunologia. Principais doenças infecciosas que afetam os animais de produção - conceituações e medidas de controle. Fatores ambientais e sua influência na ocorrência de doenças. Higiene das instalações zootécnicas. Desinfetantes e desinfecção.</p>				
Bibliografia básica	<p>BEER, J. Doenças infecciosas em animais domésticos. Rio de Janeiro: Roca, 1999.</p> <p>DOMINGUES, P. F.; LANGONI, H. Manejo sanitário animal. Rio de Janeiro: APUB, 2001. 21p.</p> <p>THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2004.</p>				
Bibliografia complementar	<p>ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http:// www.abmvz.org.br>. Acesso em: 27 mar. 2015.</p> <p>CORTES, J. A. Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais. [S.l.]: Varela, 1993.</p> <p>SMITH, P. B. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo: Manole, 1993. 1900 p.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.sbz.org.br>. Acesso em: 27 mar. 2015.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http:// www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 27 mar. 2015.</p>				

Disciplina:	Nutrição de Ruminantes				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Bioquímica e Alimentos e Alimentação				
Ementa:					
Aspectos anatômicos e fisiológicos do aparelho digestivo. Apreensão de alimentos. Produção de saliva e suas funções. Ruminação. Microbiologia e fermentação ruminal. Metabolismo, digestão e absorção dos carboidratos, lipídios e proteínas. Metabolismo das vitaminas e minerais para os ruminantes. Metabolismo energético. Consumo de alimentos e fatores reguladores do consumo. Cinética da digestão de forragens e alimentos. Exigências nutricionais. Técnicas de avaliação aplicadas em estudo de nutrição de ruminantes. Aditivos. Distúrbios metabólicos.					
Bibliografia básica					
BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V. ; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes . 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011. 616p.					
SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de ovinos . Jaboticabal: FUNEP, 1996. 258p.					
VALADARES FILHO, S. C. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados . 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 193p.					
Bibliografia complementar					
ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.abmvz.org.br >. Acesso em: 10 abr. 2015.					
REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 799p.					
SILVA, D. J. Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos . Viçosa, MG: Imprensa Universitária, 1990. 230p.					
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.sbz.org.br >. Acesso em: 10 abr. 2015.					
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal . Disponível em: < http://www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 10 abr. 2015.					

Disciplina:	Piscicultura	
Carga horária (CH) total: 60	CH teórica: 45	CH prática: 15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.		
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes	
Ementa:		
Principais espécies utilizadas na piscicultura; Morfologia e fisiologia de peixes de produção; Sistemas de produção; Manejo reprodutivo, larvicultura e produção de alevinos; Manejo de recria e engorda; Instalações e equipamentos; Calagem e adubação de tanques; alimentação e nutrição de peixes; manejo profilático e sanitário; Abate e processamento de peixes; qualidade de água; práticas de campo;		
Bibliografia básica		
CASTAGNOLLI, N. Criação de peixes de água doce . Jaboticabal: FUNEP, 1992. 189p. LOGATO, P. V. R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce . Aprenda fácil, 2012, 131p. MOREIRA, H. L. M.; VARGA, L.; RIBEIRO, R. P. Ribeiro; ZIMMENMANN, S. Fundamentos da Moderna Aquicultura . Ed. ULBRA, 198 p., 2001 RODRIGUES, A. P. O. Piscicultura de água doce , 1º edição, EMBRAPA, 2013, 440p		
Bibliografia complementar		
BALDISSERETTO, B. Fisiologia de peixes aplicadas à piscicultura . UFSM, 2013, 349p. BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil , 2º edição, UFSM, 2013, 608p. GARUTTI, V. Piscicultura ecológica . Unesp, 2003, 333p. MENEZES, A. Aquicultura na Prática . Ed. Hoper LTDA, 107p., 2005. PROENÇA, C. E. M.; BITTENCOURT, P. R. L. Manual de piscicultura tropical . Brasília IBAMA, 1994. 196 p.		

7º Período

Disciplina:	Ambiência e Construções Rurais				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	30	CH prática	30
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Desenho Técnico e Bioclimatologia Animal				
Ementa:					
Ambientação Animal. Fatores Ambientais que Interferem na Produção Animal. Projetos. Materiais de Construção. Técnicas Construtivas. Telhado. Informações Técnicas Correlatas ao Planejamento e Montagem de Projetos de Construções Rurais voltadas às atividades zootécnicas.					
Bibliografia básica					
ALVES, J. D. Materiais de construção . 7. ed. Goiânia: UFG, 1999, 298p. 2 v. BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal . 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 269 p. CALIL JUNIOR, Carlito. Coberturas em estruturas de madeira - exemplos de cálculo. Editora Pini, 2010					
Bibliografia complementar					
ALBUQUERQUE, J. Instalações para suínos . . Belém: FCAP, 2001. 12p. apostila. _____. Instalações avícolas . . Belém: FCAP, 2001. 12p. apostila. BAUER, L. A. F. Materiais de construção . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. 435p. v.1. PEREIRA, M. F. Construções rurais . São Paulo: Nobel, 2009. 330 p. MONTENEGRO, G.A. Ventilação e coberturas. Edgard Blucher. 2003.					

Disciplina:	Bovinocultura de Corte				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição de Ruminantes				
Ementa:					
Bovinocultura de corte no Brasil e no mundo. Mercado e comercialização. Cadeia produtiva da carne. Características das principais raças de corte. Melhoramento aplicado a bovinos de corte: prova de ganho de peso em confinamento e a pasto. Crescimento e desenvolvimento de bovinos. Manejo nutricional de bovinos de corte. Exigências de bovinos de corte. Manejo geral e fases de criação. Produção de novilho precoce e super precoce. Manejo e sistemas de produção. Manejo sanitário. Manejo reprodutivo. Pecuária orgânica. Rastreabilidade e certificação. Indicadores zootécnicos na pecuária de corte. Evolução de rebanho. Planejamento pecuário. Construções e instalações para bovino de corte. Sistemas de produção e meio ambiente.					
Bibliografia básica					
BARCELLOS, J. O. J. Bovinocultura de corte: cadeia produtiva e sistemas de produção. [S.l.: s.n.], 2011. 256p.					
BITTAR, C. M. M. Manejo alimentar de bovinos , Piracicaba: Fealq, 2011. 511p.					
MENEGASSI, S. R. O. et al. Manejo de sistemas de cria em pecuária de corte. [S.l.]: agrolivros, 2013. 166p.					
Bibliografia complementar					
BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V. ; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 583p.					
GOTTSCHALL, C. S. Desmame precoce de bezerros de corte. [S.l.]: agrolivros, 2009. 135p.					
PIREZ, V. P. Bovinocultura de corte. Piracicaba: Fealq, 2010. 2v.					
QUEIROZ, S. A. Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte [S.l.]: agrolivros, 2012. 152p.					
SAMPAIO, A. A. M. et al. Avanços na exploração de bovinos para a produção de carne. 2006. 467p.					

Disciplina:	Formulação de Rações				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes e Nutrição de Ruminantes				
Ementa:					
Qualidade na produção de rações. Exigências nutricionais dos animais. Métodos de formulação de rações para ruminantes e não ruminantes. Formulação utilizando softwares. Controle de qualidade.					
Bibliografia básica					
CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações . Viçosa, MG: IU/UFV, 1981, 64 p.					
COUTO, H. P. Fabricação de rações e suplementos para animais : gerenciamento e tecnologias. Viçosa, MG, 2008. 263p.					
NUNES, I. J. Cálculo e avaliação de rações e suplementos . Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 185 p.					
Bibliografia complementar					
ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.abmvz.org.br >. Acesso em: 24 jun. 2015.					
NUNES, I. J. Nutrição animal básica . Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998, 388 p.					
ROSTAGNO, H. S. et al. Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos . Viçosa, MG, 1987, 60 p. (tabelas brasileiras).					
TEIXEIRA, A .S. Alimentos e alimentação dos animais . Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 402 p.					
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal . Disponível em: < http://www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 24 jun. 2015.					

Disciplina:	Reprodução Animal				
Carga horária (CH) total:	75	CH teórica	60	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Embriologia e Fisiologia Animal				
Ementa:	Morfofisiologia do aparelho reprodutor. Eficiência reprodutiva nos animais domésticos. Manejo reprodutivo dos animais de produção. Biotecnologia aplicada à reprodução animal. Generalidades sobre as falhas reprodutivas. Interação Nutrição × Reprodução.				
Bibliografia básica	<p>ERGON, J.; GENTIL, V. M. Reprodução dos animais domésticos. [S.l.]: Ebook, 2005.</p> <p>GONÇALVES, P. B.; FIGUEIREDO, P. A.; FIGUEIREDO, C. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. São Paulo: Vilela, 2003. 356p.</p> <p>HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 582p.</p>				
Bibliografia complementar	<p>COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Disponível em: <http://www.cbra.org.br>. Acesso em: 14 abr. 2015.</p> <p>FERREIRA, A. M. Manejo reprodutivo de bovinos leiteiros. [S.l.: s.n.], 2012. 616p. Produção Independente.</p> <p>MARIANTE, A. S.; ZANCANER, A. Crescimento e reprodução em gado de corte, visão do criador e do pesquisador. São Paulo: Editora dos criadores, 1985. 152p.</p> <p>REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 799p</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 09 abr. 2015</p>				

Disciplina:	Sociologia Rural				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	<p>Conceitos de sociologia e as principais divisões. Sociedade, natureza e cultura. História e cultura dos descendentes afro-brasileiros e indígenas. Relações Étnico-raciais. A comunidade urbana e a comunidade agrária. Planejamento comunitário. Direitos Humanos e respeito as diferenças sociais.</p>				
Bibliografia básica	<p>FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia Geral, 7a edição, editora Atlas, 1999. MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. Editora Contexto, 2007, 224p.</p>				
Bibliografia complementar	<p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. v.1 e 2, 3ª ed., São Paulo: Atlas. 2007. 800p. CAMPANHOLA, C.; SILVA, J.G. O Novo Rural Brasileiro, Jaguariúna-SP: Embrapa, 2000. FAVARETO, A. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: IGLU/FAPESP, 2007. 220p. LEITE, S.; HEREDIA, B.; MEDEIROS, L. Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 391p. SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro. Garamont, 2008.</p>				

8º Período

Disciplina:	Administração Rural				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	60	CH prática	
Pré-Requisito:	Economia Rural				
Ementa:					
<p>A Empresa Rural e seu contexto no agronegócio. As áreas empresariais de produção, finanças, comercialização e marketing e gestão de pessoas. O processo administrativo e suas funções: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Implantação de sistemas de controle agropecuário e a apuração de resultados como cálculo de custos, lucros e indicadores de balanço patrimonial. Fatores que afetam os resultados econômicos: receitas, custos e despesas, ponto de equilíbrio, lucro e prejuízo. Contabilidade agrícola: inventário periódico, inventário permanente, avaliação dos estoques, avaliação do rebanho e balanço patrimonial. Custos de produção: classificação dos custos, custos médios, custo total, custo fixo e custo variável. Planejamento agrícola: conceitos, vantagens do planejamento e passos de um planejamento. Projetos agropecuários: conceitos e elaboração e análise de projetos.</p>					
Bibliografia básica					
ANDRADE, J. G. Diagnóstico e intervenção administrativas em fazendas . Lavras: UFLA, 1996.					
ANDRADE, J. G. Introdução em administração rural . Lavras: UFLA, 1996.					
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a Administração . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 546p.					
Bibliografia complementar					
TEIXEIRA, E. C.; GOMES, S. T. Elaboração e análise de projetos agropecuários . Viçosa, MG: UFV, 1992.					
BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial . São Paulo: Atlas, 1997. v. 1					
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 631p.					
PINHO, J. B.; AGUIAR, D. R. D. O agronegócio brasileiro: desafio e perspectivas . Brasília, DF: Sober, 1998. 1086 p. v. II.					
SILVA, J. P. Análise financeira das empresas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 482p.					

Disciplina:	Apicultura				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
<p>Biologia e comportamento das abelhas; Morfologia interna e externa das abelhas; Principais espécies exploradas comercialmente; Principais doenças de crias e abelhas adultas; Manejo de colmeias; Produtos das abelhas; Impactos ambientais da produção apícola; melhoramento genético de abelhas; práticas de campo.</p>					
Bibliografia básica					
<p>COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J. S. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2005. 424 p.</p> <p>COUTO, R. H. Apicultura: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 2002. 193 p.</p> <p>WINSTON, M. L. Biologia da abelha. [S.l.]: Magister, 2003.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>BENEDETTI, L. PIERALLI, L. Apicultura. São Paulo: Ômega, 1998. 43p.</p> <p>FREE, J. B. A organização social das abelhas. São Paulo: EPU, 1980. 79p.</p> <p>IEIRA, M. I. Apicultura atual: abelhas africanizadas, melhor adaptação ecológica, maior produtividade, maiores lucros. São Paulo: Infortec, 1992. 136p.</p> <p>ITAGIBA, M. G. O. R. Noções básicas sobre a criação de abelhas. São Paulo: Nobel, 1997. 110p.</p> <p>WIESE, H. Apicultura: novos tempos. 2. ed. [S.l.]: Agro Livros, 2005.</p>					

Disciplina:	Bovinocultura de Leite				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição de Ruminantes				
Ementa:					
Cadeia produtiva do leite no Brasil e no mundo. Raças leiteiras. Avaliação das opções genéticas para exploração de bovinos leiteiros em regiões tropicais. Fisiologia da lactação e ordenha. Manejo reprodutivo e sanitário do rebanho leiteiro. Manejo e Nutrição dos bovinos leiteiros nas diferentes fases. Sistemas de produção de leite. Produção de Leite em confinamento e a pasto. Controle leiteiro. Instalações em bovinocultura de leite. Planejamento da propriedade leiteira (evolução do rebanho). Planejamento pecuário. Produtos orgânicos. Sistemas de produção e meio ambiente.					
Bibliografia básica					
BITTAR, C. M. M. Manejo alimentar de bovinos . Piracicaba: Fealq, 2011. 511p. OLIVEIRA, M. D. S.; SOUSA, G. C. Bovinocultura leiteira: fisiologia, nutrição e alimentação de vacas leiteiras . Jaboticabal: FUNEP, 2009. 246p. OLIVEIRA, M. D. S. Cria e recria de bovinos leiteiros . Jaboticabal: FUNEP, 2001. 180p.					
Bibliografia complementar					
FERREIRA, A. M. Reprodução da fêmea bovina . [S.l.: s.n.], 2010. 420p. Produção independente. FERREIRA, A. M. Manejo reprodutivo de bovinos leiteiros . [S.l.: s.n.], 2012. 616p. Produção Independente. BATTISTON, W. G. Gado de leiteiro . Campinas: ICEA, 1995. BENEDETTI, E. Bases para a produção de leite a pasto . 2. ed. [S.l.]: EDUFU, 2008. 212p. SILVA, J. C. M. et al. Manejo de administração na bovinocultura de leite . 2. ed. [S.l.: s.n.], 2014, 596p. Produção Independente.					

Disciplina:	Deontologia e Ética Profissional				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	Atuação do profissional Zootecnista no mercado de trabalho, com base nas leis que regem a profissão; discussão acerca do futuro da profissão, sua atuação nos conselhos federal e regional; debate sobre os projetos de lei que afetam a Zootecnia. Noções de Ética e código de ética profissional. Princípios éticos para construção da cidadania e promoção dos direitos humanos. Direitos humanos: deveres individuais e coletivos.				
Bibliografia básica	<p>BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 143, de dezembro de 1982. Dispõe sobre o Código de Deontologia e de Ética Profissional Zootécnico. CFMV, Brasília, DF.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. A Evolução da Profissão. Brasília, DF. ano 5, n. 15, jan. / fev. 1999.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Código de deontologia e de ética profissional: médico veterinário e zootécnico. São Paulo: CRMV, 1992.</p>				
Bibliografia complementar	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNISTAS. Zootecnia brasileira: quarenta anos de história e reflexões. Recife, 2006. 83 p.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.cfmv.org.br>. Acesso em: 25 mar. 2015.</p> <p>BRASIL. Decreto-lei nº 64.704, de 17 de junho de 1969. Aprova o Regulamento do exercício da profissão de médico-veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D64704.htm>. Acesso em: 20 out. 2015.</p> <p>Lei nº 5.550 de 4 de dezembro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão Zootecnista. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L5550.htm>. Acesso em: 20 out. 2015.</p> <p>Ministério da Educação. Ética. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro082.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2015.</p>				

Disciplina:	Manejo e Produção de Animais Silvestres				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes				
Ementa:					
<p>Conceitos gerais. Cadeia produtiva de animais silvestres. Legislação. Produção de animais silvestres de interesse zootécnico: manejo alimentar, reprodutivo e sanitário, e comercialização. Manejo de fauna silvestre em cativeiro e em vida livre: objetivos do manejo, técnicas de captura, marcação, manejo in situ e ex situ, manejo pela caça, translocação, reintrodução, reabilitação. Sustentabilidade ecológica dos diferentes sistemas de produção.</p>					
Bibliografia básica					
<p>HOSKEN, F. M.; SILVEIRA, A. C. Criação de capivaras. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, [19-?].</p> <p>_____. Criação de cutias. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, [19-?].</p> <p>_____. Criação de pacas. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, [19-?].</p>					
Bibliografia complementar					
<p>ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.abmvz.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2006.</p> <p>OJASTI, J. Manejo de Fauna Silvestre Neotropical. Washington: Smithsonian Instituto, 2000. 290p. (SIMAB n. 5).</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.sbz.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 10 abr. 2015.</p>					

Disciplina:	Suinocultura				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes				
Ementa:					
Produção de suínos no Brasil e no mundo. Material genético empregado na suinocultura. Sistemas de produção. Instalações e equipamentos. Manejo produtivo nas unidades de reprodutores, gestação, maternidade, creche, crescimento e terminação. Biossegurança e controle sanitário em suinocultura. Manejo de dejetos de suínos. Elaboração e análise de índices zootécnicos. Planejamento da produção de suínos. Planos nutricionais e alimentares para suínos. Sistemas de produção e meio ambiente.					
Bibliografia básica					
FERREIRA, R. A. Suinocultura : manual prático de criação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433p.					
SOBESTIANSKI, J. et al. Suinocultura intensiva : produção manejo e saúde do rebanho. Brasília, DF: EMBRAPA , [19-?].					
SOBESTIANSKI, J. et al. Clínica e patologia suína . [S.l.]: Pfizer, 1999. 464p.					
Bibliografia complementar					
BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I. Suinocultura em ação : a fêmea suína em lactação. Porto Alegre: Gráfica da UFRS, 2010. 234 p.					
_____. Suinocultura em ação : inseminação artificial na suinocultura tecnificada. Porto Alegre: Paloti, 2005. 185 p.					
SOBESTIANSKY, J. Sistemas intensivos de produção de suínos : programa de biossegurança. Goiânia: [s.n.], 2002. 108 p.					
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.sbz.org.br >. Acesso em: 09 abr. 2015.					
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal . Disponível em: < http://www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 09 abr. 2015.					

9º Período

Disciplina:	Bubalinocultura				
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Pré-Requisito:	Nutrição de Ruminantes				
menta:					
Bubalinocultura nacional e mundial. Raças de búfalos e suas características produtivas. Manejo produtivo, reprodutivo e sanitário. Nutrição e Alimentação. Seleção e melhoramento. Sistemas de criação e seus componentes. Ambiência e manejo das instalações e equipamentos. Índices zootécnicos. Sistemas de produção e meio ambiente.					
Bibliografia básica					
CARVALHO, L. O. M. Criação de búfalos : alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília, DF: EMBRAPA, 1993.					
FILHO, J. R. M. et al. Sanidade e produtividade em búfalos . Jaboticabal: FUNEP, 1993.					
JORGE, A. M. Bioteχνologias da reprodução em bubalinos . Botucatu:Unesp, [19-?]. (Apostila)					
Bibliografia complementar					
BARUSELLI, P. S. Manual de inseminação artificial em búfalos . [S.l.]: ABCB, 2002. 33p.					
LAU, H. D. Doenças em Búfalos no Brasil . Brasília, DF: EMBRAPA, 1999. 202p.					
NASCIMENTO, C.; CARVALHO, L. O. M. Criação de búfalos : alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília, DF: EMBRAPA, 1993. 403p.					
SAMARA, S. I. et al. Sanidade e Produtividade em Búfalos . Jaboticabal: FUNEP, 1993. 202p.					
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal . Disponível em: < http://www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 09 abr. 2015.					

Disciplina:	Extensão Rural				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:					
<p>Origem da extensão rural; origem, princípios e a implantação da extensão rural no Brasil. Modernização da agropecuária brasileira. Processo geral de adoção de tecnologia pelos produtores rurais. Planejamento participativo – fundamentos teóricos. Elaboração de projetos de extensão rural. Noções de crédito rural. Municipalização da agricultura. Organização rural. Comunicação rural. Metodologia de extensão rural. Desenvolvimento agropecuário.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>ANDRADE, I.R. Difusão de inovações e extensão rural, Editora: LIVROS HORIZONTE, 1ª Edição – 1987.</p> <p>BARROS, E. V. Princípios de ciências sociais para a extensão rural. Viçosa: UFV, 1994.</p> <p>FONSECA, M.T.L. A extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. 1ª Edição, São Paulo: Loyola, 1986. 192 p..</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ALENCAR, E. Associativismo rural e participação. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 99p.</p> <p>BROSE, M. Metodologia participativa - uma introdução. Editora: TOMO EDITORIAL 1ª Edição - 2001</p> <p>BROSE, M. Participação na extensão rural, Editora: TOMO EDITORIAL 1ª Edição – 2004.</p> <p>BUARQUE, S.C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 1999. 172p.</p> <p>MASSELLI, Maria Cecília. Extensão rural entre os sem-terra. Piracicaba/SP, Unimep, 1998.</p>					

Disciplina:	Caprinovinocultura				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição de Ruminantes				
Ementa:					
<p>Importância econômica e social da criação de caprinos e ovinos. Estatística da produção. Distribuição Geográfica. Raças para produção de leite, carne e de dupla aptidão. Alimentação. Hábitos alimentares e manejo alimentar. Manejo reprodutivo. Construções e equipamentos. Sistemas de criação. Manejo de fêmeas: gestantes, paridas e secas. Manejo das crias. Manejo de reprodutores. Confinamento. Abate e rendimento de carcaça. Situação do melhoramento genético de caprinos e ovinos no Brasil. Escolha de animais para reprodução. Julgamento e sua importância. Produção e conservação de peles. Aspectos econômicos das principais doenças e ecto e endoparasitos de caprinos e ovinos. Registro genealógico. Rastreabilidade do produto final. Comercialização de produtos e animais. Sistemas de produção e meio ambiente.</p>					
Bibliografia básica					
<p>CAVALCANTE, A. C. R. Doenças parasitárias de caprinos e ovinos. [S.l.]: EMBRAPA, 2009. 603p.</p> <p>RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 317p.</p> <p>SELAIVE, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. Produção de ovinos no Brasil. [S.l.]: Grupo Gem, 2014. 656p.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.abmvz.org.br>. Acesso em: 09 abr. 2015.</p> <p>EMBRAPA. Sistema de produção para ovinos e caprinos. Sobral: EMATER, 1978. 56p.</p> <p>RIBEIRO, A. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.sbz.org.br>. Acesso em: 09 abr. 2015.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 09 abr. 2015</p>					

Disciplina:	Tecnologia de Produtos de Origem Animal				
Carga horária (CH) total:	90	CH teórica	60	CH prática	30
Pré-Requisito:	Fundamentos de Microbiologia				
Ementa:					
<p>Leite: estudo da composição e da qualidade. Higiene. Conservação após à ordenha. Processamento. Microbiologia. Pasteurização. Envasamento. Estocagem. Produção de creme. Tecnologia de iogurte, queijos, manteiga, leite em pó e doce de leite. Higienização dos equipamentos. Ovo: estudo da composição e qualidade. Processamento. Manipulação. Higiene. Conservação. Estocagem. Tecnologia de ovo em pó, líquido, pasteurizado e irradiado. Processamento de produtos apícolas. Carne e Derivados. Processamento dos produtos carneos. Conversão do músculo em carne. Tecnologia de abate de bovinos, suínos, aves e pescado. Técnicas de resfriamento de carcaças. Cortes e desossa. Embalagem e rotulagem. Propriedades finais da carne: maciez, suculência, sabor e odor. Fatores de contaminação e deterioração das carnes. Processamento de carnes: controle de qualidade, microbiologia e conservação pelo frio.</p>					
Bibliografia básica					
<p>CONTRERAS-GUZMAN, E. S. Bioquímica de pescados e derivados. Jaboticabal: UNESP, 1994.</p> <p>GERMANO, P. M. L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. São Paulo: Varela, 2001. 629p.</p> <p>PARDI, M. C. et al. Ciência e tecnologia da carne. Niteroi: EDUFF, 1993. 2v.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>ANDRADE, N. J. Higienização na Indústria de Alimentos. Viçosa, MG: UFV, 1994. 174 p.</p> <p>KIRCHOF, B. Exploração leiteira para produtores. Guaíba: Agropecuária, 1994. 260p.</p> <p>LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 1996.</p> <p>OGAWA, M.; MAIA, E. L. Manual de pesca: ciência e tecnologia do pescado. São Paulo: Varela. 1999. 430p. v.1.</p> <p>PINTO, S. A. Inspeção e Higiene de Carne. 2 ed. Viçosa, MG: UFV, 2014. 389p.</p>					

10º Período

Disciplina:	Estágio Supervisionado Obrigatório		
Carga horária (CH) total:	360	CH teórica	CH prática 360
Pré-Requisito:	Ter integralizado todas as disciplinas		
Ementa:	Estágio supervisionado é o período destinado a proporcionar a complementação do ensino e aprendizagem dos alunos do Curso de Zootecnia, desenvolvido através de atividades teórico-práticas, visando o aperfeiçoamento do conhecimento, no desenvolvimento técnico e no relacionamento humano.		
Bibliografia Básica	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. LIMA, M.S.L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.		
Bibliografia Complementar	BIANCHI, A. C. M.; BIANCHI, R.; ALVARENGA, M. Manual de orientação: estagio supervisionado. 3.ed. Sao Paulo: Cengage Learning, 2003. 97p. BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p. BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. Atlas: São Paulo, 1991. TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.		

Disciplina:	Trabalho de Conclusão de Curso				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	0	CH prática	45
Pré-Requisito:					
Ementa:	<p>O Trabalho de Conclusão do Curso de Zootecnia objetiva capacitar o aluno para a elaboração de estudos; levar o aluno a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso; propiciar ao aluno o contato com o processo de investigação e contribuir para o enriquecimento das diferentes linhas de estudo de Zootecnia, estimulando a pesquisa científica articulada às necessidades da comunidade local, nacional e internacional.</p>				
Bibliografia Básica	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>MARTINS, G. A.; LINTS, A. Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo: Editora Atlas, 2000.</p> <p>MOTTA, V T.; HESSELN, L.G.; PASOLD, C. L.; OLIVEIRA, Á. B. Momento Decisivo: apresentação e defesa de trabalho acadêmico. São Paulo: Editora Momento Atual, 2003.</p>				
Bibliografia Complementar	<p>BRENNER, E. de M.; JESUS, D. M. N. Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CASTRO, C. M. A. Prática da Pesquisa. 2. d. São Paulo: Pearson, 2006.</p> <p>CARVALHO, M. C. M (org.) Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. 12 ed. Campinas: Papiros, 2002.</p> <p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. ; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>GARCEZ, L. H. do C. Técnicas de Redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>				

Disciplinas Optativas:

Disciplina:	Aquicultura				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	45	CH prática	15
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes				
Ementa:					
Aquicultura no Brasil e no mundo. Características de espécies cultivares e de sistemas de cultivo. Espécies próprias para piscicultura. Instalações e equipamentos. Calagem e adubação de tanques. Alimentação e nutrição de peixes. Reprodução e produção de alevinos. Manejo profilático e sanitário. Produção de peixes para abate: tradicional, uso de aeradores, tanques-rede e raceway. Abate e processamento de peixes. Projetos de piscicultura. Carcinocultura. Produção de organismos aquáticos. Sistemas de produção e meio ambiente.					
Bibliografia básica					
BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicadas à piscicultura . [S.l.]: UFSM, 2013, 349p.					
BALDISSEROTTO, B. et al. Biologia e fisiologia de peixes neotropicais de água doce . Jaboticabal: FUNEP, 2014. 336p.					
SILVA, N. J. R. Dinâmicas de desenvolvimento da piscicultura e políticas públicas . São Paulo: Unesp, 2008. 240p.					
Bibliografia complementar					
ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.abmvz.org.br >. Acesso em: 09 abr. 2015.					
BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil . Santa Maria: UFSM, 2005. 470p.					
B., NADIA, R. B.; O., ANTÔNIO; B., JOSÉ R. Aqüicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no Mundo . [S.l.]: GIA, 2003.					
PROENÇA, C. E. M.; BITTENCOURT, P. R. L. Manual de piscicultura tropical . Brasília, DF: IBAMA, 1994. 196 p.					
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal . Disponível em: < http://www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 09 abr. 2015.					

Disciplina:	Avaliação e Tipificação de Carcaças				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	30	CH prática	30
Pré-Requisito:	Avicultura, Bovinocultura de corte, Suinocultura				
Ementa:					
Introdução ao estudo de avaliação e tipificação de carcaça, Principais conceitos. Instalações e equipamentos necessários ao estudo e avaliação e tipificação. Elementos e métodos utilizados na avaliação e tipificação. Tipificação e composição físicas das carcaças das diferentes espécies. Avaliação da carne dos diversos grupos genéticos.					
Bibliografia básica					
BARROS, G. C. de; VIANNI, M. da C. E. Tecnologia aplicada às carnes bovina, suína e de aves, da produção ao consumo. Seropédica: UFRRJ, 1979. 116p.					
EMBRAPA. Curso qualidade da carne e dos produtos cárneos. Bagé: EMBRAPA CPPSul. 2000. 174 p. (Documentos, 24).					
GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa, MG: UFV, 2006. 370p.					
Bibliografia complementar					
ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.abmvz.org.br >. Acesso em: 09 abr. 2015.					
DELPRATO, I. O. Os componentes osteo-musculares de corte que se practicanen reses vacunas. Buenos Aires: Comisión de Educación Sanitaria, 1971. 64p.					
MUCCIOLO, P. Carnes-estabelecimentos de matança e de industrialização. São Paulo: Ícone. 1985.					
PARDI, M. C. Ciência e tecnologia da carne. Niteroi: EDUFF, 1993. 2 v.					
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: < http://www.rbspa.ufba.br >. Acesso em: 09 abr. 2015.					

Disciplina:	Biologia e Controle de Plantas Daninhas				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	60	CH prática	
Pré-Requisito:	Fisiologia Vegetal				
Ementa:					
<p>Biologia de plantas daninhas: principais espécies, prejuízos e benefícios. Formas de dispersão, dormência, germinação e alelopatia. Aspectos fisiológicos da competição entre plantas daninhas e culturas. Métodos de controle de plantas daninhas. Herbicidas: classificação e mecanismos de ação. Formulações, absorção e translocação. Metabolismo nas plantas e seletividade. Interações herbicidas ambiente. Resistência de plantas daninhas a herbicidas: causas de seu aparecimento, identificação e manejo em condições de campo. Tecnologia para aplicação de herbicidas. Recomendações técnicas para manejo de plantas daninhas em áreas agrícolas e não agrícolas.</p>					
Bibliografia básica					
<p>FERREIRA, L. R. et al. Manejo integrado de plantas daninhas na cultura do eucalipto. Viçosa, MG: UFV, 2010. 140 p.</p> <p>LORENZZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 6. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2007. 384 p.</p> <p>SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG: UFV, 2010. 140 p.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>FERRI, M.G. Botânica: morfologia interna das plantas. São Paulo: Melhoramentos, 1981. 113p.</p> <p>_____. Fisiologia vegetal. São Paulo: EDUSP, 1979. 2 v.</p> <p>LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil. 3. ed. São Paulo: Nova Odessa, 2000.</p> <p>TOKARNIA, C. H.; DÖBEREINER, J.; SILVA, M. F. Plantas tóxicas da Amazônia a bovinos e outros herbívoros. Manaus: INPA, 1979. 95 p.</p> <p>VARGAS, L.; ROMAN, E. S. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. Passo Fundo: EMBRAPA, 2008. 780 p.</p>					

Disciplina:	Biotecnologias Aplicadas à Reprodução Animal				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Reprodução Animal				
Ementa:					
Manejo reprodutivo. Índices reprodutivos. Inseminação Artificial. Inseminação Artificial em Tempo Fixo. Aspiração Folicular e Produção in vitro de Embriões. Transferência de embriões. Transferência de embriões em Tempo Fixo. Criopreservação de gametas. Clonagem. Transgenia.					
Bibliografia Básica					
FIGUEIREDO, J.R.; GONÇALVES, P.B.D.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, 2ed., São Paulo:Roca, 2008. HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004. NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011.					
Bibliografia Complementar					
ALLEN, W. E. Fertilidade e Obstetrícia no Cão; 1ºEd.; Editora Varela; 1995. 200p. HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M. Embriologia Veterinária; 1ºEd.; 472p; Editora Elsevier; 2012. COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de Exame Andrológico e Avaliação Sêmen Animal. 3ed., Belo Horizonte:CBRA, 2013. CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. RASKIN, E. R.; MEYER, D. J.; Atlas de Citologia de Cães e Gatos, Editora Roca; 2003 REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos, 3ª edição, 480p.; Roca. 2008.					

Disciplina:	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal		
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45
		CH prática	
Pré-Requisito:	Melhoramento Genético Animal II		
Ementa:	Análise cromossômica aplicada ao melhoramento animal. Doenças monogênicas em animais domésticos. Método de análise genômica em animais domésticos. O uso dos marcadores genômicos em melhoramento animal. O estudo da expressão gênica aplicada à produção animal. Animais transgênicos e clonagem animal. Associação entre métodos clássicos de seleção e análise genômica em melhoramento animal.		
Bibliografia básica	<p>CRUZ, C. D. Princípios de Genética quantitativa. Viçosa, MG: UFV, 2005.</p> <p>FERREIRA, M. E.; GRATTAPAGLIA, D. Introdução ao uso de marcadores RAPD e RFLD em análise genética. Brasília, DF: Embrapa. 1995.</p> <p>KREUZER, H.; MASSY, A. Engenharia genética e biotecnologia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 434 p.</p>		
Bibliografia complementar	<p>ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.abmvz.org.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p> <p>PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2004.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.sbz.org.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p> <p>TORRES, A. P. Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1997.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p>		

Disciplina:	Comunicação e Recursos Audiovisuais				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	15	CH prática	15
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Fundamentos da comunicação para conversação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Postura corporal e expressão facial. Fundamentos da utilização de recursos audiovisuais para a comunicação.					
Bibliografia básica					
LUCAS, S.E. A Arte de Falar em Público . 11 ed., Amgh, 2014. POLITO, R. Recursos Audiovisuais nas Apresentações de Sucesso . 7ed., 136p. Saraiva, 2012. SANTOS, R.B. Oratória . Guia prático para falar em público. SENAC, 2005.					
Bibliografia complementar					
DUARTE, N. Slide:ology – A Arte e a Ciência para Criar Apresentações que Impressionam . Universo dos Livros, 2010. OLIVEIRA, Marques. Como conquistar, falando: psicologia do auditório hostil . Rio de Janeiro: Tecnoprint. POLITO, R. Vença o medo de falar em público . 9ed., Benvirá, 2018. POMBO, R.R. A Arte de se expressar bem em público . 1ed., Vozes, 2005. STOCK, Sergio. Fale Sem Medo . 1 edição, Age: Porto Alegre, 2007.					

Disciplina:	Culturas de Interesse Zootécnico				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas				
Ementa:	Origem, importância econômica e composição químico-bromatológica das culturas de interesse na produção animal: Cana de Açúcar, Milho, Sorgo, Mandioca, Milheto, Soja e outras. Morfologia, fisiologia, exigências nutricionais e edafoclimáticas, instalação e condução, rotação e consórcio, cultivares, controle de pragas e doenças, controle de plantas daninhas, colheita, processamento, armazenamento das culturas e custos de produção. Manejo para produção sustentável e preservação ambiental.				
Bibliografia básica	<p>BORÉM, A, PIMENTEL, L, PARRELLA, R. Sorgo do plantio à colheita. UFV, 2014, 275p.</p> <p>CÂMARA, G.M.S. Soja: tecnologia da produção II. Gil Miguel de Sousa Câmara (editor). Piracicaba: G. M. S. Câmara, 2000. 450 p.</p> <p>FANCELLI, A.L., DOURADO NETO, D. Milho: fatores determinantes da produtividade. 2007, 219p.</p> <p>FANCELLI, A.L. Soja: Condicionantes de alta produtividade. 2017, 192p.</p> <p>FANCELLI, A.L., DOURADO NETO, D. (Ed.). Milho: manejo e produtividade. Piracicaba: ESALQ/USP, 2009. 181 p.</p> <p>FANCELLI, A.L.; DOURADO NETO, D. Milho: Tecnologia & Produção. Piracicaba. FEALQ/ESALQ/USP, 149p. 2005.</p> <p>GALVÃO, J.C.C., MIRANDA, G.V. Tecnologias de produção do milho. Editora:UFV. 2004, 366p.</p> <p>MODESTO JUNIOR, M.S.; ALVES, R.N.B. Cultura da mandioca: aspectos socioeconômicos, melhoramento genético, sistemas de cultivo, manejo de pragas e doenças e agroindústria. Embrapa Amazônia Oriental, 2016.</p> <p>NETTO, D.A.M., DURÃES, F.O.M. Milheto: Tecnologias de Produção e Agronegócio. Editora: Embrapa, 2005, 215p.</p> <p>NOVAIS, R.F.[et al.] Fertilidade do solo. Viçosa:Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007.1017p.</p> <p>REIS, R.A. Forragicultura: ciencia, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. 2014, 714p.</p> <p>RODRIGUES, J.D., JADOSKI, C.J., FAGAN, E.B., ONO , E.O., SOARES, L.H., NETO, D.D. Fisiologia da produção de cana-de-açúcar. 2018, 176p.</p>				

SEDIYAMA, T. **Produtividade da soja**. Editora Mecenas, 2016, 310p.

SILVA, S. **Plantas forrageiras de A a Z**. Editora Aprenda Fácil, 2014, 312p.

Bibliografia complementar

Periódicos: Revista Brasileira de Zootecnia; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Revista Brasileira de Ciência do Solo, Scientia Agrícola, entre outras.

Disciplina:	Cunicultura				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes				
Ementa:	Cunicultura no Brasil e no mundo. Instalações e equipamentos para cunicultura. Sistema de criação e manejo geral. Nutrição e alimentação cunícola. Reprodução cunícola. Raças e variedades de coelhos. Sanidade na cunicultura. Chinchila lanígera. Sistemas de produção e meio ambiente.				
Bibliografia básica	<p>FABICHAK, I. Coelho: criação caseira. São paulo: Nobel, [19-?].</p> <p>MELLO, H. V. Criação de coelhos. [S.l.]: Aprenda fácil, 2003.</p> <p>MOURÃO, J. L. Produção de Leporídeos: o coelho em zootecnia. Vila Real: UTAD, 2003. 61 p. (Ciências aplicadas, n. 217).</p>				
Bibliografia complementar	<p>ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.abmvz.org.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p> <p>BERTECHINI, A. G. Nutrição de não ruminantes. [S.l.]: UFLA, [19-?].</p> <p>FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan,1979.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.sbz.org.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p>				

Disciplina:	Empreendedorismo Rural				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:					
<p>Origem, desenvolvimento e tipos de empreendedorismo; motivações, princípios e valores na ação empreendedora; estudos de caso em empreendedorismo rural; planejamento estratégico e plano de negócios: definição do negócio, análise macroambiental e do ambiente de negócios, elaboração de estratégia competitiva e determinação de competências distintas.</p>					
Bibliografia básica					
<p>ARANTES, N. Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas. São Paulo: Atlas, 1994. 440 p.</p> <p>NANTES, J. F. D. Gerenciamento da empresa rural. In: BATALHA M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997. p. 489 – 514. v. 1.</p> <p>TAVARES, M. C. Planejamento estratégico: a opção entre sucesso e fracasso empresarial. São Paulo: Harbra, 1991. 199 p.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo: Singular, 1997.</p> <p>HOFFMANN, R. Administração de empresa agrícola. São Paulo: Pioneira, 1987. 325p.</p> <p>KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. 12. ed. [S.l.]: Prentice Hall Brasil, 2007. 624p.</p> <p>PINHO, J. B.; AGUIAR, D. R. D. (Org.). O agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Brasília, DF: Saber, 1998. 2 v.</p> <p>SILVA, A. L. da; BATALHA, M. O. Marketing estratégico aplicado às firmas agroindustriais. In: BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997. p. 515 – 543. v. 1.</p>					

Disciplina:	Equideocultura				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes				
Ementa:					
Introdução e importância econômica da equideocultura. Exterior e raças dos eqüídeos. Instalações e equipamentos utilizados nos sistemas de criação de eqüídeos. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário dos eqüídeos. Melhoramento genético dos eqüídeos. Planejamento de haras. Agronegócio da equideocultura. Sistemas de produção e meio ambiente.					
Bibliografia básica					
ANDRADE, Lúcio Sergio de. Manual de instalações funcionais para eqüinos . Belo Horizonte: Equicenter, 2006. 102 p.					
FRAPE, D. Nutrição e alimentação dos eqüinos . 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.					
SILVA, A. E. D.F; UNANIAM, M. M; ESTEVES, S. N. Criação de eqüinos . Brasília, DF: Embrapa/Cenargen, 1998.					
Bibliografia complementar					
ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.abmvz.org.br >. Acesso em: 24 jun. 2015.					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA. Disponível em: < http://www.abqm.com.br >. Acesso em: 24 jun. 2015					
LAZZERI, L. Lições de podologia equina . Belo Horizonte: EV/UFMG, 1992.					
RESENDE, Adalgiza. Pelagem dos eqüinos: nomenclatura e genética . 2. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2007.					
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Disponível em: < http://www.sbz.org.br >. Acesso em: 24 jun. 2015.					

Disciplina:	Estratégias para Melhorar a Eficiência Reprodutiva em Bovinos				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição de Ruminantes, Reprodução Animal				
Ementa:					
Estratégias de manejo para melhorar o desempenho reprodutivo. Estação de monta. Monta natural e Inseminação artificial. Sincronização de estros e de ovulação. Programas de IA em tempo fixo. Protocolos de sincronização e resincronização no gado de leite. Interação nutrição × reprodução.					
Bibliografia Básica					
BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006. HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004. GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.					
Bibliografia Complementar					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br Revista Ciência Animal Brasileira - http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet Revista Ciência Rural - http://coral.ufsm.br/ccrrevista/					

Disciplina:	Ezoognózia e Julgamento				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	15	CH prática	30
Pré-Requisito:	Bovinocultura de Corte				
Ementa:	Ezoognózia. Estudo das raças e demais grupos zootécnicos. Definição, sistemas, métodos, parâmetros e importância do julgamento, documentos, procedimentos. Importância e atributos do juiz. Tabela de pontos, prêmios, títulos, conjuntos e concursos de progênes. Classificação, premiação e metodologia. Julgamento de reprodutores e matrizes, genealogia e funcionalidade. Associações de registros genealógicos e exposições agropecuárias. Avaliação cronológica dentária. Mensuração.				
Bibliografia básica	<p>NOGUEIRA, O. R. Ezoognózia. São Paulo: Edanee. 1971, 320 p.</p> <p>PEIXOTO, A. M. Exterior e julgamento de bovinos. Piracicaba: Fealq, 1989. 275 p.</p> <p>TORRES, A. D. P.; JARDIM, W. R.; JARDIM, L. F. Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil. São Paulo: Ceres, 1982. 303 p</p>				
Bibliografia complementar	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE BÚFALO. Disponível em: <http://www.bufalo.com.br>. Acesso em: 24 jun. 2015</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA. Disponível em: <http://www.abqm.com.br>. Acesso em: 24 jun. 2015</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU. Disponível em: <http://www.abcz.org.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p> <p>CAVALCANTI, S. S. Produção de suínos. Campinas: ICEA, 1984. 453 p.</p> <p>NASCIMENTO, C.; CARVALHO, L. O. M. Criação de búfalos: alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1993. 403 p.</p>				

Disciplina:	História do Sul e Sudeste do Pará				
Carga horária (CH) total:	60	CH teórica	60	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:	Os povos indígenas no vale do Araguaia, Tocantins, Itacaiúnas e Xingu. Povoamentos não indígenas. Relações e conflitos interétnicos. Migrações. Ciclos Econômicos. A Guerrilha do Araguaia. Colonização da Transamazônica. Grandes Projetos. Conflitos Agrários e Violência no Campo. Trabalho Escravo Contemporâneo. Questões Socioambientais. Formação das Cidades. Movimentos Sociais do Campo e da Cidade.				
Bibliografia Básica	<p>AUDRIN, Frei José Maria. Entre Sertanejos e Índios do Norte. Rio de Janeiro: Púgil, 1946. HÉBETTE, Jean. Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia (vols 14). Belém: ADUFPA, 2004.</p> <p>IANNI, Otávio. A luta pela terra: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1978.</p> <p>PETIT, Pere. Chão de Promessas: elites políticas e transformações econômicas no estado do Pará pós-1964. Belém: Paka-Tatu, 2003.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros; DA MATTA, Roberto. Índios e Castanhais: a empresa extrativa e os índios no médio Tocantins. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.</p>				
Bibliografia Complementar	<p>CAMPOS FILHO, Romualdo Pessoa. Guerrilha do Araguaia: a esquerda em armas. Goiânia: Editora da UFG, 2003.</p> <p>EMMI, Marília. A Oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais. Belém: CFCH/NAEA/UFPA, 1987.</p> <p>FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Pisando fora da própria sobra: a escravidão por dívida no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.</p> <p>LÉNA, Philippe & OLIVEIRA, Adélia Engrácia de (orgs.). Amazônia: a fronteira agrícola 20 anos depois. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.</p> <p>MARTINS, José de Souza. A Chegada do Estranho. São Paulo: Hucitec, 1993.</p>				

Disciplina:	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	15	CH prática	30
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Conhecimentos básicos introdutórios a LIBRAS envolvendo vocabulário, configuração de mãos e organização espaço-temporal dos sinais.					
Bibliografia básica					
BARRETO, M; BARRETO, R. Escrita de sinais sem mistérios . Belo Horizonte: [s.n], 2012.					
CARVALHO, R. E. Temas em educação especial . Rio de Janeiro: WVA, 2003.					
FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática língua de sinais , Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.					
Bibliografia complementar					
MACHADO, P. C. A. Política educacional da integração/inclusão um olhar do egresso surdo . Florianópolis: UFSC, 2008.					
QUADROS, R. M; STUMPF, M. R. Estudos Surdos II . Petrópolis: Arara Azul, 2007.					
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileiras estudos lingüísticos . Porto alegre: Artmed, 2004.					
QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de sinais instrumentos de avaliação . Porto Alegre: Artmed, 2011.					
QUADROS, R. M (org). Caderno de Tradução . Florianópolis: PGET UFSC, 1996.					

Disciplina:	Marketing no Agronegócio				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45	CH prática	
Pré-Requisito:					
Ementa:					
<p>Conceitos básicos de marketing. Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Segmentação de mercado. Modelos de comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica no agronegócio. Estudo de casos.</p>					
Bibliografia básica					
<p>GIOIA , Ricardo. Fundamentos de marketing: conceitos clássicos. [S.l., s.n.]. v. 1 KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 12.ed. [S.l.]: Prentice Hall Brasil, 2007. 624p. MEGIDO, J. L. T.; XAVIER, C. Marketing & Atribusiness.4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 358p.</p>					
Bibliografia complementar					
<p>BARBOSA, J. S. Administração rural a nível de fazendeiro. São Paulo: Nobel, 1999. 258p. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001. 690p. NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003. SILVA, A. L. da; BATALHA, M. O. Marketing estratégico aplicado às firmas agroindustriais. In: BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997. p. 515 – 543. v. 1. ZYLBERSZTAJN, D. C.; NEVES, M. F. Economia e gestão dos negócios agroalimentares: conceitos gerais, evolução e apresentação do sistema agroindustrial. São Paulo: Pioneira, 2000. 428 p</p>					

Disciplina:	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos		
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	45
		CH prática	
Pré-Requisito:	Nutrição de Não Ruminantes		
Ementa:	<p>Princípios básicos da nutrição de cães e gatos: energia, carboidratos, lipídios, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Aspectos gerais da digestão e absorção de nutrientes em cães e gatos. Necessidades nutricionais: idiosincrasias nutricionais do gato, equilíbrio energético, lipídios, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Dietas para cães e gatos. Alimentação nas diversas fases de vida. Desequilíbrio alimentar. Manejo alimentar de cães e gatos.</p>		
Bibliografia básica	<p>BORGES, F. M. O.; NUNES, J. Nutrição e manejo alimentar de cães na saúde e na doença. Caderno Técnico Escola Veterinária da UFMG, n. 23, p. 1-103, abr. 1998.</p> <p>CASE, L. P.; CAREY, D. P.; HIRAKAWA, D. A. Nutrição canina e felina. manual para profissionais. Espanha: Harcourt Brace Plubishers International, 1998. 424 p.</p> <p>EDNEY, A.T. B. Nutrição do cão e do gato: um manual para estudantes, veterinários, criadores e proprietários. São Paulo: Malone, 1987. 146p.</p>		
Bibliografia complementar	<p>ARQUIVOS BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Disponível em: <http://www.abmvz.org.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p> <p>BETERCHIN, A. G. Nutrição de não ruminantes. Lavras: UFLA-FAEPE, 1998. 273p.</p> <p>NUNES, I. J. Nutrição animal básica. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 387p.</p> <p>SWENSON, M. J.; REECE, W. O. D. Fisiologia dos animais domésticos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 856p.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. Disponível em: <http://www.rbspa.ufba.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p>		

Disciplina:	Parques e Legislações				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	15	CH prática	30
Pré-Requisito:	Bovinocultura de Corte ou Bovinocultura de Leite				
Ementa:	Legislação zootécnica. Serviço de registo genealógico e associações. Exposição de animais: planejamento, organização e finalidades. Parque de exposição de animais: planejamento, localização e finalidades.				
Bibliografia básica	<p>BISINOTO, A. L.; Instalações e equipamentos para pecuária de corte. [S.l.]: CPT, 2004. 230p.</p> <p>LEAL JUNIOR, A. V. Como montar e planejar um centro hípico. [S.l.]: CPT, 2000. 48p.</p> <p>_____. Provas equestres de velocidade: três tambores, cinco tambores. [S.l.]: CPT, 2000. 100p.</p>				
Bibliografia complementar	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE BÚFALO. Disponível em: <http://www.bufalo.com.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p> <p>DURAES, M. C. Avaliação, julgamento e preparo de vacas leiteiras para evento. [S.l.]: CPT, 2006. 146p.</p> <p>JOSAHKIAN, L. A. Como avaliar bovinos de corte para compra e seleção. [S.l.]: CPT, 2008.</p> <p>MACHADO, C. H. C. Rastreabilidade: identificação e certificação de bovinos de corte. [S.l.]: CPT, 2007. 234p.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADOS DE OVINO. Disponível em: <http://www.arcoovinos.com.br>. Acesso em: 24 jun. 2015.</p>				

Disciplina:	Práticas em Análises de Alimentos para Animais				
Carga horária (CH) total:	75	CH teórica	15	CH prática	60
Pré-Requisito:	Química Analítica, Alimentos e Alimentação				
Ementa:					
<p>Conceitos químicos, nutricionais e estatísticos aplicados à análise de alimentos. Coleta e preparo de amostras para análise. Avaliação do teor de matéria seca. Avaliação de compostos nitrogenados. Avaliação da gordura bruta. Avaliação dos componentes fibrosos. Avaliação dos componentes minerais. Avaliação energética dos alimentos. Cálculos de estimativas de concentração e relações analíticas de componentes dos alimentos.</p>					
Bibliografia básica					
<p>BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química a Ciência Central, 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>DETMANN, et al. Métodos para análise de alimentos, 1ª ed. Suprema, Visconde do Rio Branco, 2012.</p> <p>ZENEBON, O., PASCUET, N. S., TIGLEA, P. 2008 Métodos físico-químicos para análise de alimentos, 1ª edição digital. Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, 2008. <Disponível em: https://www.crq4.org.br/sms/files/file/analisedealimentosial_2008.pdf></p>					
Bibliografia complementar					
<p>Periódicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Revista Brasileira de Zootecnia Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia Semina: Ciências Agrárias <i>Acta Scientiarum</i>. Animal Sciences Pesquisa Agropecuária Brasileira 					

Disciplina:	Reprodução de Equídeos				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	30	CH prática	0
Pré-Requisito:	Reprodução Animal				
Ementa:	<p>Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino. Puberdade. Ciclo estral. Fecundação e gestação. Exames ginecológico, andrológico e ultrassonográfico. Patologias da reprodução. Biotecnologias aplicadas à reprodução.</p>				
Bibliografia Básica	<p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004. NOGUEIRA, C.E.W.; CURCUI, B.R.; LINS, L.A. Princípios da reprodução em equinos, Pelotas:UFPEL, 2009. NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar	<p>Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005. REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br Revista Ciência Animal Brasileira - http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet Revista Ciência Rural - http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</p>				

Disciplina:	Reprodução de Peixes				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica	15	CH prática	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividade de campo.					
Pré-Requisito:	Reprodução Animal				
Ementa:					
Fisiologia da reprodução dos peixes. Biologia do desenvolvimento de peixes. Manejo e nutrição de matrizes e reprodutores. Hormônios utilizados na indução da ovulação de peixes reofílicos, doses e intervalos. Desova, fecundação, incubação dos ovos e taxa de fecundação. Biotecnologia aplicada a reprodução de peixes. Larvicultura. Avaliação final do processo da indução da reprodução, número provável de pós-larvas.					
Bibliografia Básica					
BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2005. 468 p.					
BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 212 p.					
RODRIGUES, A. P. O. Piscicultura de água doce, 1º edição, EMBRAPA, 2013, 440p.					
Bibliografia Complementar					
PANORAMA DA AQUICULTURA – Bimestral – Rio de Janeiro, RJ - https://panoramadaaquicultura.com.br/ .					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br					
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br					
Revista Ciência Animal Brasileira - http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet					
Revista Ciência Rural - http://coral.ufsm.br/ccrrevista/					

Disciplina:	Tecnologia de Fabricação de Rações	
Carga horária (CH) total: 45	CH teórica: 30	CH prática: 15
Pré-Requisito:	Alimentos e Alimentação	
Ementa: Alimentos e Alimentação		
Qualidade na produção de rações: matéria prima e ingredientes; Recepção e armazenamento de matéria prima e ingredientes; Etapas do processo de produção de rações; pesagem e dosagem; Moagem e moinhos; Misturas e misturadores; Peletizadoras e peletização; Extrusoras e extrusão; Legislações: boas práticas de fabricação, rotulagem e aditivos; Qualidade do produto final; Micotoxinas; práticas de campo.		
Bibliografia básica		
COUTO, Humberto Pena. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias . 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. 263 p.		
DETMANN, E. et. al. Métodos para análise de alimentos . 1ª edição, Produção independente, 2012, 214p.		
ROSTAGNO, H.S. et al. Composição de alimentos e exigências nutricionais de Aves e Suínos . Viçosa: Imprensa Universitária, 1983.		
Bibliografia complementar		
ANDRIGUETO, J.M. et al. Normas e padrões de nutrição e administração animal . Curitiba: Nutrição Ed. E Publicitária, 1982.		
NICOLAIEWSKY, S. Alimentos e alimentação dos suínos . 3 ed. Porto Alegre: EDUFRGS, 1987. 58 p.		
SILVA, S. Matérias-primas para produção de ração: perguntas e respostas . Viçosa: Aprenda Fácil, 2009. 249 p		
BRASIL. Lei nº 6.198, de 26 de dezembro de 1974 (MAPA). Dispõe sobre inspeção e a fiscalização obrigatória dos produtos destinados à alimentação animal, e dá outras providências. Acesso em 08 de outubro de 2018. http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/alimentacao-animal/legislacao-alimentacao-animal .		
BRASIL. Decreto nº 6.296, de 11 de dezembro de 2007 (MAPA). Aprova o regulamento da Lei nº 6.198, de 26 de dezembro de 1974, que dispõe sobre a inspeção e a fiscalização obrigatória dos produtos destinados à alimentação animal, dá nova redação aos art.25 e 56 do anexo ao Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004, e dá outras providências. Acesso em 08 de outubro de 2018. http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/alimentacao-animal/legislacao-alimentacao-animal .		

Disciplina:	Tópicos Especiais I				
Carga horária (CH) total:	30	CH teórica		CH prática	30
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Zootecnia. Análises, discussão, atividades práticas e de campo acerca de atualidades especiais de interesse da comunidade acadêmica.					
Bibliografia básica					
Bibliografia complementar					

Disciplina:	Tópicos Especiais II				
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	15	CH prática	30
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Zootecnia. Análises, discussão, atividades práticas e de campo acerca de atualidades especiais de interesse da comunidade acadêmica.					
Bibliografia básica					
Bibliografia complementar					

Disciplina:	Zootecnia de Cães e Gatos		
Carga horária (CH) total:	45	CH teórica	30
		CH prática	15
Pré-Requisito:	Introdução à Zootecnia		
Ementa:	<p>Fundamentos de Zootecnia aplicados à criação de cães e de gatos. Biologia de caninos e de felinos domésticos. Raça e <i>Pedigree</i>. Bioclimatologia aplicada a Cães e Gatos. Biosseguridade aplicada a Cães e Gatos. Instalações e Ambiência: Gatil e Canil. Nutrição, Exigências nutricionais, Alimento, Alimentação. Fábrica de ração: regulamentação, construção, equipamentos e linha de produção. Fases da criação: gestação, maternidade, crescimento e manutenção. Genética, Melhoramento Genético e Conservação de Recursos Genéticos caninos e felinos. Reprodução e Biotécnicas aplicadas a cães e a gatos. Zoonoses. Manejos sanitário e profilático. Bem-estar. Comportamento de cães e de gatos. Adestramento. Gestão da atividade. Comercialização. <i>Pet Shop</i>. Legislação e elaboração de projetos técnicos. Manejo e tratamento dos resíduos. Exposição e Julgamento de cães e de gatos.</p>		
Bibliografia básica	<p>CORREA, W. M.; CORREA, C. N. M. A. Saúde do Cão. Botucatu: J. M. Varela Editores Ltda., 1982.</p> <p>MILLER, SCOTT. Filhotes. Editora Manole. 2008.</p> <p>TEIXEIRA, E. S. Princípios Básicos para a Criação de Cães. Editora Nobel. 2001.</p>		
Bibliografia complementar	<p>BORGES, F. M. de O. Nutrição e Manejo Alimentar de Cães na Saúde e na Doença. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n. 23 p. 5-103, 1998.</p> <p>RIBEIRO, R. C. Compêndio de rações para cães e gatos: indicador de produtos nutricionais para medicina veterinária destinadas a cães e gatos. São Paulo: Varela, 1998, 111p.</p> <p>ROYAL CANIN, Princípios gerais de nutrição felina. Morbihan, França: Centro de Pesquisas em Nutrição Canina e Felina de Saint-Nolff, 1981.</p> <p>ROYAL CANIN, Princípios gerais de nutrição canina. Morbihan, França: Centro de Pesquisas em Nutrição Canina e Felina de Saint-Nolff, 1981.</p> <p>WORTINGER, A. Nutrição de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2009, 236p.</p>		

10.8 Memorando da aprovação na unidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CAMPUS DE XINGUARA



Memorando nº 004/2019 - IETU/UNIFESSPA

Xinguara, 17 de janeiro de 2019

À Pro-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG / Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA

Assunto: Aprovação do PPC de Medicina Veterinária na Congregação do IETU.

Prezados (as),

Venho por meio deste informar sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária do IETU por meio de votação unânime dos membros da congregação, conforme demonstra a Ata de número I, realizada dia 16 de janeiro de 2019.

Atenciosamente,

Eduardo de Melo Salgueiro

Diretor do Instituto de Estudos do Trópico Úmido – IETU/UNIFESSPA
Portaria 1055/2018

10.9 Quadro de equivalências entre matrizes curriculares

Matriz curricular nova (proposta em 2019)			Matriz curricular anterior (vigente em 2018)			Motivo
Disciplina	Semestre	Carga Horária	Disciplina	Semestre	Carga Horária	
Anatomia animal	1	90	Anatomia animal	2	85	Alteração de carga horária
Biologia celular	1	30	Citologia e histologia	2	51	Divisão de disciplinas
Cálculo	1	90	Cálculo	1	68	Alteração de carga horária
Ecologia	1	30	Ecologia dos Agroecossistemas	1	68	
Introdução à Zootecnia	1	30	Introdução aos problemas socioambientais e econômicos da produção animal na Amazônia	1	51	Alteração de carga horária e readequação de conteúdos programáticos
Metodologia científica	1	45	Epistemologia das ciências agrárias e da natureza	2	51	Junção de conteúdos programáticos
			Iniciação Científica	4	51	
Química orgânica	1	45	Química orgânica	1	51	Alteração de carga horária
Bioquímica	2	75	Bioquímica	2	68	
Embriologia	2	30	Embriologia	2	51	
Estatística básica	2	60	Estatística básica	4	68	
Física	2	75	Física	1	68	
Geologia e pedologia	2	60	Geologia e Pedologia	2	51	
Histologia animal	2	45	Citologia e histologia	2	51	Divisão de disciplinas
Química analítica	2	45	Química analítica	1	51	Alteração de carga horária
Zoologia	2	60	Zoologia geral	1	51	Alteração de carga horária e de nome da disciplina
-			Entomologia geral	3	51	Retirada da matriz curricular
-			Etnozootecnia	3	68	Retirada da matriz curricular com abordagem dos conteúdos em outras disciplinas
Botânica	3	60	Botânica	2	68	Alteração de carga horária

Desenho técnico	3	45	Desenho técnico	4	51	
Estatística aplicada à experimentação animal	3	60	Estatística aplicada à experimentação animal	5	68	
Fertilidade do solo e nutrição de plantas	3	60	Fertilidade do solo e nutrição de plantas	4	51	
Fisiologia animal	3	90	Fisiologia Animal	3	85	
Genética	3	60	Genética	4	51	
Agrometeorologia	4	60	Agrometeorologia	6	51	
Alimentos e alimentação	4	75	Alimentos e alimentação	5	85	
Fisiologia vegetal	4	60	Fisiologia vegetal	4	51	
Fundamentos de microbiologia	4	30	Microbiologia geral	3	51	
Manejo e conservação do solo e da água	4	60	Manejo e conservação do solo	3	68	
Melhoramento genético animal I	4	45	Melhoramento genético animal I	6	51	Alteração de carga horária
Topografia básica	4	60	Topografia básica	4	51	
Bioclimatologia animal	5	60	Bioclimatologia animal	7	51	
Forragicultura I	5	60	Forragicultura I	5	51	
Fundamentos de imunologia	5	30	-			Inclusão de disciplina
Máquinas de interesse zootécnico	5	60	Máquinas de interesse zootécnico	9	51	Alteração de carga horária
Melhoramento genético animal II	5	45	Melhoramento genético animal II	7	51	
Nutrição de não ruminantes	5	60	Nutrição de monogástricos	6	51	Alteração de carga horária e de nome da disciplina
Parasitologia zootécnica	5	45	Parasitologia zootécnica	3	51	Alteração de carga horária
Avicultura	6	60	Avicultura	8	51	
Economia rural	6	45	Economia rural	6	51	
Forragicultura II	6	60	Forragicultura II	6	51	
Higiene e profilaxia animal	6	60	Higiene e profilaxia animal	5	51	
Nutrição de ruminantes	6	60	Nutrição de ruminantes	7	51	
Piscicultura	6	60	Aquicultura	10	51	

Ambiência e construções rurais	7	60	Ambiência e construções rurais	5	51	Alteração de carga horária
Bovinocultura de corte	7	60	Bovinocultura de corte	8	68	
Formulação de rações	7	60	-			Inclusão de disciplina
Reprodução animal	7	75	Reprodução animal	7	85	Alteração de carga horária
Sociologia rural	7	30	Sociologia e extensão rural	7	68	Divisão de disciplinas
Administração rural	8	60	Análise e funcionamento do estabelecimento agrícola	6	68	Junção de conteúdos programáticos
			Administração rural	9	68	
Apicultura	8	45	Apicultura	9	51	Alteração de carga horária
Bovinocultura de leite	8	60	Bovinocultura de leite	8	68	
Deontologia e ética profissional	8	30	Ética, Deontologia e legislação	3	51	Alteração de carga horária e de nome de disciplina
Manejo e produção de animais silvestres	8	45	Manejo e produção de animais silvestres	6	68	Alteração de carga horária
Suinocultura	8	60	Suinocultura	10	51	
Bubalinocultura	9	45	Bubalinocultura	<i>Optativa</i>	51	Alteração para disciplina obrigatória e alteração de carga horária
Extensão rural	9	30	Sociologia e extensão rural	7	68	Divisão de disciplinas
Caprinovinocultura	9	60	Caprinovinocultura	8	51	Alteração de carga horária
Tecnologia de produtos de origem animal	9	90	Tecnologia de produtos de origem animal	9	85	

10.10 Minuta da resolução de aprovação

RESOLUÇÃO Nº _____ DE _____ DE _____

EMENTA: Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa.

O Reitor Pro Tempore da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, nomeado pela Portaria nº 525, de 21 de junho de 2016, do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição, e em conformidade com a delegação de competência prevista no art. 1º-A do Decreto nº 2.014, de 26 de setembro de 1996, com a redação dada pelo Decreto nº 6.642, de 18 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União; em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada em _____.____._____, e em conformidade com os autos do Processo nº 23479.000343/2019-71, procedente do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, promulga a seguinte

RESOLUÇÃO

Art. 1º O objetivo do curso de graduação em Zootecnia é formar profissionais para atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas demandados pela sociedade, em instituições públicas e privadas, pelo planejamento, gerenciamento e administração dos sistemas de produção e áreas afins. Ele deverá ser um agente de desenvolvimento, empreendedor, difusor e gerador de tecnologias referentes à criação, melhoramento genético, manejo, alimentação, comportamento, bem-estar e profilaxia sanitária das espécies de animais de interesse zootécnico. Os profissionais serão compromissados com a melhoria da qualidade de vida da sociedade local, regional e nacional, capazes de atuar de forma interdisciplinar no desenvolvimento socioeconômico com responsabilidade social, ambiental e econômica.

Art. 2º O perfil do egresso desejado pelo curso de graduação em Zootecnista é de um profissional tecnicamente qualificado com postura criativa e empreendedora, norteado pela ética, preparado para inserção em contexto profissional amplo, cuja tomada de decisão será fundamentada nas inter-relações das ciências sociais, econômicas e ambientais, com vistas à sustentabilidade dos sistemas de produção. Os egressos do curso de zootecnia podem ser inseridos no segmento de produção animal, preservação da fauna, criação de animais de companhia, lazer e esporte, sendo profissional essencial em todas as atividades agropecuárias. Será capaz de gerenciar, planejar e administrar empreendimentos do agronegócio, em pequenas, médias e grandes unidades produtivas, granjas, agroindústrias, envolvendo-se desde a produção até a comercialização, dinamizando e tornando eficaz o processo. Atua em todos os setores da produção animal desde a nutrição, melhoramento genético, reprodução, sanidade até administração rural, respeitando o bem-estar animal, considerando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade, levando ao consumidor produtos de origem animal com qualidade e biossegurança. Desenvolve atividades que

visam à preservação do meio ambiente por meio da defesa da fauna e orientação da criação das espécies de animais silvestres. É um profissional que atua ainda em biotecnologias como melhoramento genético, marcadores moleculares, biotécnicas reprodutivas e nutricionais. Desenvolve pesquisas em instituições públicas ou privadas, gerando conhecimento e tecnologia, informando e implementando pelo ensino e extensão rural. O profissional egresso deverá ainda ter sólida formação científica e profissional geral que o capacite a desenvolver e implementar tecnologias que permitirão ao profissional, atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Art.3º O currículo do Curso de Graduação em Zootecnia prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme discriminado no Anexo I.

Art. 4º O curso de Graduação em Zootecnia, constituir-se-á dos seguintes campos de saber: Morfologia e Fisiologia Animal; Higiene e Profilaxia Animal; Ciências Exatas e Aplicadas; Ciências Ambientais; Ciências Agrônomicas; Ciências Econômicas e Sociais; Genética, Melhoramento e Reprodução Animal; Nutrição e Alimentação; Produção Animal e Industrialização. Para contemplar os campos de saber e contribuir para a formação profissional, a matriz curricular do curso é formada por disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias são compostas pelos núcleos geral, básico e profissional. As optativas pelos núcleos profissional e geral, que serão selecionadas pelo discente conforme julgar importante para sua formação acadêmica, sendo necessário cursar no mínimo 240 horas como requisito para conclusão do curso.

Art. 5º O Estágio Supervisionado Obrigatório está previsto para o 10º semestre e terá carga horária mínima de 360 horas. O aluno terá que realizar o estágio curricular no último período do curso, após ter concluído todas as disciplinas do curso e completado suas atividades complementares, orientado por docente ou técnico em nível superior da Unifesspa, com titulação mínima de mestre, apresentando ao final do mesmo, relatório de atividades desenvolvidas sobre assunto relevante de seu estágio. O estágio é uma atividade curricular e interinstitucional a ser desenvolvida no âmbito dos Campus da Unifesspa e/ou nas demais instituições, ou órgãos públicos ou privados, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na graduação. Para tanto, convênios serão firmados com instituições visando garantir a operacionalização com qualidade de todas as fases previstas nessa modalidade de estágio.

Art. 6º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma Atividade Curricular Obrigatória, com o fim de sistematizar o conhecimento de natureza científica e tecnológica. O TCC é uma atividade curricular e interinstitucional, de caráter técnico e/ou científico, a ser desenvolvido no âmbito do Campus de Xinguara da Unifesspa e, ou nas demais Instituições públicas ou privadas, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação. A matrícula em TCC será ofertada no nono semestre perfazendo carga horária de 45 horas, realizado em um dos campos de atuação do Curso, a partir de proposta do discente, com a

concordância do seu orientador. Deverá ser elaborado individualmente, salvo, casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho do Curso. Após a finalização dos trabalhos, este será defendido em sessão pública, perante Banca Examinadora constituída de no mínimo três membros titulares, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão. A composição da Banca Examinadora deverá ser proposta pelo orientador, de acordo com a temática do TCC, em acordo com o discente.

Art. 7º A duração do Curso será de cinco anos.

Parágrafo Único: O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% do tempo previsto para a duração do mesmo pela Unifesspa.

Art. 8º Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 3985 horas, assim distribuídas:

3135 horas de disciplinas obrigatórias;

240 horas de disciplinas optativas (carga horária mínima);

360 horas de estágio curricular;

250 horas de atividades complementares (carga horária mínima)

Art. 9º A presente resolução entra em vigor a partir de _____, contemplando os alunos ingressantes a partir do ano _____ ou revogando-se todas as disposições em contrário.

ANEXO I

Desenho curricular do curso de Zootecnia do Campus de Xinguara da
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS			
Núcleo	Atividade curricular	Dimensão ou área	Carga Horária
Núcleo geral	Cálculo	Exatas	90
	Ecologia	Biologia	30
	Estatística Básica	Exatas	60
	Física	Exatas	75
	Metodologia Científica	Zootecnia	45
	Zoologia	Biologia	60
Subtotal do núcleo			360
Núcleo básico	Anatomia Animal	Medicina Veterinária	90
	Bioquímica	Biologia	75
	Botânica	Biologia	60
	Biologia Celular	Medicina Veterinária	30
	Deontologia e Ética Profissional	Zootecnia	30
	Desenho Técnico	Exatas	45
	Embriologia	Biologia	30
	Estatística Aplicada à Experimentação Animal	Exatas	60
	Fisiologia Animal	Medicina Veterinária	90
	Fisiologia Vegetal	Biologia	60
	Fundamentos de Imunologia	Biologia	30
	Fundamentos de Microbiologia	Biologia	30
	Genética	Biologia	60
	Geologia e Pedologia	Zootecnia	60
	Higiene e Profilaxia animal	Medicina Veterinária	60
	Histologia Animal	Medicina Veterinária	45
	Introdução à Zootecnia	Zootecnia	30
	Parasitologia Zootécnica	Medicina Veterinária	45
	Química Analítica	Zootecnia	45
Química Orgânica	Zootecnia	45	
Topografia Básica	Exatas	60	
Subtotal do núcleo			1080
Núcleo profissional	Administração Rural	Zootecnia	60

Alimentos e Alimentação	Zootecnia	75
Agrometeorologia	Zootecnia	60
Ambiência e Construções Rurais	Zootecnia	60
Apicultura	Zootecnia	45
Piscicultura	Zootecnia	60
Avicultura	Zootecnia	60
Bioclimatologia Animal	Zootecnia	60
Bovinocultura de Corte	Zootecnia	60
Bovinocultura de Leite	Zootecnia	60
Bubalinocultura	Zootecnia	45
Caprinovinocultura	Zootecnia	60
Economia Rural	Zootecnia	45
Sociologia Rural	Zootecnia	30
Extensão Rural	Zootecnia	30
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	Zootecnia	60
Formulação de Rações	Zootecnia	60
Forrageicultura I	Zootecnia	60
Forrageicultura II	Zootecnia	60
Manejo e Conservação do Solo e da Água	Zootecnia	60
Manejo e Produção de Animais Silvestres	Zootecnia	45
Máquinas de Interesse Zootécnico	Zootecnia	60
Melhoramento Genético Animal I	Zootecnia	45
Melhoramento Genético Animal II	Zootecnia	45
Nutrição de Não Ruminantes	Zootecnia	60
Nutrição de Ruminantes	Zootecnia	60
Reprodução Animal	Medicina Veterinária	75
Suinocultura	Zootecnia	60
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Medicina Veterinária	90
Trabalho de Conclusão de Curso	Zootecnia	45
Estágio Supervisionado Obrigatório	Zootecnia	360
Subtotal do núcleo		2055
Disciplinas optativas		240
Atividades complementares		250
Total geral		3985

ANEXO II

Contabilidade acadêmica do curso de Zootecnia do Campus de Xinguara da
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Disciplinas obrigatórias		Carga horária			
		Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades Acadêmicas		Teórica	Prática	Total
Curso de Zootecnia	Administração Rural	60	4	0	4
Curso de Zootecnia	Agrometeorologia	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Alimentos e Alimentação	75	4	1	5
Curso de Zootecnia	Ambiência e Construções Rurais	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia Animal	90	2	4	6
Curso de Zootecnia	Apicultura	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Avicultura	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Bioclimatologia Animal	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Biologia Celular	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Bioquímica	75	5	0	5
Curso de Zootecnia	Botânica	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Bovinocultura de Corte	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Bovinocultura de Leite	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Bubalinocultura	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Cálculo	90	6	0	6
Curso de Zootecnia	Caprinovinocultura	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Deontologia e Ética Profissional	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Desenho Técnico	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Ecologia	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Economia Rural	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Embriologia	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Estágio Supervisionado Obrigatório	360	0	24	24
Curso de Zootecnia	Estatística Aplicada à Experimentação	60	4	0	4

	Animal				
Curso de Zootecnia	Estatística Básica	60	4	0	4
Curso de Zootecnia	Extensão Rural	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Física	75	5	0	5
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia Animal	90	6	0	6
Curso de Zootecnia	Fisiologia Vegetal	60	4	0	4
Curso de Zootecnia	Formulação de Rações	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Forragicultura I	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Forragicultura II	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Fundamentos de Imunologia	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Fundamentos de Microbiologia	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Genética	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Geologia e Pedologia	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Higiene e Profilaxia Animal	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Histologia Animal	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Introdução à Zootecnia	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Manejo e Conservação do Solo e da Água	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Manejo e Produção de Animais Silvestres	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Máquinas de Interesse Zootécnico	60	2	2	4
Curso de Zootecnia	Melhoramento Genético Animal I	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Melhoramento Genético Animal II	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Metodologia Científica	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Nutrição de Não Ruminantes	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Nutrição de Ruminantes	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Parasitologia Zootécnica	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Piscicultura	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Química Analítica	45	1	2	3

Curso de Zootecnia	Química Orgânica	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução Animal	75	4	1	5
Curso de Zootecnia	Sociologia Rural	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Suinocultura	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	90	4	2	6
Curso de Zootecnia	Topografia Básica	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Trabalho de Conclusão de Curso	45	0	3	3
Curso de Zootecnia	Zoologia	60	3	1	4

DISCIPLINAS OPTATIVAS		Carga horária			
		Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas		Teórica	Prática	Total
Curso de Zootecnia	Aquicultura	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Avaliação e Tipificação de carcaças	60	2	2	4
Curso de Zootecnia	Biologia e Controle de Plantas Daninhas	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Biotecnologias Aplicadas à Reprodução Animal	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Comunicação e Recursos audiovisuais	30	1	1	2
Curso de Zootecnia	Culturas de Interesse Zootécnico	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Cunicultura	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Empreendedorismo Rural	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Equideocultura	45	2	1	3

Zootecnia					
Curso de Medicina Veterinária	Estratégias para Melhorar a Eficiência Reprodutiva em Bovinos	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Ezoognósia e Julgamento	45	1	2	3
Curso de História	História do Sul e Sudeste do Pará	60	4	0	4
	LIBRAS	45	1	2	3
Curso de Zootecnia	Marketing no Agronegócio	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Parques e Legislações	45	1	2	3
Curso de Zootecnia	Práticas em análises de alimentos para animais	75	1	4	5
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução de Equídeos	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução de Peixes	30	1	1	2
Curso de Zootecnia	Técnicas de Fabricação de Rações	45	2	1	3
Disciplinas ofertadas nos cursos de graduação da Unifesspa, mediante a comprovação de matrícula, assiduidade, carga horária e avaliação.					

ANEXO III

Atividades curriculares por período letivo do curso de Zootecnia do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Período letivo	Atividades curriculares	Carga Horária	Pré-requisitos
1º Semestre	Anatomia animal	90	-
	Biologia celular	30	-
	Cálculo	90	-
	Ecologia	30	-
	Introdução à Zootecnia	30	-
	Metodologia científica	45	-
	Química orgânica	45	-
	Total	360	
2º Semestre	Bioquímica	75	Química orgânica
	Embriologia	30	-
	Estatística básica	60	Cálculo
	Física	75	-
	Geologia e pedologia	60	-
	Histologia animal	45	-
	Química analítica	45	-
	Zoologia	60	-
	Total	450	
3º Semestre	Botânica	60	-
	Desenho técnico	45	-
	Estatística aplicada à experimentação animal	60	Estatística básica
	Fertilidade do solo e nutrição de plantas	60	Química analítica, Geologia e pedologia
	Fisiologia animal	90	Anatomia animal
	Genética	60	Estatística básica
	<i>Optativa</i>	45	-
	Total	420	
4º Semestre	Agrometeorologia	60	Física
	Alimentos e alimentação	75	Fisiologia animal
	Fisiologia vegetal	60	Bioquímica e Botânica
	Fundamentos de microbiologia	30	-
	Manejo e conservação do solo e da água	60	Fertilidade do solo e nutrição de plantas
	Melhoramento genético animal I	45	Genética

	Topografia básica	60	Desenho técnico
	Total	390	
5º Semestre	Bioclimatologia animal	60	Agrometeorologia
	Forragicultura I	60	Fertilidade do solo e nutrição de plantas, Fisiologia vegetal
	Fundamentos de imunologia	30	-
	Máquinas de interesse zootécnico	60	Física
	Melhoramento genético animal II	45	Melhoramento genético I
	Nutrição de não ruminantes	60	Bioquímica, Alimentos e alimentação
	Parasitologia zootécnica	45	Zoologia
	Total	360	
6º Semestre	Avicultura	60	Nutrição de não ruminantes
	Economia rural	45	-
	Forragicultura II	60	Forragicultura I
	Higiene e profilaxia animal	60	Fundamentos de Microbiologia
	Nutrição de ruminantes	60	Bioquímica, Alimentos e alimentação
	Piscicultura	60	Nutrição de não ruminantes
	<i>Optativa</i>	45	-
	Total	390	
7º Semestre	Ambiência e construções rurais	60	Desenho técnico e Bioclimatologia animal
	Bovinocultura de corte	60	Nutrição de ruminantes
	Formulação de rações	60	Nutrição de não ruminantes e Nutrição de ruminantes
	Reprodução animal	75	Embriologia e Fisiologia animal
	Sociologia rural	30	-
	<i>Optativa</i>	45	-
	<i>Optativa</i>	45	-
	Total	375	
8º Semestre	Administração rural	60	Economia rural
	Apicultura	45	-
	Bovinocultura de leite	60	Nutrição de ruminantes
	Deontologia e ética profissional	30	-
	Manejo e produção de animais silvestres	45	Nutrição de não ruminantes

	Suinocultura	60	Nutrição de não ruminantes
	<i>Optativa</i>	60	-
	Total	360	
9º Semestre	Bubalinocultura	45	Nutrição de ruminantes
	Extensão rural	30	-
	Caprinovinocultura	60	Nutrição de ruminantes
	Tecnologia de produtos de origem animal	90	Fundamentos de microbiologia
	Total	225	
10º Semestre	Estágio supervisionado obrigatório (ESO)	360	-
	Trabalho de conclusão de curso	45	-
	Total	405	
Carga horária de disciplinas obrigatórias		3495	-
Carga horária de disciplinas optativas		240	-
Carga horária de atividades complementares		250	-
Carga horária total do curso de Zootecnia		3985	

ANEXO IV - Representação gráfica do percurso de formação

1º Período			2º Período			3º Período			4º Período			5º Período			6º Período			7º Período			8º Período			9º Período			10º Período		
1	Anatomia animal		8	Bioquímica		16	Botânica		22	Agrometeorologia		29	Bioclimatologia animal		36	Avicultura		42	Ampliação e construções rurais		47	Administração rural		53	Bubalino cultura		57	Estágio supervisionado obrigatório (ESO)	
90h	-	6	75h	7	5	60h	-	4	60h	11	4	60h	22	4	60h	34	4	60h	17 e 29	4	60h	37	4	45h	40	3	360h	-	-
2	Biologia celular		9	Embriologia		17	Desenho técnico		23	Alimentos e alimentação		30	Forragicultura I		37	Economia rural		43	Bovinicultura de corte		48	Apicultura		54	Extensão rural		58	Trabalho de conclusão de curso	
30h	-	2	30h	-	2	45h	-	3	75h	20	5	60h	19 e 24	4	45h	-	3	60h	40	4	45h	-	3	30h	-	2	45h	-	-
3	Cálculo		10	Estatística básica		18	Estatística aplicada à exper. animal		24	Fisiologia vegetal		31	Fundamentos de imunologia		38	Forragicultura II		44	Formulação de rações		49	Bovinicultura de leite		55	Caprinovino cultura				
90h	-	6	60h	3	4	60h	10	4	60h	8 e 16	4	30h	-	2	60h	30	4	60h	34 e 40	4	60h	40	4	60h	40	4			
4	Ecologia		11	Física		19	Fertilidade do solo e nutrição de plantas		25	Fundamentos de microbiologia		32	Máquinas de interesse zootécnico		39	Higiene e profilaxia animal		45	Reprodução animal		50	Deontologia e ética profissional		56	Tecnologia de produtos de origem animal				
30h	-	2	75h	-	5	60h	12 e 14	4	30h	-	2	60h	11	4	60h	25	4	75h	9 e 20	5	30h	-	2	90h	25	6			
5	Introdução à Zootecnia		12	Geologia e pedologia		20	Fisiologia animal		26	Manejo e conservação do solo e da água		33	Melhoramento genético animal II		40	Nutrição de ruminantes		46	Sociologia rural		51	Manejo e produção de animais silvestres							
30h	-	2	60h	-	4	90h	1	6	60h	19	4	45h	27	3	60h	8 e 23	4	30h	-	2	45h	34	3						
6	Metodologia científica		13	Histologia animal		21	Genética		27	Melhoramento genético animal I		34	Nutrição de não ruminantes		41	Piscicultura		-	<i>Optativa</i>		52	Suinicultura							
45h	-	3	45h	-	3	60h	10	4	45h	21	3	60h	8 e 23	4	60h	34	4	-	-	-	60h	34	4						
7	Química orgânica		14	Química analítica		-	<i>Optativa</i>		28	Topografia básica		35	Parasitologia zootécnica		-	<i>Optativa</i>		-	<i>Optativa</i>		-	<i>Optativa</i>							
45h	-	3	45h	-	3	-	-	-	60h	17	4	45h	15	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
			15	Zoologia																									
			60h	-	4																								

A	B	
C	D	E

A = N° de ordem
 B = Disciplina
 C = Carga Horária
 D = Pré-requisito
 E = N° de créditos